

BM&FBOVESPA

A Nova Bolsa



**MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS
DA CÂMARA DE COMPENSAÇÃO E LIQUIDAÇÃO
DA BM&FBOVESPA (CÂMARA BM&FBOVESPA)**

Fevereiro 2017 (24/02/2017)

**ESTE DOCUMENTO AINDA NÃO FOI APROVADO PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL E PELA
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E ESTÁ SUJEITO A ALTERAÇÃO**

ÍNDICE

REGISTRO DE VERSÕES	9
1. Introdução	10
2. Contas, vínculos e carteiras.....	11
2.1. Contas	11
2.1.1. <i>Tipos de contas</i>	11
2.1.2. <i>Situação da conta</i>	13
2.2. Vínculos entre contas	14
2.2.1. <i>Tipos de vínculo</i>	14
2.2.2. <i>Situação do vínculo</i>	19
2.3. Carteiras.....	20
3. Modalidades de operações.....	21
3.1. Modalidades do ambiente de registro	21
3.2. Modalidades do ambiente de negociação	21
3.3. Modalidade do ambiente de contratação de empréstimo	22
4. Contratação de operações na câmara.....	23
4.1. Contratação de empréstimo de ativos	23
4.1.1. <i>Inserção de oferta</i>	23
4.1.1.1. <i>Características específicas de oferta doadora</i>	23
4.1.1.2. <i>Características específicas de oferta tomadora</i>	24
4.1.2. <i>Indicação de participante carrying</i>	25
4.1.3. <i>Direcionamento de custódia</i>	25
4.1.4. <i>Geração de pré-contrato de empréstimo de ativos</i>	26
4.1.5. <i>Cancelamento de oferta</i>	27

4.1.6.	<i>Atributos das ofertas</i>	28
4.1.6.1.	<i>Oferta doadora</i>	28
4.1.6.2.	<i>Oferta tomadora</i>	29
4.1.7.	<i>Tratamento de eventos corporativos</i>	31
4.1.8.	<i>Grade Horária para Contratação de Empréstimo de Ativos</i>	32
4.1.9.	<i>Suspensão do ativo</i>	33
5.	Captura, Alocação e Repasse de Operações	34
5.1.	Captura de operações	34
5.1.1.	<i>Validações na captura de operações</i>	34
5.1.2.	<i>Cancelamento de operações</i>	36
5.2.	Alocação de operações	36
5.2.1.	<i>Procedimentos relativos à alocação de operações</i>	37
5.2.2.	<i>Cancelamento de alocação de operação</i>	39
5.2.3.	<i>Alteração de alocação de operação</i>	39
5.2.4.	<i>Procedimentos adotados para operações alocadas em contas transitórias no encerramento do prazo limite de alocação</i>	41
5.2.5.	<i>Grade de horários para alocação de comitentes</i>	41
5.3.	Repasse de operações	47
5.3.1.	<i>Tipos de repasse</i>	48
5.3.2.	<i>Procedimentos de repasse</i>	49
5.3.3.	<i>Grade de horários para repasse e confirmação ou rejeição de repasse</i>	51
5.3.4.	<i>Repasse e rejeição de repasse fora do horário</i>	54
5.3.5.	<i>Vedações</i>	55
6.	Controle de posições	57
6.1.	Consulta de posição	59

6.1.1.	<i>Informações gerais.....</i>	60
6.1.2.	<i>Consulta de operações estruturadas.....</i>	61
6.1.3.	<i>Horários limite para consulta de posição.....</i>	62
6.2.	<i>Exercício de opções listadas</i>	62
6.2.1.	<i>Bloqueio de exercício.....</i>	65
6.3.	<i>Transferência de posições</i>	66
6.3.1.	<i>Procedimentos de transferência de posições</i>	66
6.3.2.	<i>Cancelamento de transferência de posições</i>	71
6.3.3.	<i>Horários limites para transferência de posições.....</i>	71
6.3.4.	<i>Transferência de obrigações e direitos por substituição de membro de compensação</i>	72
6.4.	<i>Liquidação antecipada de contrato a termo</i>	72
6.4.1.	<i>Liquidação antecipada.....</i>	72
6.4.1.1.	<i>Liquidação antecipada de contrato a termo de ouro.....</i>	73
6.4.1.2.	<i>Liquidação antecipada de contrato a termo de ativos do mercado a vista de renda variável.....</i>	74
6.4.1.3.	<i>Cancelamento de liquidação antecipada</i>	75
6.4.1.4.	<i>Horários limites para liquidação antecipada.....</i>	76
6.4.2.	<i>Direcionamento de custódia para a liquidação no vencimento do contrato a termo de ativos do mercado a vista</i>	76
6.4.2.1.	<i>Cancelamento de direcionamento de custódia para a liquidação no vencimento do contrato a termo de ativos do mercado a vista</i>	77
6.4.2.2.	<i>Horários limite para direcionamento de custódia em contrato a termo de ativos do mercado a vista.....</i>	78
6.5.	<i>Cobertura.....</i>	78
6.5.1.	<i>Cobertura de venda a vista.....</i>	78
6.5.2.	<i>Cobertura de posições por meio de operações com o ativo-objeto</i>	79

6.5.2.1.	<i>Cobertura de posições em contratos de opção</i>	79
6.5.2.2.	<i>Cobertura de posições a termo</i>	80
6.5.3.	<i>Cobertura de posições por requisição via sistema</i>	81
6.5.4.	<i>Retirada de cobertura de posições por requisição via sistema</i>	83
6.5.5.	<i>Retirada de cobertura e cobertura na mesma requisição via sistema</i>	84
6.5.6.	<i>Transferência de ativos entre carteiras de cobertura</i>	85
6.5.7.	<i>Cancelamento de requisição de cobertura via sistema</i>	87
6.5.8.	<i>Liquidação de posição coberta de empréstimo de ativos</i>	87
6.5.9.	<i>Movimentação de ativos na central depositária da BM&FBOVESPA em carteiras de cobertura</i>	87
6.5.10.	<i>Multa por não cobertura de contrato a termo de ativos do mercado a vista</i>	88
6.5.11.	<i>Horário limite para manutenção de cobertura de posições</i>	89
6.6.	Manutenção das posições de empréstimo	89
6.6.1.	<i>Cancelamento de contrato</i>	89
6.6.2.	<i>Alteração de contrato</i>	90
6.6.3.	<i>Renovação de contrato</i>	91
6.6.4.	<i>Liquidação antecipada de contrato</i>	92
6.6.5.	<i>Cancelamento de solicitações</i>	94
6.7.	Informativos sobre as posições de empréstimo de ativos	94
6.8.	Tratamento de eventos corporativos	95
6.8.1.	<i>Tratamento de eventos corporativos para opções sobre ativos do mercado a vista</i>	96
6.8.2.	<i>Tratamento de eventos corporativos para contrato a termo de ativos</i>	103
6.8.3.	<i>Tratamento de eventos corporativos para posições de empréstimo de ativos</i> ..	108
6.8.4.	<i>Tratamento de eventos corporativos para posições de falha de entrega</i>	116

6.8.5.	<i>Tratamento de eventos corporativos para posições de recompra de ativos.....</i>	<i>120</i>
7.	<i>Compensação multilateral.....</i>	<i>124</i>
7.1	<i>Procedimentos de compensação.....</i>	<i>124</i>
7.1.1.	<i>Apuração do saldo líquido multilateral em moeda nacional.....</i>	<i>124</i>
7.1.1.1.	<i>Saldo líquido multilateral do comitente.....</i>	<i>125</i>
7.1.1.2.	<i>Saldo líquido multilateral do participante de negociação pleno e participante de liquidação.....</i>	<i>126</i>
7.1.1.3.	<i>Saldo líquido multilateral dos membros de compensação.....</i>	<i>127</i>
7.1.1.4.	<i>Valor de liquidação atribuído ao liquidante.....</i>	<i>128</i>
7.1.2.	<i>Apuração do saldo líquido multilateral em ativos custodiados na central depositária da BM&FBOVESPA.....</i>	<i>128</i>
7.1.1.1.	<i>Instruções de liquidação de ativos em conta erro.....</i>	<i>129</i>
7.1.1.2.	<i>Alteração da conta de depósito.....</i>	<i>129</i>
7.1.1.3.	<i>Alteração da carteira na instrução de liquidação.....</i>	<i>130</i>
7.1.1.4.	<i>Autorização de entrega ou recebimento de ativos.....</i>	<i>131</i>
8.	<i>Liquidação pelo saldo líquido multilateral.....</i>	<i>134</i>
8.1.	<i>Procedimentos de liquidação multilateral.....</i>	<i>134</i>
8.1.1.	<i>Entrega de ativos dos comitentes devedores em ativos à câmara.....</i>	<i>134</i>
8.1.1.1.	<i>Entrega de ativos custodiados na central depositária da BM&FBOVESPA.....</i>	<i>134</i>
8.1.1.1.1.	<i>Processo de identificação de instruções credoras não liquidadas.....</i>	<i>136</i>
8.1.1.1.2.	<i>Processo de otimização de compensação de ativos.....</i>	<i>137</i>
8.1.1.2.	<i>Entrega de mercadorias.....</i>	<i>138</i>
8.1.1.2.1.	<i>Indicação de terceiros para recebimento e para entrega de mercadorias.....</i>	<i>141</i>
8.1.2.	<i>Pagamento dos devedores líquidos em recursos financeiros à câmara.....</i>	<i>142</i>
8.1.2.1.	<i>Liquidação dos membros de compensação.....</i>	<i>143</i>

8.1.2.2. Liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL).....	144
8.1.2.2.1. Habilitação à liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)	144
8.1.2.2.2. Responsabilidades na liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)	145
8.1.2.2.3. Procedimentos de liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)	146
8.1.2.3. Liquidação de comitentes não residentes – Resolução CMN 2.687.....	146
8.1.2.3.1. Processo de liquidação de comitentes não residentes – Resolução CMN 2.687 ...	147
8.1.3. Entrega de ativos aos credores em ativos e pagamento aos credores líquidos em recursos financeiros.....	148
8.1.4. Grade de horários.....	148
8.1.5. Tratamento de falha.....	152
8.1.5.1. Falha de pagamento do saldo líquido multilateral.....	152
8.1.5.1.1. Mecanismo de restrição	153
8.1.5.2. Falha de entrega de ativos.....	154
8.1.5.2.1. Falha de entrega de ativos no mercado de renda variável.....	154
8.1.5.2.1.1. Execução de ordem de recompra	158
8.1.5.2.1.2. Cancelamento da ordem de recompra.....	161
8.1.5.2.1.3. Reversão da recompra	163
8.1.5.2.1.4. Caracterização das falhas de entrega.....	164
8.1.5.2.1.4.1. Falhas causadas por falhas anteriores cometidas por terceiros.....	165
8.1.5.2.1.4.2. Falhas de natureza operacional.....	165
8.1.5.2.1.4.3. Falhas de natureza não operacional.....	167
8.1.5.2.1.5. Multas por falha de entrega de ativos.....	167
8.1.5.2.1.5.1. Multa mínima.....	168
8.1.5.2.1.5.2. Multa adicional.....	168

8.1.5.2.1.6.	<i>Pedido de reconsideração de multa</i>	169
8.1.5.2.2.	<i>Falha de entrega de ouro e ativos negociados no mercado de renda fixa privada.</i>	171
8.1.5.2.2.1.	<i>Ordem de recompra</i>	172
8.1.5.2.2.2.	<i>Execução de ordem de recompra</i>	173
8.1.5.2.2.3.	<i>Cancelamento da ordem de recompra</i>	175
8.1.5.2.2.4.	<i>Reversão da recompra</i>	177
8.1.5.3.	<i>Da entrega de mercadoria</i>	179
9.	<i>Liquidação bruta e liquidação pelo saldo líquido bilateral</i>	179
9.1.	<i>Processo de liquidação bruta</i>	180
9.1.2.	<i>Prazos e horários do ciclo de liquidação bruta</i>	182
9.2.	<i>Processo de liquidação bilateral</i>	183
9.2.2.	<i>Prazos e horários do ciclo de liquidação bilateral</i>	185
10.	<i>Ofertas de distribuição e de aquisição de ativos</i>	186
10.1.	<i>Ofertas públicas de distribuição de ativos</i>	186
10.1.2.	<i>Consórcio de distribuição</i>	187
10.1.3.	<i>Intenções de investimento (reservas)</i>	188
10.1.4.	<i>Alocação de oferta</i>	188
10.1.5.	<i>Liquidação da oferta</i>	189
10.1.6.	<i>Tratamento de falhas de entrega de ativos</i>	189
10.2.	<i>Oferta pública de aquisição de ativos</i>	190
11.	<i>Leilão de Fundos Setoriais</i>	191
12.	<i>Custos e Encargos</i>	192
12.1.	<i>Divulgação dos resultados de custos e encargos</i>	192

REGISTRO DE VERSÕES

Capítulo	Versão	Data
1. INTRODUÇÃO	02	dd/mm/aaaa
2. CONTAS, VÍNCULOS E CARTEIRAS	02	dd/mm/aaaa
3. MODALIDADES DE OPERAÇÕES	01	dd/mm/aaaa
4. CONTRATAÇÃO DE OPERAÇÕES NA CÂMARA	01	dd/mm/aaaa
5. CAPTURA, ALOCAÇÃO E REPASSE DE OPERAÇÕES	02	dd/mm/aaaa
6. CONTROLE DE POSIÇÕES	02	dd/mm/aaaa
7. COMPENSAÇÃO MULTILATERAL	02	dd/mm/aaaa
8. LIQUIDAÇÃO PELO SALDO LÍQUIDO MULTILATERAL	01	dd/mm/aaaa
9. LIQUIDAÇÃO BRUTA E LIQUIDAÇÃO PELO SALDO LÍQUIDO BILATERAL	01	dd/mm/aaaa
10. OFERTAS DE DISTRIBUIÇÃO E DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS	01	dd/mm/aaaa
11. LEILÃO DE FUNDOS SETORIAIS	01	dd/mm/aaaa
12. CUSTOS E ENCARGOS	02	dd/mm/aaaa

1. INTRODUÇÃO

Estão descritos neste manual de procedimentos operacionais os processos e procedimentos relacionados às atividades realizadas pela **câmara** e por seus **participantes**, em relação aos mercados de **derivativos** financeiros, de *commodities* e de renda variável, ao mercado de **empréstimo** de **ativos** e aos mercados à vista de ouro, de renda variável e de renda fixa privada administrados pela BM&FBOVESPA, abrangendo as **operações** realizadas em **mercado de bolsa** e em **mercado de balcão organizado**.

Este manual de procedimentos operacionais da **câmara** é organizado em itens e o complementam:

- o regulamento de acesso e o manual de acesso da BM&FBOVESPA;
- o regulamento da **câmara**;
- o manual de administração de risco da **câmara**;
- o regulamento da **central depositária** da BM&FBOVESPA;
- o manual e de procedimentos operacionais da **central depositária** da BM&FBOVESPA;
- o manual operacional de cadastro da BM&FBOVESPA;
- o glossário de termos e siglas da BM&FBOVESPA;
- os ofícios circulares e demais normativos, editados pela BM&FBOVESPA, em vigor; e
- o catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

Aos termos em negrito, em suas formas no singular e no plural, e às siglas utilizadas neste manual de procedimentos operacionais, aplicam-se as definições e significados constantes do glossário de termos e siglas da BM&FBOVESPA, o qual é um documento independente dos demais normativos da BM&FBOVESPA. Os termos usuais do mercado financeiro e de capitais, os de natureza jurídica, econômica e contábil, e os termos técnicos de qualquer outra natureza empregados neste manual de procedimentos operacionais e não constantes do glossário de termos e siglas da BM&FBOVESPA têm os significados geralmente aceitos no Brasil.

2. CONTAS, VÍNCULOS E CARTEIRAS

Para a operacionalização dos processos relacionados à pós-negociação da BM&FBOVESPA, a **câmara** mantém estrutura de **contas** e **vínculos** que deve ser utilizada pelos **participantes** para a realização de suas atividades.

Os procedimentos relativos ao **cadastro** e à manutenção de **contas** e **vínculos** são descritos no manual operacional de cadastro da BM&FBOVESPA.

2.1. Contas

2.1.1. Tipos de contas

As **contas** da **câmara** são divididas em definitivas e transitórias:

I. Definitivas

1. normal: **conta** de **carteira** própria dos **participantes** ou de seus **comitentes**;
2. erro: **conta** automaticamente criada pela **câmara**, para os **participantes de negociação plenos** e **participantes de liquidação**, que recebe **operações** não alocadas para **comitentes** na forma e no prazo estabelecidos pela **câmara**, em decorrência de erro operacional. As **operações** de compra e venda de um mesmo **ativo** alocadas para a **conta** erro não são compensadas para fins de **liquidação**. As **operações** de compra e venda do mesmo **derivativo** são compensadas para fins de **liquidação**; e
3. erro operacional: **conta** automaticamente criada pela **câmara** e utilizada pelos **participantes de negociação plenos** e **participantes de liquidação** para realocação de **operações** por motivo de erro operacional. As **operações** de compra e venda de um mesmo **ativo ou derivativo**, alocadas para a **conta** erro operacional, são compensadas para fins de **liquidação**.

II. Transitórias

1. **brokerage**: **conta** transitória utilizada para possibilitar o **vínculo** de **repass**e entre dois **participantes de negociação plenos** ou entre um **participante de negociação pleno** e um **participante de liquidação** sem a identificação do **comitente** final no **participante-origem**. Neste caso, o **vínculo** de **repass**e é estabelecido entre a **conta** brokerage sob o **participante-origem** e a **conta** brokerage sob o **participante-destino**, ambas de titularidade do **participante-destino** do **repass**e. O **participante-destino**, **após aceitar o repasse**, identifica o **comitente** final, por meio do processo de alocação, uma vez que é este o **participante** que recebe e controla a ordem do **comitente**;
2. **captura**: **conta** transitória automaticamente criada pela **câmara**, de titularidade do **participante de negociação pleno**, utilizada para recebimento de **operações** que não tenham uma **conta** atribuída no **ambiente de negociação**;
3. **máster**: **conta** transitória, agrupadora de **contas** de **comitentes** que possuem **vínculo** específico entre si, como o de gestão comum ou o de representação pelo mesmo intermediário internacional, registradas sob o mesmo **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação** ou **participante de negociação**; e
4. **admincon**: **conta** transitória de titularidade do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, utilizada para indicação de **operações** oriundas de ordens administradas concorrentes do **mercado de renda variável**, ou seja, ordens recebidas simultaneamente de **comitentes** distintos. A partir de uma **conta** do tipo admincon, seguindo as regras e os prazos de **alocação**, é possível alocar as **operações** para as **contas** dos **comitentes**. Este mecanismo permite que o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** execute ao mesmo tempo as ordens recebidas de diferentes **comitentes**, garantindo as mesmas condições a estes **comitentes**;
5. **fintermo**: **conta** transitória de titularidade do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, utilizada para indicação de **operações** de financiamento do mercado a termo. Este tipo de **conta** pode ser indicado somente para **operações** de compra do mercado a vista ou de

venda do mercado a termo. A partir de uma **conta** do tipo **fintermo**, seguindo as regras e os prazos de **alocação**, é possível alocar as **operações** para as contas dos **comitentes**.

6. intermediária: **conta** transitória de titularidade do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, utilizada para indicação de **operações** pertencentes a **comitentes** não residentes. A partir de uma **conta** do tipo intermediária, seguindo as regras e os prazos de **alocação**, é possível alocar as **operações** para a(s) **conta(s)** do(s) **comitente(s)**; e
7. formador de mercado: **conta** transitória de titularidade do **participante de negociação pleno**, utilizada no **ambiente de negociação** para indicação de ofertas no âmbito dos programas de formador de mercado. No ambiente de pós-negociação, para fins de alocação, as regras e os prazos aplicáveis às **operações** capturadas em **contas** do tipo formador de mercado é o mesmo das capturadas em **contas** do tipo captura.

2.1.2. **Situação da conta**

Uma **conta** pode assumir diferentes situações, conforme demonstrado a seguir, as quais afetam as movimentações que podem ser nela realizadas.

As possíveis situações para a **conta** são:

1. ativa: a **conta** está apta a receber **alocações**, **posições** e/ou movimentações;
2. suspensa parcial: a **conta** está habilitada apenas para a redução de **posições** na **câmara**;
3. suspensa: situação temporária que não permite nenhum tipo de movimentação na **conta**;
4. em inativação: situação transitória no processo de inativação, na qual a câmara verifica a existência de **posição**. Caso não exista **posição**, o sistema efetiva a inativação. Caso contrário, a situação da **conta** retorna para a situação anterior; e

5. inativa: **conta** desativada e, conseqüentemente, inabilitada para receber **alocação, posição** ou realizar qualquer tipo de movimentação.

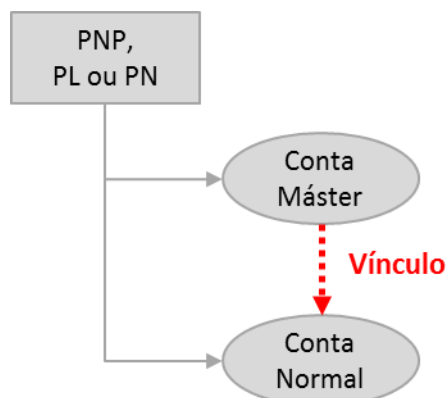
2.2. Vínculos entre contas

2.2.1. Tipos de vínculo

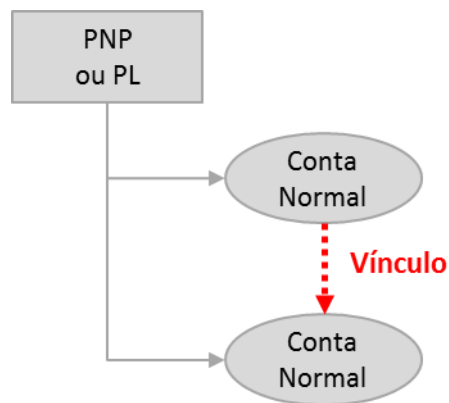
A fim de viabilizar os processos operacionais de pós-negociação e o reconhecimento das relações entre os **participantes** e seus **comitentes**, as **contas** na **câmara** podem possuir **vínculos** entre si. Cada tipo de **vínculo** tem uma finalidade específica e pode ser atribuído às **contas** pelos **participantes** que mantêm relacionamento com **comitentes**, no momento da sua abertura ou posteriormente.

Os tipos de **vínculos** são:

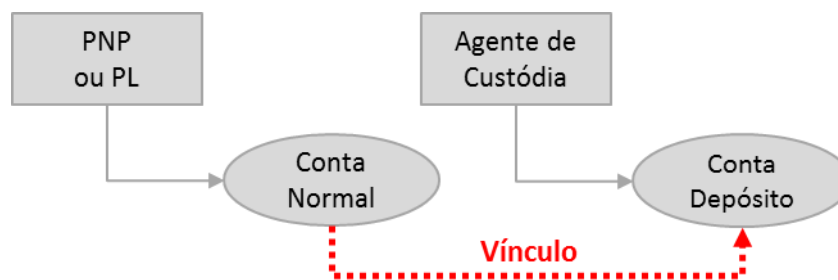
1. máster: vincula uma **conta** máster a **contas normais**, cujos **comitentes** possuam gestão comum ou representação por um mesmo intermediário internacional. Este **vínculo** garante, no processo de **alocação**, que uma **operação** originalmente alocada para uma **conta** máster seja distribuída somente para **contas** a ela vinculadas;



2. consolidação de margem: objetiva a centralização da chamada de **margem** (exigência de prestação de **garantias**), das **operações** realizadas pelo titular, em uma única **conta** do **comitente**. Vincula uma **conta normal** cadastrada sob um **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** a outra **conta normal**, de mesma titularidade, cadastrada sob o mesmo **participante**;

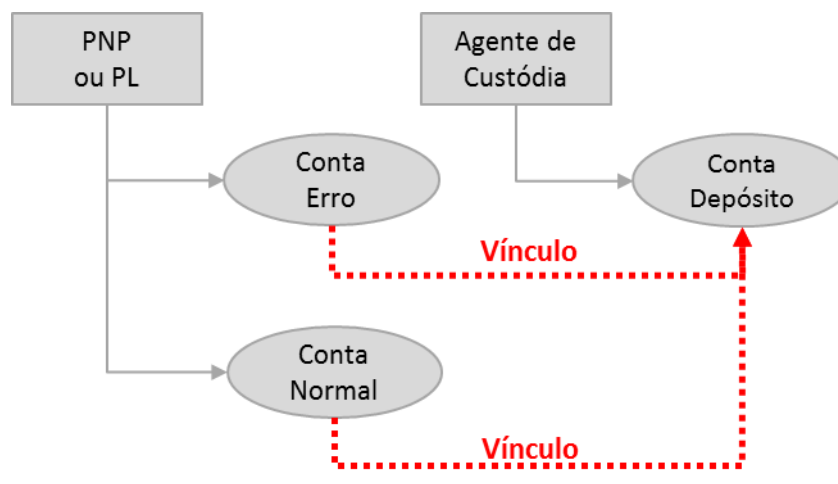
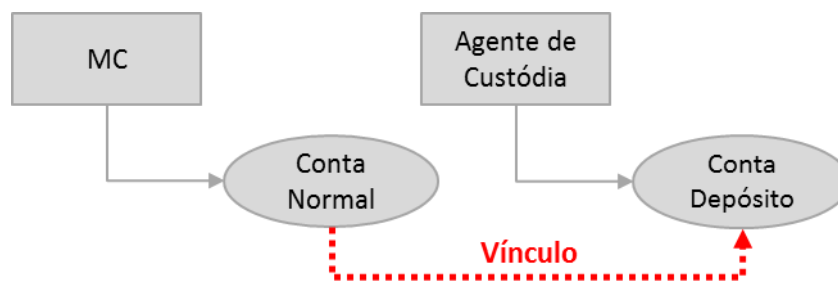


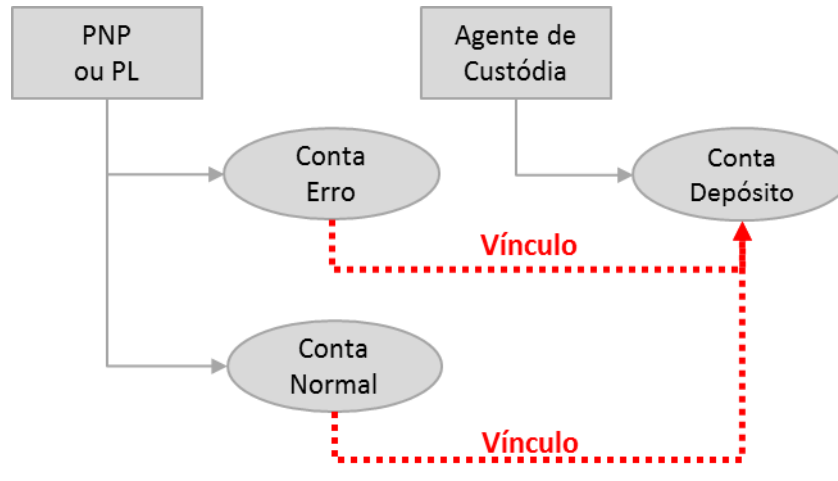
3. custodiante opcional: para o mercado a vista ou de **liquidação** futura em que seja prevista a **entrega** de **ativos**, este **vínculo** possibilita o direcionamento automático, no processo de **alocação** das **operações**, da entrega ou recebimento de **ativos**. Vincula uma **conta** de tipo normal cadastrada sob um **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** a uma **conta** de tipo normal, de mesma titularidade, cadastrada sob um **agente de custódia**. Este vínculo não elimina a necessidade do **agente de custódia** direcionado aprovar ou rejeitar o direcionamento, nas formas e prazos estabelecidos neste manual;



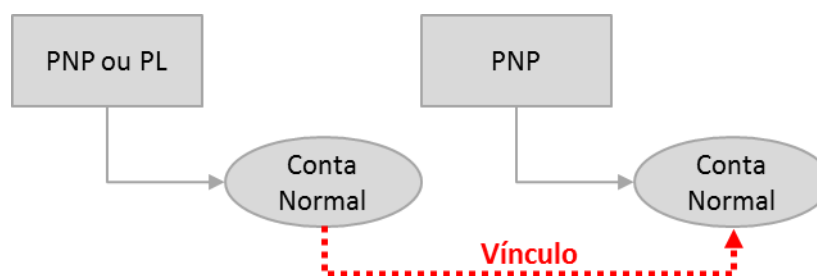
4. custodiante mandatório: vínculo necessário somente para a situação em que o **membro de compensação**, **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** (i) seja autorizado para mercados em que é prevista a **entrega** ou o recebimento de **ativos** e (ii) não seja autorizado também como **agente de custódia** na **central depositária** da BM&FBOVESPA. Neste cenário, é necessário que o **membro de compensação**, **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** estabeleça um relacionamento com um **agente de custódia**

para eventual **entrega** ou recebimento de ativos durante o processo de **liquidação**. Este vínculo é estabelecido entre (i) a **conta erro** sob o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** e uma **conta de depósito**, de mesma titularidade, cadastrada sob um **agente de custódia** e (ii) a **conta normal** com a finalidade específica para restrição de **entrega** de **ativos** sob o **membro de compensação, participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** e uma **conta de depósito**, de mesma titularidade, cadastrada sob um **agente de custódia**. O caso (i) trata a rejeição de um direcionamento de **custódia**, conforme procedimento descrito no capítulo 7 deste manual e o (ii), o processo de restrição de entrega de **ativos**, conforme descrito no capítulo 8 deste manual. O **agente de custódia** indicado no vínculo não pode recusar a **entrega** ou recebimento de **ativos** durante o processo de **liquidação**.

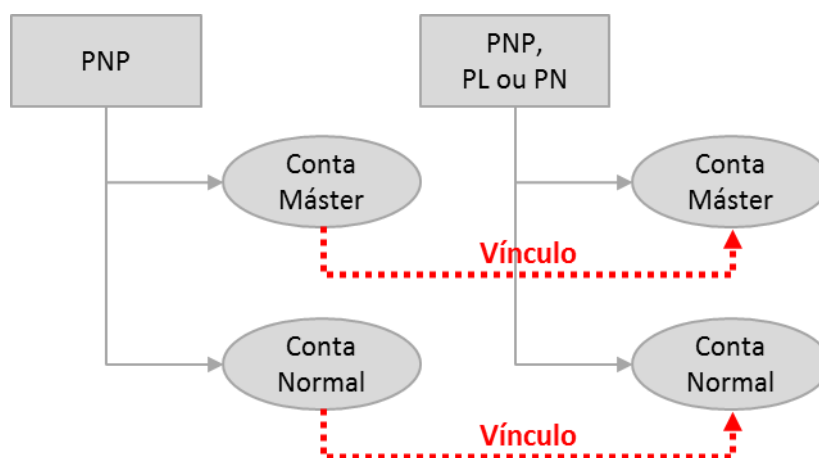




5. exercício de opções: **vínculo** necessário para possibilitar que opções registradas em **conta** sob **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** e cujo exercício implique na realização de uma nova **operação** sejam exercidas por outro **participante de negociação pleno**. Este **vínculo** é estabelecido entre uma **conta normal** sob o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** detentor da **posição** e uma **conta normal**, de mesma titularidade, sob o **participante de negociação pleno** estabelecido para fins de exercício. As **contas erro** sob o **participante de liquidação** devem possuir **vínculo** de exercício de opções com uma **conta normal**, de mesma titularidade, sob um **participante de negociação pleno**. Os **vínculos** de exercício de opções são limitados a dez por **conta**, sendo um deles, necessariamente, o principal, utilizado nos casos de exercício automático ou exercício de **posição** lançadora. **Contas** que tenham **vínculo** de exercício de opções devem ter, obrigatoriamente, **vínculo** de repasse. O **vínculo** de exercício de opções principal somente pode ser inativado se não houver **posição** de opções na **conta** sob o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**.



6. por conta e ordem: **vínculo** realizado entre uma **conta normal** ou **conta máster** em um **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação** ou **participante de negociação** e uma **conta** do mesmo tipo, normal ou máster, conforme o caso, de mesma titularidade sob o **participante de negociação pleno** que executa a ordem, sem a identificação do **comitente** perante este **participante de negociação pleno**. Este **participante de negociação pleno** que executa a ordem é o **participante** responsável pela liquidação destas operações. Os **participantes de negociação plenos**, **participantes de liquidação** e **participantes de negociação** que recebem a ordem do **comitente** são responsáveis pelo **cadastro** dos **comitentes** perante a BM&FBOVESPA. Este **vínculo** é utilizado pela câmara para identificação do comitente final nos processos de pós-negociação e não implica em transferência de responsabilidade para fins de liquidação e gerenciamento de risco entre os participantes envolvidos; e

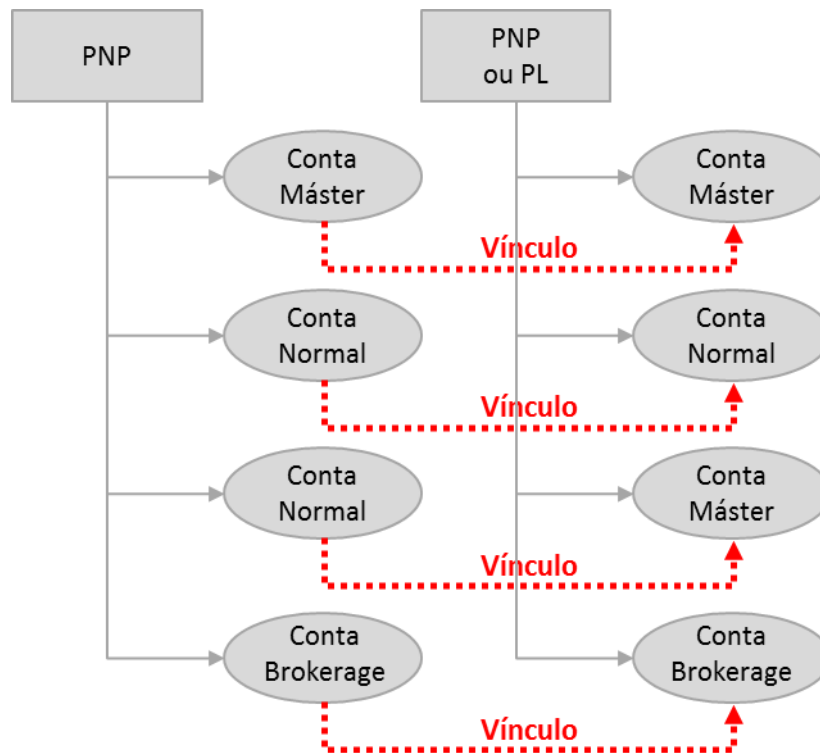


7. repass: **vínculo** entre **conta** cadastrada sob um **participante de negociação pleno** e **conta** de mesma titularidade cadastrada sob outro **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**. **Vínculos** de **repass** podem ser estabelecidos entre duas **contas** brokerage, duas **contas normais**, duas **contas másteres** ou entre uma **conta normal** e uma **conta máster**.

O **vínculo** de **repass** estabelecido entre duas **contas normais**, duas **contas másteres** ou entre uma **conta normal** e uma **conta máster** permite

que o titular da **conta máster** ou da **conta normal** execute ordens por intermédio de um **participante** e liquide sob outro.

O **vínculo de repasse** entre duas **contas** brokerage permite que um **participante** execute ordens, por ele recebidas, por meio de outros **participantes**, e carregue as **posições** oriundas destas ordens.



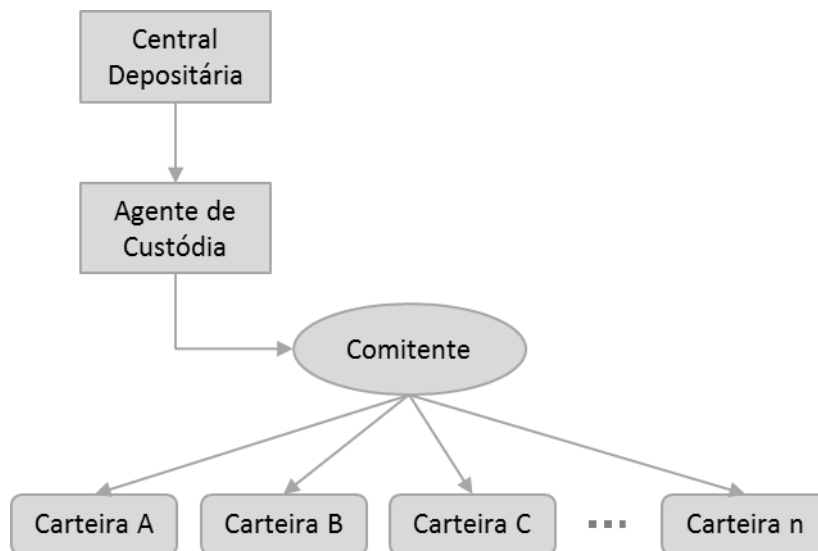
2.2.2. Situação do vínculo

Um **vínculo** pode assumir diferentes situações, conforme a seguir:

1. ativo;
2. inativo; e
3. em aprovação, para os **vínculos** de **conta máster** no caso em que exista necessidade de aprovação pela **câmara**.

2.3. Carteiras

As **contas de depósito** na **central depositária** da BM&FBOVESPA são divididas em **carteiras** com características e finalidades específicas.



A fim de viabilizar os processos operacionais na **câmara**, as **carteiras** da **central depositária** da BM&FBOVESPA são utilizadas pelos **participantes** e pela **câmara** nos procedimentos descritos neste manual. As principais **carteiras** utilizadas nos processos da **câmara** são relacionadas a seguir:

- 2101-6: **carteira** livre;
- 2390-6: **carteira** utilizada para **depósito de garantias** de participantes a favor câmara;
- 2701-4: **carteira** utilizada para fins de **cobertura** de opções;
- 2601-8: **carteira** utilizada para fins de **cobertura** de termo;
- 2201-2: **carteira** utilizada para fins de **cobertura** de **empréstimo** de **ativos**;
- 2409-0: **carteira** utilizada para fins de **cobertura** de venda a vista.
- 2105-9: **carteira** utilizada para fins de informação de financiamento de **conta** margem.

3. MODALIDADES DE OPERAÇÕES

Esta seção descreve as modalidades das **operações** registradas nos **ambientes de registro** e realizadas nos **ambientes de negociação** administrados pela BM&FBOVESPA e aceitas pela **câmara**:

3.1. Modalidades do ambiente de registro

As modalidades das **operações** registradas nos **ambientes de registro** administrados pela BM&FBOVESPA e aceitas pela **câmara** são:

1. com **garantia total**: a **câmara** atua como **contraparte central** das duas partes da **operação**. Esta modalidade contempla **operações** de integralização e resgate de cotas de fundos de investimento listados (ETF) nas situações em que os **ativos** que compõem o índice objeto do ETF estão depositados em alguma **central depositária** da BM&FBOVESPA e são aceitos pela **câmara**, contratos de swap, de opção flexível, a termo de moeda e a termo de ações;
2. com **garantia parcial**: a **câmara** atua como **contraparte central** apenas de uma das partes da **operação**. Esta modalidade contempla contratos de swap; e
3. sem **garantia** e com **liquidação bruta**: a **câmara** não atua como **contraparte central** de nenhuma parte da **operação**, mas operacionaliza o processo de **liquidação**. Trata-se da confirmação de **registro** e a **câmara** garante apenas o processo de **entrega de ativos** contra **pagamento**. Esta modalidade contempla **operações** de integralização e resgate de cotas de fundos de investimento listados (ETF) nas situações em que ao menos um ativo que compõe o índice objeto do ETF não esteja depositado na **central depositária** da BM&FBOVESPA ou não seja aceito pela **câmara** e de títulos de renda fixa privada emitidos por instituição financeira ou por instituição jurídica não financeira.

3.2. Modalidades do ambiente de negociação

As modalidades das **operações** registradas nos **ambientes de negociação** administrados pela BM&FBOVESPA são:

1. com **garantia total**: a **câmara** atua como **contraparte central** das duas partes da **operação**. Esta modalidade contempla as **operações** do **mercado de renda variável** (ações, BDRs, bônus de subscrição, direitos de subscrição, recibos de subscrição, cotas de fundos de investimentos), de opções sobre ações, do **mercado de renda fixa privada** (debêntures), contratos de **derivativos** financeiros e de *commodities* (futuro, opção e termo) e **operações** a vista de ouro ativo financeiro; e
2. sem **garantia com liquidação bruta**: a **câmara** não atua como **contraparte central** de nenhuma parte da **operação**, mas permite os mecanismos de identificação do **comitente** final e operacionaliza o processo de **entrega de ativos** contra **pagamento**. Esta modalidade contempla as **operações** de leilão do **mercado de renda variável** e as **operações** do **mercado de renda fixa privada** (debêntures, certificados de recebíveis imobiliários – CRIs, certificados de recebíveis do agronegócio – CRAs, cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios – FIC-FIDC, cotas de fundos de investimento em direitos creditórios – FIDC, letras financeiras – LF e notas promissórias – NP), ofertas públicas de aquisição (OPA), ofertas de distribuição de **ativos** e outras **operações**, a critério da **câmara**.

No caso de **ativos** que são negociados nas duas modalidades mencionadas acima, por exemplo, debêntures, a **câmara** diferencia a modalidade de acordo com as características do cadastro de instrumentos.

3.3. Modalidade do ambiente de contratação de empréstimo

A modalidade no **ambiente de contratação de empréstimo** administrado pela BM&FBOVESPA é:

1. com **garantia total**: a **câmara** atua como **contraparte central** das duas partes da **operação**. Esta modalidade contempla **contratos de empréstimo de ativos**;

4. CONTRATAÇÃO DE OPERAÇÕES NA CÂMARA

4.1. Contratação de empréstimo de ativos

A **contratação de empréstimo de ativos** é o conjunto de procedimentos por meio dos quais os **participantes de negociação plenos**, os **participantes de liquidação** e os **agentes de custódia** realizam a inserção, a autorização, o cancelamento e a consulta de ofertas de **empréstimo de ativos**, conforme descrito a seguir.

4.1.1. *Inserção de oferta*

Os **participantes de negociação plenos** estão autorizados a inserir ofertas doadoras e tomadoras de **ativos**, enquanto os **participantes de liquidação** estão autorizados a inserir ofertas doadoras.

As ofertas doadoras e tomadoras podem ser públicas ou privadas.

1. Ofertas públicas. São divulgadas publicamente, podendo ser consultadas e agredidas pelos demais **participantes de negociação plenos** e **participantes de liquidação**.
2. Ofertas privadas. São divulgadas somente para o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** indicado na oferta.

4.1.1.1. *Características específicas de oferta doadora*

Nas ofertas doadoras, o **comitente doador** disponibiliza **ativos** de sua titularidade para **empréstimo**, em troca de uma remuneração. A oferta doadora pode ser certificada ou não certificada, conforme a seguir:

1. Oferta certificada. Na inserção da oferta doadora certificada, deve-se indicar uma **conta normal**, a qual pode ter **vínculo** de custodiante opcional ou **vínculo** por conta e ordem, e a **carteira** livre (2101-6).
No momento em que a oferta é aceita, após a autorização do **agente de custódia** direcionado, se for o caso, a **câmara** transfere os **ativos** da **carteira** livre para a **carteira** de **empréstimo de ativos** (2801-0), não sendo permitido movimentar os **ativos** nesta **carteira**.

Caso não haja saldo suficiente na **carteira** livre no momento da aceitação da oferta, a **câmara** rejeita automaticamente a inserção da oferta.

2. Oferta não certificada. Na inserção da oferta doadora não certificada não é necessário indicar a **conta** do **comitente** e a oferta não pode ser anônima, ou seja, o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela inserção é identificado na oferta e visível aos demais participantes, respeitando a característica de ser pública ou privada. Na inserção da oferta, a **câmara** não consulta a disponibilidade de saldo e **não** transfere os **ativos** da **carteira** livre para a **carteira** de **empréstimo** de **ativos** (2801-0).

As ofertas doadoras elegíveis para o tratamento de **falhas de entrega** de **ativos** pela **câmara** devem:

- Ser ofertas públicas certificadas e disponíveis para serem agredidas, ou seja, sem pendências de aprovação; e
- Ter data de vencimento igual ou maior que nove dias úteis.

4.1.1.2. Características específicas de oferta tomadora

Nas ofertas tomadoras, o **comitente tomador** registra sua intenção de tomar emprestado determinado **ativo**, remunerando o **doador**. A oferta tomadora pode ser certificada ou não certificada, conforme a seguir:

1. Oferta certificada. Na inserção da oferta tomadora certificada, deve-se indicar uma conta normal, a qual pode ter vínculo de custodiante opcional, vínculo por conta e ordem ou vínculo de repasse. Na inserção da oferta tomadora é permitido indicar as seguintes **carteiras**: **carteira** livre, **carteira** de **garantias** ou **carteira** de **cobertura** de **empréstimo** de **ativos**.
2. Oferta não certificada. Na inserção da oferta tomadora não certificada, não é necessário indicar a **conta** do **comitente**, a **carteira** da sua **conta de depósito** e a oferta não pode ser anônima.

O **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação** podem inserir ofertas por meio de tela do **sistema de contratação de empréstimo de ativos** ou por

mensagens eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.

4.1.2. *Indicação de participante carrying*

A indicação de **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** é o processo por meio do qual o **participante** responsável pela inserção da oferta transfere a outro **participante** a responsabilidade, perante a **câmara**, de **liquidação** e gerenciamento de risco da **posição** de **empréstimo**.

A indicação é operacionalizada por meio da inserção de oferta com uma **conta normal** com **vínculo** de **repasse**. O **participante** executor é o **participante de negociação pleno** que insere a oferta ou agride uma oferta de natureza oposta disponível no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**. O **participante carrying** é o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** indicado como **participante-destino** no **vínculo** de **repasse**.

O **participante carrying** possui 40 (quarenta) minutos, a partir do fechamento da oferta, para aceitá-la ou rejeitá-la. Caso ocorra a rejeição, a processo de contratação é cancelado e a oferta selecionada retorna ao livro de ofertas. Caso não haja manifestação por parte do **participante carrying** durante o referido prazo de 40 (quarenta) minutos, a **câmara** considera a aceitação automática como comportamento padrão.

4.1.3. *Direcionamento de custódia*

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela inserção da oferta doadora certificada, pela seleção de uma oferta tomadora ou pela inserção de oferta com as informações do **comitente** tomador e do **comitente** doador, ambos sob sua responsabilidade, pode direcionar a **entrega** ou o recebimento de **ativos** a outro **agente de custódia** que não o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** em questão, observando as seguintes regras:

1. Caso o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** não direcione a **entrega** ou o recebimento de **ativos** a outro **agente de**

custódia no momento do **registro** da oferta, a **câmara** verifica na **conta** do **comitente** a existência do **vínculo** de custodiante opcional. Se houver, o **agente de custódia** e a **conta de depósito** atribuídos ao **vínculo** são registrados na oferta. Caso contrário, o **agente de custódia** do próprio **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** e a **conta** do **comitente** são registrados na oferta para fins de **entrega** ou recebimento de **ativos**.

2. Caso o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** direcione a **entrega** ou o recebimento de **ativos** a outro **agente de custódia** no momento da inserção da oferta doadora certificada, da seleção de uma oferta tomadora ou da geração de um pré-contrato direto, as informações do **agente de custódia** e da **conta de depósito** do **comitente** são registradas na oferta e sujeitas à aprovação do **agente de custódia** direcionado. Se houver rejeição por parte do **agente de custódia** direcionado, a oferta é cancelada.

4.1.4. Geração de pré-contrato de empréstimo de ativos

O pré-contrato é o instrumento por meio do qual os **participantes doadores** e **tomadores** registram suas intenções de abrir uma **posição** de **empréstimo de ativos**. A geração do pré-contrato ocorre nas seguintes situações:

1. Quando o **participante de negociação pleno tomador** seleciona uma oferta doadora certificada e disponível para ser agredida **no sistema de contratação de empréstimo de ativos**;
2. Quando o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação doador** seleciona uma oferta tomadora certificada disponível para ser agredida **no sistema de contratação de empréstimo de ativos**;
3. Quando o **participante de negociação pleno** insere uma oferta com as informações do **comitente tomador** e do **comitente doador**, ambos sob sua responsabilidade; e
4. No caso de **empréstimo** compulsório, decorrente de uma **falha de entrega de ativos** durante o processo de **liquidação do saldo líquido multilateral**. Caso haja oferta doadora certificada, reversível ou não ao **doador**, e disponível para

ser agredida no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, a **câmara** gera o pré-contrato automaticamente, sendo que o **comitente** que falhou na entrega de **ativos** assume a **posição** de **tomador** do **empréstimo** compulsório, podendo esta **posição** ser de responsabilidade de um **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**.

Com exceção de **empréstimo** compulsório, o pré-contrato está sujeito à análise de limite de concentração de **posição** em aberto, conforme procedimentos descritos no manual de administração de risco da **câmara**. Em caso de rejeição da análise de risco, o pré-contrato é cancelado e a oferta que foi agredida retorna à lista de ofertas disponíveis.

Após a análise de limite de concentração de **posição** em aberto, é gerada a **posição** de **empréstimo** de **ativos**, quando ocorre a transformação do pré-contrato em contrato. Caso o **comitente tomador** não possua saldo de margem suficiente para manter a **posição**, conforme procedimentos descritos no manual de administração de risco da **câmara**, o contrato é gerado e os **ativos** são mantidos na **carteira** de **cobertura** de **empréstimo** de **ativos**.

4.1.5. Cancelamento de oferta

O cancelamento de oferta é o mecanismo pelo qual o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** pode cancelar suas próprias ofertas registradas no sistema, por meio de tela do sistema de **registro** de **empréstimo** de **ativos** ou por **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.

No momento do cancelamento de oferta doadora, o saldo previamente transferido para a **carteira** de **empréstimo** de **ativos** retorna para a **carteira** livre.

4.1.6. **Atributos das ofertas**

4.1.6.1. **Oferta doadora**

As ofertas doadoras têm os seguintes atributos:

- **Participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação doador**: **participante** responsável pelo **comitente doador**;
- **Conta de depósito** do **comitente doador**, quando for o caso: **conta de depósito** do **comitente doador** sob o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação doador** na **central depositária** da BM&FBOVESPA;
- Quantidade de **ativos**: quantidade de **ativos** a ser doada;
- **Carteira**, quando for o caso: **carteira** da **conta de depósito** do **comitente** na qual está depositado o **ativo** a ser doado;
- Identificação do instrumento de **empréstimo**: código que representa o instrumento genérico utilizado para os contratos de **empréstimo de ativos**;
- ISIN e distribuição do **ativo**: código ISIN e distribuição do **ativo-objeto** do **empréstimo**;
- Código de negociação: código de negociação do **ativo-objeto** do **empréstimo**;
- Taxa do **doador**: taxa de remuneração ao **comitente doador** em função do **empréstimo**;
- Comissão do **doador**: comissão devida ao **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação doador**;
- Data de carência: somente após esta data é possível solicitar a renovação ou a liquidação antecipada;
- Data de vencimento: data em que o contrato é liquidado, caso não seja solicitada a liquidação antecipada;
- **Participante doador carrying**: **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela posição;
- **Conta de posição** do **comitente doador** sob o **participante doador carrying**;

- **Agente de custódia doador** responsável pela **entrega/recebimento** do **ativo**, quando for o caso: **agente de custódia** indicado se houver direcionamento de custódia;
- **Conta de depósito** sob o **agente de custódia doador**, quando for o caso: **conta de depósito** do **comitente doador** sob o **agente de custódia** direcionado;
- Indicador de reversibilidade ao **doador**: indicador que possibilita ao **doador** solicitar a liquidação antecipada;
- Indicador de reversibilidade ao **doador** em caso de Ofertas Públicas de Aquisição (OPA): indicador que possibilita ao doador solicitar a liquidação antecipada somente se ocorrer uma OPA do **ativo-objeto** de **empréstimo**;
- Indicador de anonimato: indicador que possibilita que o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação doador** não seja identificado na tela de ofertas;
- Indicador de contrato diferenciado: indicador que diferencia o contrato para algumas situações como no caso de formador de mercado e dos agentes estabilizadores de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários. Este tipo de contrato está sujeito à análise da **câmara** e requer envio de documentação específica;
- Código de **participante** autorizado à contratação, no caso de oferta privada: código do **participante de negociação pleno** autorizado a ser o **participante tomador**, caso a oferta seja privada; e
- Indicador de certificação: indicador que caracteriza a oferta como certificada ou não certificada.

4.1.6.2. Oferta tomadora

As ofertas tomadoras têm os seguintes atributos:

- **Participante tomador** executor: **participante de negociação pleno** responsável pela inserção de oferta tomadora;
- **Conta de depósito** do **comitente tomador** sob o **participante tomador** executor: **conta de depósito** do **comitente tomador** sob o **participante tomador** executor na **central depositária** da BM&FBOVESPA;

- Quantidade de **ativos**: quantidade de **ativos** a ser tomada;
- **Carteira**: carteira da **conta de depósito** na qual será creditado o **ativo** a ser tomado. Na geração do contrato, em função da análise de risco, esta **carteira** pode ser alterada automaticamente pela **câmara**;
- Identificação do instrumento de **empréstimo**: código que representa o instrumento genérico utilizado para os contratos **de empréstimo de ativos**;
- ISIN e distribuição do **ativo**: código ISIN e distribuição do **ativo-objeto do empréstimo**;
- Código de negociação: código de negociação do **ativo-objeto do empréstimo**;
- Taxa do **tomador**: taxa de remuneração devida pelo **comitente tomador** em função do **empréstimo**;
- Comissão do **tomador**: comissão devida ao **participante tomador** executor;
- Data de carência: somente após esta data, é possível solicitar a renovação ou a liquidação antecipada;
- Data de vencimento: data em que o contrato é liquidado, caso não seja solicitada a liquidação antecipada;
- **Participante tomador carrying**: **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela posição;
- **Conta de posição** do **comitente tomador** sob o **participante tomador carrying**;
- **Agente de custódia tomador** responsável pela **entrega/recebimento do ativo**, quando for o caso: **agente de custódia** indicado se houver direcionamento de custódia;
- **Conta de depósito** sob o **agente de custódia tomador**, quando for o caso: **conta de depósito** do **comitente tomador** sob o **agente de custódia** direcionado;
- Indicador de reversibilidade ao **doador**: indicador que possibilita ao **doador** solicitar a liquidação antecipada;
- Indicador de reversibilidade ao **doador** em caso de Oferta Pública de Aquisição (OPA): indicador que possibilita ao doador solicitar a liquidação antecipada somente se ocorrer uma OPA do **ativo-objeto de empréstimo**;

- Indicador de anonimato: indicador que possibilita que o **participante tomador** executor não seja identificado no livro de ofertas;
- Indicador de contrato diferenciado: indicador que diferencia o contrato para algumas situações como no caso de formador de mercado e dos agentes estabilizadores de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários. Este tipo de contrato está sujeito à análise da **câmara** e requer envio de documentação específica;
- Código de **participante** autorizado à contratação, no caso de oferta privada: código do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** autorizado a ser o **participante doador**, caso a oferta seja privada;
- Indicador de certificação: indicador que caracteriza a oferta como certificada ou não certificada.

4.1.7. *Tratamento de eventos corporativos*

O tratamento a ser aplicado às ofertas de **empréstimo de ativos** depende do tipo do **evento corporativo**, conforme segue:

1. **Eventos corporativos em ativos** sem alteração do **ativo-objeto**

Há alteração da quantidade de **ativos** disponíveis na oferta, seguindo as regras e percentuais estabelecidos pelo emissor.

2. **Eventos corporativos em ativos** com alteração do **ativo-objeto**

Para os eventos com alteração do **ativo-objeto**, a oferta é cancelada, exceto para o tipo bonificação, quando a oferta permanece com as características originais.

A atualização das **ofertas de empréstimo de ativos** ocorre no processamento noturno da data de atualização do **ativo** na **central depositária** da BM&FBOVESPA.

Para os demais tipos de **eventos corporativos**, não há alteração na oferta.

O tratamento de eventos corporativos aplicado às **posições de empréstimo de ativos** é descrito no item 6.8.3.

4.1.8. Grade Horária para Contratação de Empréstimo de Ativos

A contratação de **empréstimo** de **ativos** segue os horários estabelecidos na tabela a seguir:

Processo	Grades e horários limites	Observações
Inserção de oferta	<u>Até 19h</u>	—
Aprovação de oferta doadora certificada com direcionamento de custódia	<u>Até 19h15 do dia da inserção da oferta</u>	Caso ocorra a rejeição ou a não manifestação, a oferta é cancelada.
Cancelamento de oferta	<u>Até 19h do dia útil anterior ao vencimento do empréstimo</u>	—
Geração de pré-contrato	<u>Até 19h do dia da seleção da oferta</u>	—
Geração de pré-contrato com indicação de participante carrying	<u>Até 18h20 do dia da seleção da oferta</u>	O participante carrying possui 40 (quarenta) minutos a partir da seleção da oferta para aceitá-la ou rejeitá-la. Caso ocorra a rejeição, a processo de contratação é cancelado. Como comportamento padrão, a aceitação é automática.

Processo	Grades e horários limites	Observações
Geração de pré-contrato a partir de seleção de oferta tomadora ou de inserção de pré-contrato direto, com direcionamento de custódia da oferta doadora	<u>Até 18h20 do dia da seleção da oferta tomadora ou da inserção de pré-contrato direto</u>	O agente de custódia doador possui 40 (quarenta) minutos a partir do direcionamento para aceitá-lo ou rejeitá-lo. Caso ocorra a rejeição ou a não manifestação, o processo de contratação é cancelado.

Tabela 1

4.1.9. **Suspensão do ativo**

Caso o ativo-objeto da oferta de **empréstimo** seja suspenso no ambiente de negociação, conforme situações previstas nos normativos da BM&FBOVESPA, a **câmara** suspende a inserção de novas ofertas com este **ativo** no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, com exceção de ofertas inseridas pela **câmara** com a finalidade de tratamento de **falha de entrega de ativo**.

5. CAPTURA, ALOCAÇÃO E REPASSE DE OPERAÇÕES

5.1. Captura de operações

Observadas as regras e as características operacionais de cada **ambiente de negociação** e **ambiente de registro**, são capturadas pela **câmara** as **operações realizadas/registradas em conformidade com as práticas, as regras e os limites de negociação e de registro para cada um desses ambientes.**

5.1.1. Validações na captura de operações

Dentre os requisitos a serem verificados no processo de **captura**, consideram-se:

1. A situação e a **habilitação** dos **participantes** envolvidos na **operação**;
2. A data e o horário da **operação**;
3. O instrumento objeto da **operação**; e
4. A **conta** informada pelo **participante de negociação pleno**, quando for o caso, que deve atender aos seguintes critérios:
 - i. Estar devidamente cadastrada nos sistemas de **cadastro** da BM&FBOVESPA e não estar em situação “inativa” ou “suspensa”;
 - ii. Estar na situação “ativa” ou “suspensa parcialmente”. No último caso, somente serão aceitas operações que não causem aumento de posições registradas na conta;
 - iii. O instrumento objeto da **operação** deve ser compatível com os mercados habilitados na **conta**;
 - iv. Nas **operações** oriundas de sessão automatizada, a **conta** indicada deve ser do tipo **normal** ou máster;
 - v. No caso de a **conta** indicada ser origem de um **vínculo de repasse**, a **conta** destino deve atender aos mesmos critérios observados nos itens anteriores;

- vi. No caso de **operações** no mercado de opções, com **repass** para **conta normal** sob **participante de liquidação**, a **conta** destino deve ter **vínculo** de exercício de opções habilitado.
- vii. Nas **operações** de integralização e resgate de cotas de fundos de investimento listados, na modalidade “com **garantia total**”, a **conta** do **comitente** deve ser do tipo **normal** e a **conta** do fundo emissor das cotas deve ser do tipo **normal** e sem **vínculo de repasse**; e
- viii. Nas **operações** do **mercado de renda fixa privada** e nas ofertas públicas de aquisição (OPA), ofertas de distribuição de **ativos** e ofertas de integralização e resgate de cotas de fundos de investimento listados, na modalidade “sem **garantia** e com **liquidação bruta**”, as **contas** devem ser do tipo normal sem **vínculo de repasse**.

Na inobservância dos itens anteriores, a **operação** é alocada automaticamente para a **conta** erro do **participante de negociação pleno**, com exceção do item viii, cuja **operação** não é aceita pela **câmara**.

Caso não seja informada nenhuma **conta** quando da transmissão da oferta no **ambiente de negociação**, a **operação** é alocada automaticamente para a **conta captura** do **participante de negociação pleno**.

As **operações** que atenderem aos requisitos estabelecidos terão seus detalhes informados aos **participantes de negociação plenos**, por meio de tela do sistema da **câmara**, **mensagens** e arquivo eletrônicos, conforme formatos estabelecidos no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.

O **participante de negociação pleno** pode ainda solicitar arquivo com os detalhes das **operações** capturadas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.

5.1.2. *Cancelamento de operações*

Tanto para uma **operação** cancelada no **ambiente de negociação** ou no **ambiente de registro**, de acordo com os regulamentos e procedimentos destes ambientes, como para uma **operação** cancelada no ambiente de pós negociação, a **câmara** envia aos **participantes de negociação plenos** ou **participantes de liquidação** responsáveis pela **operação** as informações do cancelamento.

Caso a **operação** tenha sido alocada ou repassada, as **alocações** e os **repasses** relacionados a esta **operação** são automaticamente cancelados e todos os **participantes** envolvidos são informados.

A **câmara** informa o cancelamento das **operações** aos **participantes** envolvidos por meio de tela do sistema da **câmara** destinado à **alocação de operações**, mensagens e arquivo eletrônicos, conforme formatos estabelecidos no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

5.2. **Alocação de operações**

A **alocação** é o procedimento por meio do qual se identifica o **comitente** da **operação**, mediante inserção de sua **conta**, bem como de informações necessárias para a **liquidação**, quando aplicável, tais como (i) o direcionamento da **entrega de ativos**, (ii) a **carteira** de depósito e (iii) a quantidade negociada pelo **comitente**.

No caso em que o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, responsável pelo processo de **alocação** da **operação**, também for o **agente de custódia** responsável pela **entrega** ou recebimento de **ativos**, a **alocação** da **operação** implica também sua autorização à **câmara** para movimentar **ativos** na **central depositária** da BM&FBOVESPA para fins de **liquidação** da **operação**.

5.2.1. *Procedimentos relativos à alocação de operações*

O **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação**, este último quando receptor de **repasse**, são os **participantes** responsáveis pelo processo de **alocação** perante a **câmara**.

O processo de **alocação** é realizado **operação a operação**, de maneira incremental, e é composto por duas etapas:

1. Fornecimento de informações à **câmara**, com destaque para:
 - i. A **conta** de titularidade do **comitente**, previamente cadastrada na **câmara** pelo **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação** ou **participante de negociação**, observado que:
 - a. Uma **conta** sob o **participante de liquidação**, sem **vínculo** de exercício de opções, não pode receber **alocação** de **operação** de opção; e
 - b. A **conta** alocada deve estar habilitada para o mercado e **ativo/mercadoria** do instrumento objeto da **operação**.
 - ii. Quantidade de cada **alocação**.
 - iii. Demais informações para **liquidação**, quando necessárias, como direcionamento de **entrega** de **ativos** em outro **agente de custódia** e **carteira** de custódia.
 - a. Direcionamento de **entrega** de **ativos**. O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** deve indicar a **conta de depósito** do **comitente** sob sua responsabilidade, ou uma **conta** do mesmo **comitente** em outro **agente de custódia** que não o referido **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, para a **entrega** ou recebimento de **ativos**. Esta última indicação é denominada procedimento de direcionamento de **entrega** de **ativos**. O direcionamento pode ser realizado de duas maneiras: (i) na **alocação** de **operações**; ou (ii) por meio de indicação de **conta** sob o **participante de**

negociação pleno ou **participante de liquidação** com **vínculo** (custodiante opcional) pré-estabelecido no **cadastro**.

- b. **Carteira** de depósito. O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, responsável pela **operação**, pode indicar uma **carteira**, sob a **conta de depósito** do **comitente**, para fins de **entrega** ou recebimento de **ativos**. Para esta indicação, não são permitidas: (i) **carteiras** de **cobertura** de opções, de contrato a termo e de **empréstimo** de **ativos**, no caso de **operação** de venda no mercado a vista, (ii) **carteira** de **cobertura** de venda a vista e de garantias, no caso de **operação** de compra no mercado a vista.

2. Confirmação da **alocação**. Realizada a primeira etapa do processo de **alocação**, por meio do fornecimento de informações pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, a **câmara** confirma aos **participantes** envolvidos (i) a efetivação do processo de **alocação** ou (ii) a ocorrência de erros ou violações.

Operações alocadas em **contas** consideradas transitórias (**conta** brokerage, **conta** captura, **conta** intermediária, **conta** fintermo, **conta** admincon, **conta** formador de mercado e **conta** máster) ou na **conta** erro admitem nova inclusão de **conta**, sem a necessidade prévia de cancelamento de **alocação**, conforme disposto no item 5.2.2.

No caso de **conta** máster, é permitida a inclusão somente de **contas** vinculadas à **conta** máster previamente indicada.

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, este último quando recebedor de **repasse**, pode realizar a **alocação** por meio de acesso ao sistema da **câmara** destinado à **alocação** ou envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.

5.2.2. *Cancelamento de alocação de operação*

O cancelamento de **alocação** de uma **operação** é o processo pelo qual o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** solicita à **câmara** a exclusão do **comitente** anteriormente alocado para aquela **operação**.

Após o cancelamento da **alocação** pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, a **câmara** aloca a **operação**, automaticamente, para a **conta** erro do **participante** requisitante do cancelamento, salvo no caso de cancelamento de **alocação** de uma **conta** vinculada a uma **conta** máster, sendo a **operação** alocada, neste caso, para a **conta** máster previamente indicada.

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, este último quando recebedor de **repasse**, pode realizar o cancelamento da **alocação** por meio das telas do sistema da **câmara** ou pelo envio de **mensagens** eletrônicas ou arquivos, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

Os prazos para cancelamento de **alocação** seguem a grade de horários estabelecida no item 5.2.6.

A solicitação de cancelamento de **alocação** está sujeita à análise e autorização da **câmara**, que contempla a verificação de critérios de risco das **operações** e **posições**, conforme descrito no manual de administração de risco da **câmara**.

5.2.3. *Alteração de alocação de operação*

Os procedimentos operacionais para solicitação de alteração de **alocação** contemplam o cancelamento da **alocação** realizada anteriormente e a solicitação da inclusão de nova **alocação**, conforme segue:

1. Cancelamento de **alocação**. O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** realiza a exclusão da **conta** alocada, conforme processo mencionado no item 5.2.2; e

2. **Inclusão** de nova **alocação**. O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** realiza a solicitação da **alocação** de nova **conta**.

Operação de integralização e resgate de cotas de fundos de investimento listados e oferta de distribuição de **ativos**, na modalidade “sem **garantia** com **liquidação bruta**” não são sujeitas à alteração de **alocação**.

Em qualquer hipótese, alterações de **alocação** envolvendo **contas** de diferentes **comitentes** somente são admitidas em função de erro operacional. Estas alterações devem ser justificadas pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, independentemente da grade de horários de **alocação** de **comitentes**. Excepcionalmente, apenas na mesma data da **operação**, não precisam ser justificadas as alterações de **alocação** entre **comitentes** vinculados a uma mesma **conta** máster.

A justificativa para a solicitação de alteração da **alocação** deverá ser realizada no processo de inclusão da nova **conta**.

A solicitação de alteração de **alocação** pode ser realizada por meio dos mesmos mecanismos utilizados em situação de **alocação** regular, ou seja, acesso ao sistema da **câmara** destinado à **alocação** ou envio de **mensagens** eletrônicas ou arquivos à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.

1. Quando se tratar de uma solicitação fora da grade horária, conforme estabelecido no item 5.2.5, na própria solicitação de alteração de **alocação** deve haver a indicação de que se trata de uma solicitação de **alocação** fora da grade, bem como a justificativa.

Todas as alterações de titularidade e **alocações** fora dos prazos estabelecidos são violações das regras de identificação de **comitentes**. Além das justificativas enviadas no processo de inclusão de **conta**, o **participante** deve enviar à **câmara**, eletronicamente, no dia da ocorrência da violação, carta contendo as informações das **operações** envolvidas e a declaração de que a violação decorreu de erro operacional, a qual deverá ser assinada:

1. Pelos procuradores do **participante**, com anuência do Diretor de Controle Internos ou Diretor de Relações com o Mercado do **participante**, devendo aquele que não a assinou constar entre os destinatários da mensagem eletrônica de envio da carta; ou
2. Pelos procuradores do **participante**, somente, desde que a carta seja substituída por uma de igual conteúdo assinada por um dos diretores referidos acima.

Para os casos que julgar necessário, a **câmara** notifica o **participante** e solicita imediata regularização nos processos operacionais, com o intuito de eliminar as situações em desacordo com as regras de **alocação**.

Adicionalmente, nos termos de seu estatuto social, a BSM é responsável por realizar a supervisão direta, a qualquer tempo, no **participante** com a finalidade de verificar o cumprimento de suas obrigações com relação às regras estabelecidas neste manual.

5.2.4. Procedimentos adotados para operações alocadas em contas transitórias no encerramento do prazo limite de alocação

As **operações** que permanecerem alocadas em **contas** transitórias até o encerramento do prazo limite de **alocação** serão automaticamente alocadas na **conta** erro do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**.

A **câmara** e a BSM mantêm controles sobre os resultados e movimentações da **conta** erro.

5.2.5. Grade de horários para alocação de comitentes

As **operações** dos **mercados a vista de renda variável**, de ouro ativo financeiro, **de renda fixa privada**, de **derivativos de renda variável**, de **derivativos** financeiros e de *commodities* devem ser alocadas para os **comitentes** em até 30 minutos após a realização da **operação** no **ambiente de negociação** ou a aprovação do **repasse**, conforme o caso, exceto nas situações nas quais os prazos para **alocação** são indicados nas tabelas a seguir:

i. Mercado de **derivativos** financeiros e de *commodities* e de ouro ativo financeiro

Situação	Grades e horários limites	Observações
Conta máster sob participante de negociação pleno ou participante de liquidação	Até 1 hora após a realização da operação ou aprovação do repasse	Operações que não tenham sido indicadas para uma conta máster no prazo definido neste manual não poderão ser alocadas para comitentes vinculados a qualquer conta máster.
Comitentes vinculados à conta máster	Até 19h30 do dia da realização da operação	Operações originalmente indicadas para determinada conta máster não poderão ser posteriormente alocados para comitente não vinculado à conta máster previamente indicada.
Comitentes não residentes, exceto comitente não residente nos termos da Resolução CMN 2.687	Até 19h30 do dia da realização da operação	—
Conta intermediária	Até 19h30 do dia da realização da operação	Identificação somente de comitentes não residentes.

Tabela 2

O horário limite para **alocação** de **operações** dos **mercados derivativos** financeiros e de *commodities* e do mercado de ouro ativo financeiro é 19h30 do dia da realização da **operação**, com exceção para:

1. **Comitentes** não residentes nos termos da Resolução CMN 2.687: até as 17h30 do dia da realização da **operação** quando realizada em sessão regular de negociação; e
2. **Operações** de *commodities* em período de **entrega** física: até as 17h30 do dia da realização da **operação**.

ii. Mercado de renda variável

Grades e Horários Limites para Alocação - Renda Variável		
Situação	Grades e horários limites	Observações
Conta máster sob participante de negociação pleno ou participante de liquidação	Até 1 hora após a realização da operação ou aprovação do repasse	Operações que não tenham sido indicadas para uma conta máster no prazo definido neste manual não poderão ser alocadas para comitentes vinculados a qualquer conta máster.
Comitentes vinculados à conta máster	Até 20h30 do dia da realização da operação , para derivativos e mercado a vista quando o comitente for residente Até 15h00 do dia seguinte da realização da operação , para mercado a vista quando o comitente for não residente	Operações originalmente indicadas para determinada conta máster não poderão ser posteriormente alocadas para comitente não vinculado à conta máster previamente indicada.
Comitentes residentes não	Até 20h30 do dia do registro da realização da operação , para derivativos Até 15h00 do dia seguinte da realização da operação , para mercado a vista	
Ordem Administrada Concorrente (conta admincon)	Até 30 minutos da realização da operação , para indicação da conta admincon A partir de uma conta admincon, até 20h30 do dia da realização da operação para indicação de conta máster e para identificação de comitentes para derivativos e mercado a vista, quando o comitente for residente A partir de uma conta admincon, até 15h00 do dia seguinte da realização da operação para identificação de comitentes do mercado a vista quando o comitente for não residente	

Grades e Horários Limites para Alocação - Renda Variável		
Situação	Grades e horários limites	Observações
Conta intermediária	<p><u>Até 30 minutos da realização da operação, para indicação da conta intermediária</u></p> <p>A partir de uma conta intermediária, até 20h30 do dia da realização da operação para indicação de conta máster e para identificação de comitentes para derivativos</p> <p><u>Até 15h00</u> do dia seguinte da realização da operação para identificação de comitentes do mercado a vista, quando o comitente for não residente</p>	Identificação somente de comitentes não residentes.
Financiamento a termo (conta fintermo)	<p><u>Até 30 minutos da realização da operação para indicação da conta fintermo</u></p> <p>A partir de uma conta fintermo, até 20h30 do dia da realização da operação para indicação de conta máster e para identificação de comitentes para derivativos e mercado a vista quando o comitente for residente</p> <p><u>A partir de uma conta fintermo, até 15h00</u> do dia seguinte da realização da operação para identificação de comitentes do mercado a vista quando o comitente for não residente</p>	Conta exclusiva para alocação de operações de venda no mercado a termo e compra do mercado a vista do mesmo ativo-objeto da operação de venda a termo, desde que com a finalidade de cobertura do financiamento a termo.

Tabela 3

O horário limite para **alocação** de **operações** do **mercado de renda variável** é 15h00 do dia útil seguinte da realização da **operação**, com exceção para:

1. **Comitentes** residentes: até as 20h30 do dia da realização da **operação**; e
2. **Operações** de **derivativos**: até as 20h30 do dia da realização da **operação**.

iii. Mercado de renda fixa privada, modalidade “com garantia total”

Grades e Horários Limites para Alocação - Renda Fixa Privada, para o módulo líquido		
Situação	Grades e horários limites	Observações
Conta máster sob participante de negociação pleno ou participante de liquidação	Até 1 hora após a realização da operação ou aprovação do repasse	Operações que não tenham sido indicadas para conta máster no prazo definido neste manual não poderão ser alocadas para comitentes vinculados a qualquer conta máster .
Comitentes vinculados à conta máster	Até 12h30 do dia da realização da operação, para operação com liquidação no dia da sua realização. Até 20h30 do dia da realização da operação, para operação com liquidação no dia seguinte da sua realização	Operações originalmente indicadas para uma determinada conta máster não poderão ser posteriormente alocados para comitente não vinculado à conta máster previamente indicada.
Comitentes não residentes	Até 12h30 do dia da realização da operação, para operação com liquidação no dia da sua realização Até 20h30 do dia da realização da operação, para operação com liquidação no dia seguinte da sua realização	
Ordem Administrada Concorrente	Até 30 minutos da realização da operação para indicação da conta admincon A partir de uma conta admincon , até 12h30 do dia da realização da operação, para operação com liquidação no dia da sua realização. A partir de uma conta admincon , até 20h30 do dia da realização da operação, para operação com liquidação no dia seguinte ao da sua realização	Ordem Concorrente Administrada
Conta intermediária	Até 30 minutos da realização da operação para indicação da conta intermediária Até 12h30 do dia da realização da operação, para operação com liquidação no dia da sua realização	Identificação somente de comitentes não residentes.

Grades e Horários Limites para Alocação - Renda Fixa Privada, para o módulo Líquido		
Situação	Grades e horários limites	Observações
	Até 20h30 do dia da realização da operação , para operações com liquidação no dia seguinte da sua realização	

Tabela 4

Os horários limites para **alocação** de **operações** do **mercado de renda fixa privada**, na modalidade “com **garantia** total”, conforme a data de **liquidação**, são:

- 12h30 da data da realização da **operação**, no caso de **operações** com **liquidação** na mesma data; e
- 20h30 da data da realização da **operação**, no caso de **operações** com **liquidação** no dia útil seguinte.

As **operações** do **mercado de renda fixa privada**, na modalidade “sem **garantia** com **liquidação bruta**”, devem ser alocadas em até 60 minutos da realização da **operação** no **ambiente de negociação** e o horário limite para **alocação** é 17h00 do dia da realização da **operação**.

A **câmara** pode, a qualquer momento, para qualquer tipo de **comitente** e a seu critério, determinar a antecipação ou exigir a **alocação** imediata da **operação**, por razões prudenciais e de administração de risco.

5.3. Repasse de operações

O **repass**e de **operações** é o procedimento por meio do qual o **participante-origem** de uma **operação**, e seu respectivo **membro de compensação**, transferem a responsabilidade pela administração de risco, administração de **posição** e **liquidação**, derivadas da **operação**, para o **participante-destino**, e seu respectivo **membro de compensação**, mediante a confirmação, explícita ou tácita, do **participante-destino**.

O **repass**e de **operações** é operacionalizado através do processo de **alocação** descrito no item 5.2.1 admitindo-se, inclusive, a possibilidade de **repass**e parcial da **operação**.

O **participante-origem** é o **participante de negociação pleno** que realiza a **operação** nos **ambientes de negociação**, por conta e ordem de **comitente**, outro **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação** ou **participante de negociação**.

O **participante-origem** é responsável pelas seguintes atividades:

1. **Registro** da ordem no sistema do **participante** e execução da ordem no **ambiente de negociação**; e
2. **Alocação** da **operação** em **conta** que possua **vínculo** de **repass**e previamente estabelecido.

O **participante-destino** é o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** que recebe uma **operação** via **repass**e realizada pelo **participante-origem**.

O **participante-destino** é responsável pelas seguintes atividades:

1. **Alocação** da **operação** quando a **conta** destino do **repass**e for uma **conta máster** ou uma **conta** brokerage;
2. **Controle da posição**, inclusive no que diz respeito à administração de risco; e
3. **Compensação e liquidação** da **operação**.

O **participante-origem** permite que a **câmara** utilize e transmita ao **participante-destino** informações do **ambiente de negociação** relacionadas à **operação** repassada.

5.3.1. *Tipos de repasse*

Os tipos de **repasse** são:

1. **Brokerage**. Este tipo de **repasse** ocorre por ordem do **participante-destino**, que emite a ordem diretamente ao **participante-origem** para cumprimento e subsequente devolução das **operações**. O **participante-origem** e o **participante-destino** envolvidos no **repasse** do tipo brokerage devem estar vinculados por contrato que estabeleça os direitos e deveres de cada parte. Este contrato envolve apenas referidos **participantes**, sendo dever do **participante-destino** manter seu **comitente** informado de que as ordens por ele emitidas podem ser cumpridas, nos **ambientes de negociação**, por outros **participantes**; e
2. **Tripartite**. Este tipo de **repasse** é realizado por ordem emitida pelo **comitente** ou intermediário que o represente diretamente ao **participante-origem**, para posterior **repasse** da **operação** ao **participante-destino**, no qual devem ser mantidas as **posições** e efetuadas as correspondentes **liquidações**. Os **participantes** envolvidos no **repasse** do tipo tripartite (**comitente** ou intermediário que o represente, **participante-origem** e **participante-destino**) devem estar vinculados por contrato que estabeleça os direitos e deveres de cada parte. No caso em que não há a estrutura de por conta e ordem, conforme descrito no item 2.2.1, o **comitente** deve manter contrato de intermediação com os dois **participantes** (podendo-se adotar um único instrumento para tal finalidade, envolvendo as três partes), devendo também ser regularmente cadastrado nos dois **participantes**.

5.3.2. *Procedimentos de repasse*

A efetivação do **repasse** está condicionada à existência do **vínculo de repasse** entre **contas** dos **participantes-origem** e **destino** no sistema de **cadastro** da BM&FBOVESPA.

O processo de **repasse** contempla três etapas:

1. Indicação de **conta** com **vínculo de repasse**. A indicação do **repasse** poderá ocorrer:
 - i. No ambiente de negociação. Neste caso, o **participante-origem** indica na oferta o código da **conta** com **vínculo de repasse** para uma **conta** do **participante-destino**;
 - ii. No ambiente de pós-negociação. Por meio de **alocação da operação** para **conta** com **vínculo de repasse** para uma **conta** no **participante-destino**, nos prazos estabelecidos pela **câmara** no item 5.2.6 deste manual, utilizando-se de um dos seguintes meios:
 - a. Acesso ao sistema da **câmara** destinado à **alocação**; e
 - b. Envio de **mensagens** eletrônicas e arquivos à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da **câmara**.
2. Confirmação/rejeição do repasse. Compete ao **participante-destino** confirmar ou rejeitar a **operação** repassada, nos prazos e horários estabelecidos neste manual, utilizando-se de acesso ao sistema da **câmara** destinado à **alocação** ou envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da **câmara**.

Caso não ocorra a manifestação da aceitação nem da rejeição da **operação** repassada até o término do referido prazo, considera-se, automaticamente, confirmado o **repasse** e o sistema da **câmara** atribui a **operação** ao **participante-destino** (confirmação tácita).

No caso de **repasse** rejeitado pelo **participante-destino**, a **operação** retorna para a **conta** erro do **participante-origem** do **repasse**. Nesse caso, o **participante-origem** será responsável pela **liquidação** da **operação**.

3. **Alocação**. Após a confirmação do **repasse** pelo **participante-destino**, este pode proceder à **alocação** da **operação** caso a **conta** destino do **repasse** não corresponda a um **comitente** final da **operação**, observando os procedimentos e prazos determinados neste manual.

5.3.3. Grade de horários para repasse e confirmação ou rejeição de repasse

A **câmara** determina prazos específicos para o **participante-origem** solicitar o **repasse** e para o **participante-destino** confirmar ou rejeitar esta solicitação, conforme horários abaixo:

1. O **participante-origem** do **repasse** poderá solicitar o **repasse** em até 20 minutos a partir do **registro** da **operação** no **ambiente de negociação**, exceto nos casos dispostos na tabela a seguir:

i. Mercado de renda variável

Grades e Horários de indicação de repasse - Renda Variável		
Situação	Grades e horários limites	Observações
Conta máster sob participante de negociação pleno	<u>Até 1 hora</u> após a realização da operação , limitado a 18h50	
Comitentes vinculados à conta máster	<u>Até 18h50</u> do dia da realização da operação , para derivativos e mercado a vista quando o comitente for residente <u>Até 13h20</u> do dia seguinte da realização da operação , para mercado a vista quando o comitente for não residente	
Comitentes não residentes	<u>Até 18h50</u> do dia do registro da realização da operação , para derivativos <u>Até 13h20</u> do dia seguinte da realização da operação para mercado a vista	
Comitentes com vínculo de repasse a partir de uma alocação da Ordem Administrada Concorrente	<u>Até 18h50</u> do dia da realização da operação , para derivativos e mercado a vista quando o comitente for residente <u>Até 13h20</u> do dia seguinte da realização da operação , para mercado a vista quando o comitente for não residente	

Grades e Horários de indicação de repasse - Renda Variável		
Situação	Grades e horários limites	Observações
Comitentes com vínculo de repasse a partir de uma alocação da Intermediária	Até 18h50 do dia do registro da realização da operação para derivativos Até 13h20 do dia seguinte da realização da operação , para mercado a vista	Identificação somente de comitentes não residentes.
Comitentes com vínculo de repasse a partir de uma alocação da conta fintermo	Até 18h50 do dia da realização da operação para derivativos e mercado a vista quando o comitente for residente Até 13h20 do dia seguinte da realização da operação para mercado a vista quando o comitente for não residente	Conta exclusiva para alocação de operações de venda no mercado a termo e compra do mercado a vista do mesmo ativo-objeto da operação de venda a termo, desde que com a finalidade de cobertura do financiamento a termo.

Tabela 5

ii. Mercado de renda fixa privada, modalidade “com garantia total”

Grades e Horários Limites para indicação de repasse - Renda Fixa Privada, modalidade com garantia total		
Situação	Grades e horários limites	Observações
Conta máster sob participante de negociação pleno ou participante de liquidação	Até 1 hora após a realização da operação , sendo limitado a 11h50 para operações com liquidação no dia da sua realização Até 18h50 para operações com liquidação no dia seguinte da sua realização	Operações que não tenham sido indicadas para uma conta máster no prazo definido neste manual não poderão ser alocadas para comitentes vinculados a qualquer conta máster.
Comitentes vinculados à conta máster	Até 11h50 do dia da realização da operação , para negócios com liquidação no dia da sua realização Até 18h50 do dia da realização da operação , para negócios com liquidação no dia seguinte da sua realização	Operações originalmente indicadas para uma determinada conta máster não poderão ser posteriormente alocados para comitente não vinculado à conta máster previamente indicada.
Comitentes não residentes	Até 11h50 do dia da realização da operação , para negócios com liquidação no dia da realização da operação	—

Grades e Horários Limites para indicação de repasse - Renda Fixa Privada, modalidade com garantia total		
Situação	Grades e horários limites	Observações
	Até 18h50 do dia da realização da operação , para negócios com liquidação no dia seguinte da realização da operação	
Comitentes com vínculo de repasse a partir de uma alocação da conta intermediária	Até 11h50 do dia da realização da operação , para negócios com liquidação no dia da realização da operação Até 18h50 do dia da realização da operação , para negócios com liquidação no dia seguinte da sua realização	Identificação somente de comitentes não residentes.

Tabela 6

2. O **participante-destino** poderá confirmar ou rejeitar o **repasse** em até 40 minutos a partir da realização da **operação** no **ambiente de negociação**, caso a indicação de **repasse** ocorra em até 20 minutos a partir do **registro** da **operação** e não seja caracterizada nenhuma exceção mencionada nas Tabelas 5 e 6. A não manifestação do **participante-destino** em até 40 minutos a partir da realização da **operação** no **ambiente de negociação** implica em confirmação automática.
3. O **participante-destino** poderá confirmar ou rejeitar o **repasse** em até 40 minutos a partir da indicação do **repasse**, caso a indicação de **repasse** seja caracterizada como uma das exceções mencionadas nas Tabelas 5 e 6. A não manifestação do **participante-destino** em até 40 minutos a partir da indicação do **repasse** implica em confirmação automática.
4. O **participante-destino** poderá confirmar ou rejeitar o **repasse** em até 40 minutos a partir da indicação do **repasse**, caso a indicação de **repasse** ocorra fora dos prazos constantes no tópico 1 acima. A não manifestação do **participante-destino** em até 40 minutos a partir da indicação do **repasse** implica em uma rejeição automática.

No caso de indicação de **repasse** já aprovada pelo **participante-destino**, a rejeição poderá ser efetuada da seguinte forma:

Se a **operação** estiver dentro do prazo de 40 minutos contados da realização da **operação** ou da indicação do **repasse**, conforme o caso, o **participante-destino** poderá efetuar a rejeição através dos meios usuais de **repasse**.

Se a **operação** estiver fora do prazo de 40 minutos contados da realização da **operação** ou da indicação do **repasse**, conforme o caso, o **participante-destino** deverá adotar os procedimentos operacionais de rejeição de **repasse** fora da grade horária, conforme descrito no item 5.3.4.

A **câmara** pode, a seu critério, alterar tais horários, bem como determinar a antecipação ou exigir **repasse** imediato da **operação**.

5.3.4. Repasse e rejeição de repasse fora do horário

São considerados processos de **repasse** e rejeição de **repasse** fora do horário estabelecido pela **câmara** os seguintes eventos:

1. Indicação do **repasse** após o prazo de 20 minutos a partir da realização da **operação**, caso não seja caracterizada nenhuma exceção mencionada nas tabelas do tópico 1 do item 5.3.3;
2. Para o **mercado de renda variável**, indicação do **repasse** após o prazo de 1 hora a partir da realização da **operação** quando o **repasse** ocorrer em **conta** máster;
3. Solicitação de rejeição após o prazo de 40 minutos a partir da realização da **operação**, caso a indicação do **repasse** ocorra em até 20 minutos da realização da **operação** e não seja caracterizada nenhuma exceção mencionada nas tabelas do tópico 1 do item 5.3.3;
4. Para o **mercado de renda variável**, solicitação de rejeição após o prazo de 40 minutos a partir da indicação do **repasse**, caso esta ocorra em **conta** máster e em até 1 hora da realização da **operação**;

5. Solicitação de rejeição após o prazo de 40 minutos a partir da indicação de **repasse**, caso esta ocorra após o prazo de 20 minutos a partir da realização da **operação** e não seja caracterizada nenhuma exceção mencionada nas tabelas do tópico 1 do item 5.3.3; e
6. Para o **mercado de renda variável**, solicitação de rejeição após o prazo de 40 minutos a partir da indicação do **repasse**, caso esta ocorra em **conta máster** e após 1 hora da realização da **operação**.

Nas situações 3, 4, 5 e 6 acima, como a solicitação original havia sido tacitamente aprovada pelo **participante-destino** do **repasse**, o **participante-origem** tem o prazo de 40 minutos a partir da solicitação de rejeição de **repasse** para aceitar ou recusar a solicitação de rejeição do **participante-destino**. Ao fim deste prazo, caso o **participante-origem** não se manifeste, a solicitação de rejeição será automaticamente recusada, o que significa que a **operação** permanecerá no **participante-destino**.

As indicações e as confirmações ou rejeições de **repasse** fora da grade horária poderão ser por meio dos mesmos mecanismos utilizados em situações regulares, ou seja, acesso ao sistema da **câmara** destinado à **alocação** ou envio de mensagens eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens da **câmara**.

Os **participantes** devem justificar a solicitação fora da grade e identificar o faltante (origem ou destino). Estas informações são monitoradas pela **câmara**.

5.3.5. **Vedações**

São vedados:

1. A realização de **repasse** de **operações** realizadas em **mercado de balcão organizado** de **derivativos financeiros** e de **commodities**;
2. O cancelamento do **repasse** de **operação** já alocada pelo **participante-destino**;
3. O **repasse** parcial de **operação** estruturada que tenha critério de arredondamento na quebra nos contratos subjacentes; e

4. A realização de **repasse** de **operações** com **liquidação bruta**.

6. CONTROLE DE POSIÇÕES

O **controle de posições** é o processo que permite aos **participantes de negociação plenos, participantes de liquidação e membros de compensação**, além da própria BM&FBOVESPA, acompanhar e gerenciar os direitos e obrigações dos **participantes**, relativos a:

1. **Operações** aceitas e ainda não liquidadas; e
2. Estoque de **posições** em aberto.

Os tipos de **posição** abrangidos pelo controle de **posições** são:

1. **Posição** de mercado a vista: **posições** de ouro ativo financeiro, renda variável e renda fixa privada, com **liquidação pelo saldo líquido multilateral** e em processo de **liquidação** junto à **contraparte central**.
2. **Posição** de **falha de entrega**: **posições** de **falha de entrega** de **ativos** no **mercado de renda variável**.
3. **Posição** de recompra de **ativos**: **posições** oriundas de **posições** de **falha de entrega** não liquidadas do **mercado de renda variável** e de **falhas de entrega** de **ativos** dos mercados a vista de ouro ativo financeiro e de renda fixa privada. A **posição** de recompra garante os direitos do credor em **ativos** que deixou de receber em função de **falhas de entrega** do devedor em **ativos**.
4. **Posição** de **derivativos** fungíveis: **posições** de **derivativos** financeiros, **derivativos** de *commodities* e opções sobre ações.
5. **Posição** de **derivativos** não fungíveis: **posições** em (i) contratos a termo de ouro registrados no **ambiente de negociação** administrado pela BM&FBOVESPA e (ii) contratos a termo de **ativos** do mercado a vista, termo de moedas, contratos de **empréstimo de ativos**, contratos de swap, termo de moeda e de opções flexíveis registradas nos **ambientes de registro** administrados pela BM&FBOVESPA, na modalidade com **garantia total**” ou “com **garantia** parcial”.

6. **Posição** de entrega física de *commodities*: **posições** de *commodities* em processo de **liquidação** física junto à **contraparte central**.

Operações do mercado a vista com **liquidação bruta** não geram **posições** perante a **câmara** e, portanto, não são disponibilizadas no sistema de controle de **posições**.

As **posições** são atualizadas a cada evento que afete os direitos e obrigações dos **participantes**, tais como:

1. Novas **operações** aceitas pela **câmara**;
2. **Repasse** e **alocação** de **operações**;
3. Quebra de **operações** estruturadas;
4. Transferência de **posições**;
5. Atualização de preços;
6. Vencimento de **posições**;
7. Encerramento de **posições** por **entrega** física;
8. Exercício de opções;
9. **Liquidação** de **operações** por **entrega** do **ativo**;
10. **Liquidação** antecipada de contratos a termo, swaps, opções flexíveis e **empréstimo** de **ativos**;
11. Renovação de contratos de **empréstimo** de **ativo**;
12. Alteração de contratos de **empréstimo** de **ativo**;
13. Solicitação de **cobertura** ou retirada de **cobertura** de **posições** em aberto;
14. Cancelamento, execução e reversão de **posições** de recompra;
15. **Eventos corporativos** aplicáveis sobre as **posições** de **derivativos** de renda variável, **empréstimo** de **ativo**, **falhas de entrega** e recompra de **ativos**;
16. Falhas no cumprimento de obrigações, inclusive decorrentes de **liquidação**; e

17. Outros eventos definidos pela câmara.

O sistema de controle de **posições** é responsável por realizar o desmembramento das **operações** estruturadas, realizadas no **mercado de derivativos financeiros e de commodities**, nos contratos base destas **operações**.

O resultado do desmembramento das **operações** estruturadas pode ser alterado, até a data em que estas **operações** gerem **posições** finais, pelas **alocações** realizadas e por novas informações de preços.

As **posições** dos contratos base das **operações** estruturadas são atualizadas de acordo com o resultado do processo de desmembramento destas **operações**.

Os itens a seguir descrevem os processos de consulta de **posição**, exercício de opções, transferência de **posições**, **liquidação** de **posições** em contratos a termo, **cobertura** de **posições**, manutenção das **posições** de **empréstimo** de **ativos** e tratamento de **eventos corporativos**.

6.1. Consulta de posição

A consulta de **posição** é o processo de fornecimento de informações aos **participantes**, incluindo:

1. Composição das **posições** dos **participantes** e dos **comitentes**; e
2. Prévia do resultado financeiro a ser liquidado no próximo **ciclo de liquidação**, quando aplicável aos instrumentos. Os resultados calculados podem ser alterados até o final do dia devido a eventos que afetem as **posições**.

Posições geradas por **operações** realizadas no **mercado de derivativos agropecuários** em sessão de *after-hours* são demonstradas com data de **posição** para o dia útil seguinte.

Posições no mercado de derivativos geradas por **registro** primário de contratos originados por leilões do BCB são demonstradas com data de **posição** igual à data de início de valorização estabelecida no leilão para o contrato.

Posições no mercado a vista de renda variável são demonstradas com as informações de **agente de custódia, conta de depósito e carteira**, quando houver direcionamento de custódia, até o término do período de **alocação de operações**. A partir do dia útil seguinte, as **posições** são consolidadas, de forma que as informações de **agente de custódia, conta de depósito e carteira** somente são demonstradas no módulo de **liquidação** do sistema da **câmara**.

Posições em contrato a termo é demonstrada durante o dia da negociação sem o número do contrato. A geração do código dos contratos a termo é realizada ao término do dia da **operação** e é disponibilizada a partir do dia útil seguinte.

Posições de **empréstimo de ativo** tem o número de contrato gerado no momento da criação da **posição**.

6.1.1. *Informações gerais*

Os **participantes de negociação plenos, participantes de liquidação, membros de compensação e agentes de custódia** são os **participantes** que podem realizar consulta de **posição** detalhada por **conta**.

1. Os **agentes de custódia** têm acesso às informações de **posições** no mercado a vista (durante o período de **alocação de operações**), **posições de falha de entrega, posições de recompra, posições a termo e posições de empréstimo de ativos** em que foram indicados por **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**; e
2. Os **membros de compensação** não têm acesso aos dados cadastrais de **comitentes**.

A consulta de **posição** pode ocorrer de 3 (três) formas:

1. Consulta por mensagem:

- i. Solicitação de consulta por mensagem. O **participante** efetua a solicitação de consulta de **posição** por meio de envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA; e
 - ii. Recebimento de arquivo unificado de posição. Gerado pela **câmara**, por **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação**, **membro de compensação** e **agente de custódia**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.
2. Envio automático de arquivo. Após o processamento ao final do dia, o arquivo unificado de **posição** é gerado automaticamente pela **câmara** para todos os **participantes** que possuam **posições**.
 3. Consulta em tela. Alternativamente, as **posições** podem ser consultadas pelo **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação**, **membro de compensação** e **agentes de custódia** por meio de tela do sistema da **câmara** destinado a **controle de posições**.

6.1.2. **Consulta de operações estruturadas**

A consulta do desmembramento das **operações** estruturadas é disponibilizada para o **participante de negociação pleno** e para o **participante de liquidação** que mantém a **operação** estruturada no momento da consulta.

A consulta de **posição** pode ocorrer de 3 (três) formas:

1. Consulta por mensagem:
 - i. Solicitação de consulta. O **participante** efetua a solicitação de consulta de **posição** por meio de envio de mensagens eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA; e
 - ii. Recebimento de arquivo de quebra de operações estruturadas. Gerado pela **câmara**, por **participante de negociação pleno** e **participante de**

liquidação, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.

2. Envio automático de arquivo. Após o processamento ao final do dia, o arquivo de quebra de **operações** estruturadas é gerado automaticamente pela **câmara** para todos os **participantes de negociação plenos** e **participantes de liquidação** que possuam **operações** estruturadas.
3. Consulta em tela. Alternativamente, as **posições** podem ser consultadas pelo **participante de negociação pleno** e **participante de liquidação** por meio de tela do sistema da **câmara** destinado a **controle de posições**.

6.1.3. *Horários limite para consulta de posição*

O **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação**, **membro de compensação** ou **agente de custódia** pode solicitar a consulta de **posição** até às 20h30.

6.2. Exercício de opções listadas

O exercício de opções é operacionalizado pelo **registro**, no sistema de exercício do **ambiente de negociação**, de **operação** de exercício em instrumento específico para este fim. No caso de exercício de opção sobre futuro ou sobre índices de ações, além da **operação** de exercício, também é gerada **operação** complementar no ativo-objeto da opção.

Apenas as **posições** de abertura do dia são passíveis de exercício.

A **operação** de exercício e a **operação** complementar, esta última somente quando for exercício de opção sobre futuro ou sobre índices de ações, são capturadas pelo sistema de pós-negociação e são utilizadas para:

1. Encerramento da **posição** de opção na quantidade exercida;

2. Abertura de **posição** no **mercado a vista**, no caso de opção sobre **ativos** do mercado a vista;
3. Abertura de **posição** no **derivativo** objeto da opção, no caso de opção sobre futuro; e
4. Cálculo de direitos e obrigações relacionados ao exercício, quando aplicável.

A **operação** de exercício e a **operação** complementar são divulgadas aos **participantes** envolvidos por meio dos mesmos mecanismos das demais **operações** realizadas.

O exercício de opções listadas pode ser efetuado de forma automática ou por solicitação do titular da **posição**, de acordo com as regras estabelecidas no **ambiente de negociação** onde o exercício é realizado:

1. Para a situação em que o exercício é solicitado pelo titular da **posição**:
 - i. Caso a **posição** de opção esteja sob **participante de negociação pleno**, o exercício pode ser realizado por este **participante de negociação pleno** que mantém a **posição** de opção ou por outro **participante de negociação pleno** que tenha **conta** com **vínculo** de **exercício** com a **conta** sob o **participante de negociação pleno** que mantém a **posição**. Para este caso, o **repass**e da **operação** de exercício é automaticamente aceito, não podendo ser rejeitado, pelo **participante de negociação pleno** detentor da **posição**; e
 - ii. Caso a **posição** de opção esteja sob **participante de liquidação**, o exercício pode ser realizado por qualquer **participante de negociação pleno** que tenha **conta** com **vínculo** de **exercício** com a **conta** sob o **participante de liquidação** que mantém a **posição**. Para este caso, o **repass**e da **operação** de exercício é automaticamente aceito pelo **participante de liquidação**.

No caso de **posição** lançadora de opção que esteja sob **participante de liquidação** ou sob um **participante de negociação pleno** que tenha optado para que a **posição** seja exercida por outro **participante de negociação pleno**, o **vínculo** de exercício principal estabelece a **conta** sob o

participante de negociação pleno que receberá a **operação** de exercício. Esta mesma **conta** possui **vínculo** de **repass**e para a **conta** sob o **participante de liquidação** ou o **participante de negociação pleno** detentor da **posição**. Para este caso, o **repass**e da **operação** de exercício é automaticamente aceito pelo **participante-destino**.

2. Para a situação em que o exercício é automático:
 - i. Caso a **posição** de opção esteja sob **participante de negociação pleno**, a **conta** que mantém a **posição** de opção é atribuída na **operação** de exercício ou, caso exista, o **vínculo** de exercício principal estabelece a **conta** sob outro **participante de negociação pleno** que receberá a **operação** de exercício. Esta mesma **conta** possui **vínculo** de **repass**e para a **conta** sob o **participante de negociação pleno** detentor da **posição**. Para este caso, o **repass**e da **operação** de exercício é automaticamente aceito pelo **participante-destino**; e
 - ii. Caso a **posição** de opção esteja sob **participante de liquidação**, o **vínculo** de exercício principal estabelece a **conta** sob o **participante de negociação pleno** que receberá a **operação** de exercício. Esta mesma **conta** possui **vínculo** de **repass**e para a **conta** sob o **participante de liquidação**. Para este caso, o **repass**e da **operação** de exercício é automaticamente aceito pelo **participante de liquidação**.

O exercício tem prioridade de tratamento em relação aos outros eventos de atualização de **posições**, como transferências e **operações** realizadas na data de exercício, ou seja, em caso de solicitação de transferência de uma **posição** exercida naquele dia, o exercício é efetivado e a solicitação de transferência é rejeitada automaticamente ao final do dia. Da mesma maneira, no caso de **operações** realizadas na data de exercício, o exercício é efetivado e as **operações** geram novas **posições**.

Para o exercício de opções de ações com **cobertura**, o sistema da **câmara** automaticamente adiciona às informações da **operação** de exercício os dados do **agente de custódia**, da **conta de depósito** e da **carteira** de **cobertura** para fins de **liquidação**. Estas informações não podem ser alteradas pelo **participante**.

6.2.1. **Bloqueio de exercício**

O bloqueio de exercício permite que o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável por **posição** titular de opção restrinja o exercício desta opção. No caso em que o **participante de negociação pleno** seja o responsável pela **posição**, a restrição para solicitar o exercício no ambiente de negociação aplica-se ao próprio **participante** ou a outro **participante de negociação pleno** que tenha **conta** com **vínculo** de exercício com **conta** sob o **participante** que mantém a **posição**. No caso em a **posição** seja de responsabilidade do **participante de liquidação**, a restrição aplica-se ao **participante de negociação pleno** que tenha **conta** com **vínculo** de exercício com **conta** sob o **participante de liquidação**.

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** pode solicitar o bloqueio de exercício de **posição** de opção nas **contas** sob sua responsabilidade.

Para realizar o bloqueio de exercício o **participante** deve acessar o sistema da **câmara** e informar:

1. **Conta** do **comitente**;
2. Instrumento de opção; e
3. Quantidade a ser bloqueada no exercício.

O bloqueio de exercício é válido até que o **participante** efetue a alteração ou a sua exclusão ou até o vencimento do instrumento de opção.

O bloqueio de exercício pode ser solicitado mesmo que não haja **posição** da referida opção no momento da solicitação. Após o processamento ao final do dia, o sistema da **câmara** aplica às **posições** em aberto de opções as solicitações de bloqueio efetuadas, sendo que o bloqueio passa a ser válido para o dia útil seguinte.

A verificação do bloqueio de exercício é efetuada no momento da solicitação de exercício no **ambiente de negociação**.

Não é possível realizar o bloqueio de exercício na data de vencimento da opção.

6.3. Transferência de posições

A transferência de **posição** é o procedimento por meio do qual se transferem os direitos e obrigações entre **contas** sob o mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** ou entre **participantes de negociação plenos** ou **participantes de liquidação**.

O procedimento de transferência de **posição** é aplicado somente às **posições** de **derivativos** e contratos de **empréstimo de ativos**.

6.3.1. Procedimentos de transferência de posições

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** são os **participantes** que podem solicitar a transferência de **posições**, a pedido do **comitente** detentor das **posições**.

São denominados: (i) “**participante destino**” o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** receptor das **posições** transferidas e (ii) “**participante origem**” o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **posição** a ser transferida, solicitante da transferência. O **participante origem** e o **participante destino** da transferência podem ser o mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**.

São realizados dois tipos de transferência de **posições**:

1. Com alteração do **comitente**. Transferências de **posição** envolvendo alteração do **comitente** somente são efetivadas, a critério da **câmara**, mediante documentação comprobatória de:
 - i. Reorganização societária (cisão, fusão, incorporação ou transformação); e
 - ii. Correção de registro indevido decorrente de **alocação** incorreta.

2. Sem alteração do **comitente**. Neste caso, a **posição** é transferida:
 - i. Para outra **conta** de mesma titularidade sob o mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**; ou
 - ii. De uma **conta** sob um **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** para **conta** de mesma titularidade sob outro **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**.

A critério da **câmara**, também são admitidas transferências de **posição** com alteração de **comitente** nos processos de tratamento de **comitentes** inadimplentes.

A transferência de **garantias** pode ser realizada em conjunto com o processo de transferência de **posições**, atendidos os critérios de análise de risco.

O processo de transferência de **posições** é composto das seguintes etapas:

1. Solicitação de transferência. O **participante** origem (**participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**) solicita a transferência de **posições** via tela do sistema da **câmara** ou envio de mensagens eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

As informações necessárias para efetuar a transferência de **posições** são:

- i. **Conta** origem;
- ii. **Posições** objeto de transferência;
- iii. Quantidade a ser transferida. As **posições** podem ser transferidas em quantidades parciais, porém para posições de swap cambial, contratos a termo e de **empréstimo de ativo**, a transferência somente pode ser realizada pela quantidade total. Para **posições** de opções de **ativos** do mercado a vista, a quantidade a ser transferida deve ser múltipla do lote padrão de negociação; e

- iv. Indicação de que, se for o caso, a transferência será realizada em conjunto com a transferência de **garantias**.

Por meio do sistema da **câmara**, é gerado o código da transferência.

- 2. Recepção da transferência. O **participante** destino (**participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**) recebe a transferência no sistema da **câmara** e informa:

- i. **Conta** destino; e

- ii. Código da transferência.

- 3. Avaliação de risco. A avaliação de risco considera as **posições** das **contas** de origem e destino conforme critérios estabelecidos no manual de administração de risco da **câmara**;

- i. Para transferência conjunta de **garantias**: a avaliação de risco ocorre em conjunto com a disponibilização da informação, pelo **participante** origem, das **garantias** a serem transferidas.

- 4. Aprovação.

- i. O **membro de compensação** do **participante** destino deve aprovar a transferência;

- ii. Se a transferência envolver alteração do **comitente**, a **câmara** também deve aprovar a transferência, mediante recebimento e análise da documentação comprobatória enviada pelos **participantes**, conforme descrito no item 6.3.1 deste manual;

- ii.a. A **câmara** analisa a documentação comprobatória enviada pelos **participantes** e, caso não seja satisfatória, poderá exigir documentação adicional ou recusar a solicitação de transferência de **posições**;

- ii.b. Os critérios para aprovação de transferência de **posições** com alteração de **comitente** são periodicamente revisados,

incluindo, mas não se limitando a (i) legislação e regulamentação aplicáveis; e (ii) regras e procedimentos internos da BM&FBOVESPA;

ii.c. Adicionalmente, para os casos em que julgar necessário, a **câmara** encaminha os documentos da transferência de **posições** a BSM no intuito de que esta, a qualquer tempo, possa verificar o cumprimento das obrigações do **participante** com relação às regras estabelecidas neste manual;

iii. Para transferência conjunta de **posições** e **garantias**, a **câmara** deve aprovar a transferência;

iv. A **câmara** pode, por motivos prudenciais, rejeitar uma solicitação de transferência ou cancelar uma transferência já efetivada; e

v. Caso a solicitação de transferência de **posições** não seja aprovada no mesmo dia da solicitação, por qualquer parte envolvida no processo de aprovação, a transferência de **posição** não será efetivada.

5. Efetivação da transferência. Não havendo inconsistência ou pendência, a transferência de **posições** é efetivada pela **câmara**.

i. Será revertida toda e qualquer transferência de **posições** que tenham sido liquidadas por **entrega** física ou exercidas no dia de sua solicitação; e

ii. Para transferência conjunta de **posições** e **garantias**, os **participantes** devem, com o código gerado pelo sistema de controle de posições, solicitar as devidas transferências no sistema de **garantias** da **câmara**. Após confirmação pelo sistema de **garantias**, o processo de transferência das **posições** é concluído.

Para transferência de **posições** de **empréstimo** de **ativo**, onde há troca de titularidade, o **agente de custódia** e a **conta de depósito** destinos são derivados da **conta** destino, podendo ser:

1. Se a **conta** no **participante** destino for também uma /N, esta será utilizada como nova **conta de depósito**.
2. Se a **conta** no **participante** destino não for também **conta de depósito**, porém tiver **vínculo** de custodiante opcional, será utilizado este **vínculo** para definição do novo **agente de custódia** e **conta de depósito**.
3. Se a **conta** no **participante** destino não for **conta de depósito** e não tiver **vínculo** de custodiante opcional, a recepção da transferência no **participante** destino não é aceita.

Para **posições** cobertas no **mercado de renda variável** são adotados os seguintes procedimentos em caso de transferência, sujeitos à análise de risco:

1. **Posição** em contrato a termo de ação: caso a **posição** esteja coberta, o contrato permanece coberto após a transferência.
2. **Posição** de opção sobre ação: em caso de transferência, as **coberturas** não são transferidas automaticamente e a **posição** é considerada sem **cobertura** no destino da transferência.
3. **Posição** de **empréstimo** de **ativo** com **cobertura**: no caso de transferência de **posição** para mesma titularidade, o contrato permanece com a **cobertura** inalterada; no caso de transferência com mudança de titularidade, o contrato fica automaticamente sem **cobertura** após a transferência de **posição**.

Não são passíveis de transferência:

- **Posições** na data de vencimento; e
- **Posições** em contrato a termo e de **empréstimo** de **ativos** que estiverem em processo de **liquidação**, renovação ou alteração da **posição**.

Para **posições** em **derivativos** de balcão, o processo para transferência é descrito nos documentos específicos de **registro**.

- i. A **câmara** monitora diariamente as transferências realizadas e fornece as correspondentes informações aos **participantes de negociação plenos**, **participantes de liquidação** e **membros de compensação**

envolvidos por meio de tela do sistema da **câmara** e envio de **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.

6.3.2. *Cancelamento de transferência de posições*

O processo de cancelamento de transferência de **posições** é distinto conforme o caso:

1. Se a transferência não foi concluída, o **participante** origem ou o **participante** destino podem solicitar o cancelamento por meio de tela do sistema da **câmara** ou envio de **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.
2. Se a transferência já tiver sido efetuada, deve ser encaminhada à **câmara** solicitação por escrito, juntamente com os detalhes das transferências a serem canceladas e com a aprovação dos **participantes** e **membros de compensação** envolvidos. A efetivação do cancelamento está sujeita à análise da **câmara**.

6.3.3. *Horários limites para transferência de posições*

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** pode solicitar a transferência de **posições** até às 19h00, observado o que segue:

1. As transferências envolvendo troca de titularidade devem ter seus documentos comprobatórios enviados a **câmara** até às 12h00;
2. As transferências envolvendo **comitentes** não residentes, nos termos da Resolução CMN 2687, devem ser finalizadas até o horário limite de 17h30.

6.3.4. Transferência de obrigações e direitos por substituição de membro de compensação

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** pode solicitar a substituição de seu **membro de compensação** à BM&FBOVESPA, por meio de comunicação formal à central de **cadastro de participantes** da BM&FBOVESPA. O **membro de compensação** indicado como substituto assume todos os direitos e todas as obrigações resultantes de **operações** sob responsabilidade do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** em questão, mesmo que contratadas previamente à existência de seu vínculo contratual com este **participante**, sendo responsável por sua **liquidação** a partir do primeiro dia do estabelecimento do vínculo entre as partes no sistema da central de **cadastro de participantes** da BM&FBOVESPA, inclusive.

O **membro de compensação** indicado como substituto deve aceitar formalmente a indicação por meio de envio de carta à **câmara**.

6.4. Liquidação antecipada de contrato a termo

A **liquidação** de contratos a termo pode ocorrer na data de vencimento do contrato ou antecipadamente, mediante pedido, da parte compradora, de antecipação de **liquidação**.

6.4.1. Liquidação antecipada

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** são os **participantes** que podem solicitar a **liquidação** antecipada de contratos a termo, a pedido do **comitente** comprador, via tela do sistema da **câmara** ou envio de **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.

Os procedimentos para a liquidação antecipada dos swaps, dos termos de moeda e opções flexíveis estão dispostos no manual do usuário do sistema de registro de derivativos de balcão.

6.4.1.1. Liquidação antecipada de contrato a termo de ouro

A **liquidação** antecipada de contrato a termo de ouro ativo financeiro pode ser solicitada a partir do dia útil seguinte à abertura do contrato e até o dia útil anterior à data de vencimento.

Para efetuar a solicitação de **liquidação** antecipada, o **participante** deve informar:

- i. **Conta** detentora da **posição**;
- ii. Contrato; e
- iii. Quantidade a ser liquidada antecipadamente.

Por meio do sistema da **câmara**, é gerado o código de solicitação.

A **liquidação** antecipada de contrato a termo de ouro é sempre agendada para o dia útil seguinte à data da solicitação. O valor a ser liquidado segue a seguinte fórmula:

$$VL = P \times 249,75$$

Onde:

VL= valor de liquidação por contrato; e

P = preço do compromisso a termo por grama de ouro.

A **liquidação** física pelo vendedor será realizada no dia em que o comprador liquidar financeiramente seu compromisso, com a entrega de 249,75 gramas de ouro fino, contido em lingotes de 250 ou 1.000g, com teor de pureza de no mínimo 999,0 partes de ouro fino para cada 1.000 partes de metal, ou em lingotes de 100 ou 400 onças, com teor de pureza de no mínimo 995,0 partes de ouro fino para cada 1.000 partes de metal.

6.4.1.2. Liquidação antecipada de contrato a termo de ativos do mercado a vista de renda variável

A **liquidação** antecipada de contrato a termo de **ativos** do mercado a vista de renda variável pode ser solicitada pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **posição** comprada, a partir do dia útil seguinte à abertura do contrato, se o contrato estiver totalmente coberto, e até o dia útil anterior à data de vencimento do contrato, dependendo do tipo de **liquidação** solicitado.

A **cobertura** do contrato a termo de **ativos** do mercado a vista de renda variável é de responsabilidade exclusiva do **comitente** vendedor. Se o contrato não estiver totalmente coberto, a **liquidação** antecipada somente pode ser solicitada após 9 (nove) dias úteis decorridos da data da abertura do contrato e, neste caso, o contrato deve ser integralmente liquidado.

Caso ocorra **falha de entrega** de **ativos** na data de **liquidação** do contrato, os procedimentos para tratamento de falha são adotados, conforme descritos no item 8.1.5.

Para solicitar a **liquidação** antecipada o **participante** deve informar:

- i. **Conta** detentora da **posição**;
- ii. Contrato;
- iii. Quantidade a ser liquidada antecipadamente; e
- iv. Tipo da **liquidação**.

Há 3 (três) tipos de **liquidação** antecipada, conforme a data de **liquidação**:

- i. **liquidação** antecipada para o dia útil seguinte, a qual pode ser solicitada até o dia útil anterior ao vencimento do contrato;
- ii. **liquidação** antecipada para dois dias úteis após a solicitação, a qual pode ser solicitada até dois dias úteis antes do vencimento do contrato; e
- iii. **liquidação** antecipada para três dias úteis após a solicitação, a qual pode ser solicitada até três dias úteis antes do vencimento do contrato.

No momento da solicitação de **liquidação** antecipada, o **participante** responsável pelo **comitente** comprador pode informar **conta de depósito** sob outro **agente de custódia** que não este **participante**, para recebimento dos **ativos** oriundos do processo de **liquidação**. A **conta de depósito** informada deve ser de mesma titularidade da **conta** do **comitente** comprador na **câmara**.

Em caso de direcionamento de custódia a outro **agente de custódia** no pedido de **liquidação** antecipada, este **agente de custódia** deve aprovar o direcionamento da totalidade da quantidade no próprio dia da solicitação. Solicitações de **liquidação** antecipada não aprovadas até o final do dia pelo **agente de custódia** indicado para o direcionamento são descartadas no encerramento do sistema.

O valor financeiro da liquidação é calculado conforme preço estabelecido pela seguinte fórmula:

$$PT = PA \times (1 + i)$$

Onde:

PT = preço do ativo-objeto a termo, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PA = preço a vista do ativo-objeto, informado pelo participante, com até 8 casas decimais; e

i = taxa de juros acordada entre as partes e informada no momento do registro, com até 6 casas decimais.

6.4.1.3. Cancelamento de liquidação antecipada

Se a solicitação de **liquidação** antecipada não for direcionada a outro **agente de custódia** ou se for, mas não houver aprovação do **agente de custódia** direcionado, a solicitação de cancelamento da **liquidação** antecipada é atendida.

Se houver direcionamento de custódia e este tiver sido aprovado pelo **agente de custódia** direcionado, o cancelamento da **liquidação** antecipada está sujeito à aprovação do **agente de custódia** direcionado. Caso não ocorra a aprovação da

solicitação de cancelamento de **liquidação** antecipada por parte do **agente de custódia** direcionado, a solicitação de **liquidação** antecipada continua válida.

No caso de contrato a termo de **ativos** do mercado a vista, o cancelamento de **liquidação** antecipada para dois dias úteis pode ser solicitado pelo **participante** até o dia útil seguinte à data do pedido de **liquidação** antecipada. Neste caso, deve haver aprovação do **participante** responsável pela **posição** vendedora e do **agente de custódia**, se houver direcionamento de custódia. Não havendo as duas aprovações até o final do dia da solicitação de cancelamento, o pedido de **liquidação** antecipada continua válido.

No caso de contrato a termo de **ativos** do mercado a vista, o cancelamento da **liquidação** antecipada para três dias úteis pode ser solicitado pelo **participante** até dois dias úteis da data do pedido de **liquidação** antecipada. Neste caso, deve haver aprovação do **participante** responsável pela **posição** vendedora e do **agente de custódia**, se houver direcionamento de custódia. Não havendo as duas aprovações até o final do dia da solicitação de cancelamento, o pedido de **liquidação** antecipada continua válido.

6.4.1.4. Horários limites para liquidação antecipada

Solicitação de **liquidação** antecipada, com ou sem direcionamento de custódia, e solicitação de cancelamento de **liquidação** podem ser solicitadas e aprovadas até 19h00.

6.4.2. Direcionamento de custódia para a liquidação no vencimento do contrato a termo de ativos do mercado a vista

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** é o **participante** que pode solicitar o direcionamento de custódia para a **liquidação** no vencimento do contrato a termo de ações, a pedido do **comitente** comprador, via tela do sistema da **câmara** ou envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.

O direcionamento de custódia para a **liquidação** no vencimento do contrato pode ser realizado a partir do dia útil seguinte à abertura do contrato e até o dia útil anterior ao vencimento do contrato, devendo abranger a quantidade total.

Para solicitar o direcionamento de custódia o **participante** deve informar:

- I. **Conta** detentora da **posição**;
- II. Contrato;
- III. **Agente de custódia**; e
- IV. **Conta de depósito** sob o **agente de custódia** indicado do item anterior.

A **conta de depósito** indicada deve ter a mesma titularidade da **conta** na **câmara**.

O **agente de custódia** indicado deve efetuar a aprovação da indicação no mesmo dia da solicitação do direcionamento de custódia.

Solicitações não aprovadas até o final do dia da solicitação são descartadas.

6.4.2.1. Cancelamento de direcionamento de custódia para a liquidação no vencimento do contrato a termo de ativos do mercado a vista

Se a solicitação de direcionamento de custódia não tiver sido aprovada pelo **agente de custódia**, a solicitação de cancelamento do direcionamento de custódia é prontamente atendida.

Se a solicitação de direcionamento de custódia tiver sido aprovada pelo **agente de custódia**, a solicitação de cancelamento está sujeita à aprovação do mesmo. Caso este **agente de custódia** não aprove a solicitação de cancelamento, o direcionamento de custódia continua válido.

6.4.2.2. Horários limite para direcionamento de custódia em contrato a termo de ativos do mercado a vista

As solicitações de direcionamento de custódia e de cancelamento de direcionamento de custódia de contrato a termo de ações podem ser realizadas e aprovadas até 19h00.

6.5. Cobertura

Os tipos de **posições** passíveis de **cobertura** são:

- i. **Posição** vendida no mercado a vista de renda variável.
- ii. **Posição** vendida em opção de compra de **ativos** do mercado a vista;
- iii. **Posição** vendida em contrato a termo de **ativos** do mercado a vista; e
- iv. **Posição** tomadora em contrato de **empréstimo** de **ativos**.

A **cobertura** de **posições** vendidas em contrato a termo é obrigatória. **Posições** vendidas em contrato a termo sem **cobertura** estão sujeitas à aplicação de **multas**, cobradas por meio de lançamento de débito no **saldo líquido multilateral** do **membro de compensação** responsável pelo **comitente** vendedor.

Dependendo do tipo de **posição**, a **cobertura** pode ser constituída por meio do processo de **alocação** e/ou por meio de requisição diretamente no sistema de controle de **posições** da **câmara**.

6.5.1. Cobertura de venda a vista

Por meio do mecanismo de **cobertura** de **operação** de venda do mercado a vista, o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** bloqueia o **ativo-objeto** da venda para fins de **entrega** na **liquidação**.

Para operacionalizar a constituição da **cobertura**, o **agente de custódia** deve transferir o **ativo-objeto** de venda para a **carteira** de **cobertura** de venda a vista. Em seguida, o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** deve alocar a

operação de venda na **carteira** de **cobertura** de venda a vista, seguindo as regras e os prazos de **alocação**.

No momento da **alocação**, a **câmara** verifica a existência de saldo na **carteira** de **cobertura** de venda a vista para cobrir a **operação**. Se houver saldo maior ou igual à quantidade objeto de **alocação**, a **câmara** aceita a **alocação** e considera a **operação** de venda coberta, garantindo o cumprimento da obrigação de **entrega** dos **ativos** no processo de **liquidação**. Se o saldo de **ativos** for insuficiente, a **câmara** recusa a **alocação** para a **carteira** de **cobertura** e a **operação** de venda permanece sem **cobertura**.

Uma vez finalizado o processo de **cobertura**, não são permitidas a realocação da **operação** de venda e a movimentação dos **ativos** depositados na **carteira** de **cobertura** de venda a vista.

6.5.2. Cobertura de posições por meio de operações com o ativo-objeto

Para **posições** em contratos de opção e a termo de **ativos**, a requisição de **cobertura** pode ser realizada por meio da venda do contrato **derivativo** e da compra do seu ativo-objeto, realizadas na mesma sessão de negociação. Este processo é chamado “**cobertura** por compra vinculada”. Nesta modalidade de **cobertura**, a **posição** somente é considerada coberta após a **liquidação** da **operação** do mercado a vista.

6.5.2.1. Cobertura de posições em contratos de opção

O processo de **cobertura** por compra vinculada é realizado no processo de **alocação** de **operações**.

Para que o sistema da **câmara** identifique que se trata de uma requisição de **cobertura** por compra vinculada, o **participante** deve alocar a venda da opção de compra e a compra do ativo-objeto na **carteira** de **cobertura** de opções, respeitando as regras e os prazos de **alocação** de cada mercado. Ambas as **operações** podem ser direcionadas a outro **agente de custódia** ou **conta de depósito**, utilizando a **carteira** de **cobertura** de opções.

No caso em que houver requisição de “**cobertura** por compra vinculada” para a **operação** de venda de opção de compra, mas não houver requisição de “**cobertura** por compra vinculada” para a **operação** de compra do ativo-objeto, a **câmara** verifica se há saldo suficiente na **carteira** de **cobertura** de opções e **conta de depósito**. Este procedimento é aplicável somente quando a **conta** na **câmara** for igual à **conta de depósito**.

O sistema da **câmara** automaticamente verifica o saldo na **carteira** de **cobertura** e determina as **posições** em contratos de opção com compra vinculada, priorizando as opções com menor prazo e, posteriormente, com menor preço de exercício.

A quantidade considerada como compra vinculada segue o lote padrão de negociação do instrumento de opção.

Se houver alterações de **alocação**, rejeição do **agente de custódia** na compra a vista ou **falha de entrega** na **liquidação** da **operação** a vista, a requisição de **cobertura** por compra vinculada é descartada e a **posição** permanece sem **cobertura**.

Se o **participante** efetuar uma requisição de **cobertura** diretamente por meio do sistema de controle de **posições**, conforme descrito no item 6.5.3, para uma **posição** que já possua uma requisição por meio de alocação de uma compra vinculada, o sistema da **câmara** acata a requisição por sistema de controle de posições e descarta a requisição por meio de alocação de uma compra vinculada

6.5.2.2. Cobertura de posições a termo

O processo de **cobertura** por compra vinculada é realizado no processo de **alocação** de **operações**.

Para que o sistema da **câmara** identifique que se trata de uma requisição de **cobertura** por compra vinculada, o **participante** deve alocar a compra do ativo-objeto no mercado a vista na **carteira** de **cobertura** de termo e a **operação** a termo na **carteira** livre. A **operação** no **mercado a vista** também pode ser indicada para outro **agente de**

custódia ou **conta de depósito**, respeitando a **carteira** necessária para que o sistema da **câmara** identifique a compra vinculada.

O sistema da **câmara** automaticamente verifica o saldo alocado na **carteira** de **cobertura** e determina as **posições** a termo que têm compra vinculada, priorizando os contratos a termo com menor prazo e, posteriormente, com maior preço negociado.

Se houver alterações de **alocação** ou rejeição do **agente de custódia** na compra a vista, a compra vinculada é descartada e a **posição** permanece sem **cobertura**.

Em caso de **falha de entrega** na **liquidação** da **operação** da operação de compra a vista, a **câmara** acompanha o tratamento da falha até a etapa de registro de **posição** de recompra. Se a recompra for revertida, a **posição** permanece sem **cobertura** e sem compra vinculada.

Caso a **posição** não tenha sua **cobertura** efetivada, o **comitente** vendedor está sujeito à aplicação de **multas**, conforme estabelecido no item 6.5.10.

6.5.3. Cobertura de posições por requisição via sistema

O processo de **cobertura** diretamente por requisição ao sistema da **câmara** é aplicável às **posições** em contratos de opção de ações, a termo de **ativos** e de **empréstimo de ativos**. O **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação** são os **participantes** que podem requisitar a **cobertura** de **posição**, a pedido do **comitente** vendedor ou tomador via tela do sistema da **câmara** ou envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.

Para efetuar a **cobertura** da **posição** o **participante** deve informar:

- i. **Conta** na **câmara**;
- ii. Tipo de **posição** (opção, termo ou **empréstimo de ativos**);
- iii. **Ativo-objeto** da **posição**;

Adicionalmente, o **participante** pode informar outro **agente de custódia** e **conta de depósito** onde o saldo necessário para **cobertura** será verificado. Para contratos de

empréstimo de ativos, o **agente de custódia** e a **conta de depósito** somente podem ser aqueles estabelecidos no contrato de **empréstimo**.

O **participante** pode informar a **carteira** onde o saldo necessário para **cobertura** será verificado, podendo ser a **carteira** livre, a **carteira de garantias** ou a própria **carteira de cobertura** aplicável a cada tipo de **posição**. Se nenhuma **carteira** for informada, o sistema verifica o saldo de custódia na **carteira de cobertura** aplicável a cada tipo de **posição**.

Ao informar os dados básicos, o sistema da **câmara** exibe as **posições** passíveis de **cobertura** e o **participante** seleciona as **posições** e as quantidades a serem cobertas, efetuando a requisição.

Para **cobertura** de diferentes tipos de **posição**, o **participante** deve efetuar diferentes requisições.

Se o **participante** solicitante não for o **agente de custódia** dos **ativos**, o **agente de custódia** direcionado deve aprovar o direcionamento no mesmo dia da solicitação.

No caso da **cobertura** ser constituída por **ativos** alocados na **carteira de garantias**, a requisição de **cobertura** está sujeita aos critérios de liberação de **garantias**, conforme descrito no manual de administração de risco da **câmara**.

Caso todas as aprovações tenham sido efetuadas, o sistema da **câmara** verifica no sistema da **central depositária** se existe saldo livre para atender a requisição de **cobertura**.

Caso haja saldo suficiente, o sistema da **câmara** efetua as devidas movimentações de custódia para os contratos e **carteiras de cobertura**, bloqueando o saldo para utilização como **cobertura de posições**.

As **posições** são atualizadas imediatamente após a efetivação da requisição.

A requisição é automaticamente cancelada caso:

- Haja rejeição por qualquer parte envolvida;
- Não seja aprovada no mesmo dia da solicitação; ou
- Não haja saldo na **central depositária** da BM&FBOVESPA.

6.5.4. Retirada de cobertura de posições por requisição via sistema

O processo de retirada de **cobertura de posição** por requisição ao sistema da **câmara** é aplicável às **posições** em contratos de opção de ações e **empréstimo de ativos**. O **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação** são os **participantes** que podem requisitar a retirada de **cobertura de posição**, a pedido do **comitente** vendedor via telas do sistema da **câmara** ou envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.

Para efetuar a retirada de **cobertura de posição** o **participante** deve informar:

- i. **Conta na câmara**
- ii. Tipo de **posição** (opção ou **empréstimo de ativos**)
- iii. **Ativo-objeto**

O **participante** deve informar o **agente de custódia** e **conta de depósito** onde o saldo utilizado para **cobertura** está depositado e bloqueado. Para contratos de **empréstimo de ativos**, o **agente de custódia** e **conta de depósito** somente podem ser aqueles vigentes no contrato.

Adicionalmente, o **participante** pode informar a **carteira** de custódia onde o saldo gerado pela retirada de **cobertura** será depositado, podendo ser a **carteira** livre, a **carteira** de **garantias** ou a própria **carteira** de **cobertura** aplicável a cada tipo de **posição**. Se não houver **carteira** informada, o sistema considera que o saldo de custódia ficará na própria **carteira** de **cobertura**.

Ao informar os dados básicos, o sistema da **câmara** exibe as **posições** passíveis de retirada de **cobertura**, considerando o **agente de custódia** e **conta de depósito** informados, o **participante** seleciona as **posições** e informa as quantidades a serem retiradas.

Para retirada de **cobertura** de diferentes tipos de **posição**, o **participante** deve efetuar diferentes requisições.

Se houver troca de **carteira** de custódia, o **agente de custódia** indicado deve aprovar a requisição no próprio dia da solicitação.

Todo o pedido de retirada de **cobertura** de **posição** está sujeito à análise de risco.

Caso todas as aprovações tenham sido efetuadas, as devidas movimentações de custódia são realizadas e as **posições** são atualizadas imediatamente após a efetivação da requisição.

Caso a requisição seja rejeitada por qualquer parte envolvida ou não seja aprovada no próprio dia, a requisição é cancelada.

Posições de termo de **ativos** do mercado a vista não podem ter a **cobertura** retirada.

6.5.5. Retirada de cobertura e cobertura na mesma requisição via sistema

Para opções de ações e para **empréstimo** de **ativos**, o **participante** pode solicitar em uma mesma requisição (i) a retirada de **cobertura** de uma determinada **posição** e (ii) a **cobertura** de outra **posição**, desde que as duas **posições** sejam do mesmo tipo, estejam sob a mesma **conta de posição** e os **ativos**, sob o mesmo **agente de custódia** e mesma **conta de depósito**. Este procedimento pode ser utilizado, por exemplo, nas seguintes situações: (i) para evitar a necessidade de depósito de garantias para dois contratos de empréstimo envolvidos no processo de encerramento de um contrato e abertura de um novo contrato e (ii) para retirar a cobertura de uma opção e cobrir outra opção com preços de exercício diferentes.

Para efetuar esta requisição o **participante** deve informar:

- i. **Conta de posição**
- ii. Tipo de **posição** (opção ou **empréstimo** de **ativos**)
- iii. **Ativo-objeto**

O **participante** deve informar o **agente de custódia** e **conta de depósito** onde o saldo utilizado para **cobertura** está depositado. Para contratos de **empréstimo** de **ativos**, o

agente de custódia e a **conta de depósito** somente podem ser aqueles estabelecidos no contrato.

Ao informar os dados básicos, o sistema da **câmara** exibe as **posições**, considerando o **agente de custódia** e **conta de depósito** informados, o **participante** seleciona as **posições** e informa as quantidades a serem retiradas ou cobertas.

Se houver necessidade de mais **ativos** para **cobertura**, o **agente de custódia** indicado deve aprovar a requisição no próprio dia da solicitação.

Todo o pedido de retirada de **cobertura** de **posição** está sujeito à análise de risco, conforme disposto no manual de administração de risco da **câmara**.

Caso todas as aprovações tenham sido efetuadas, as devidas movimentações de custódia são realizadas e as **posições** são atualizadas imediatamente após a efetivação da requisição.

A requisição é automaticamente cancelada caso:

- Haja rejeição por qualquer parte envolvida;
- Não seja aprovada no próprio dia da solicitação; ou
- Não haja saldo na **central depositária** da BM&FBOVESPA.

6.5.6. Transferência de ativos entre carteiras de cobertura

Dentro de um mesmo **participante**, **conta de posição**, **agente de custódia** e **conta de depósito** pode ser efetuada a retirada de **cobertura** de um tipo de **posição** e a **cobertura** de outro tipo de **posição** em uma única requisição.

Para efetuar esta requisição o participante deve informar:

- Conta de posição**
- Tipo de **posição** origem (opção ou **empréstimo de ativos**)
- Ativo-objeto**

O **participante** deve informar o **agente de custódia** e **conta de depósito** onde o saldo utilizado para **cobertura** está depositado. Para contratos de **empréstimo de ativos**, o

agente de custódia e a **conta de depósito** somente podem ser aqueles estabelecidos no contrato.

Ao informar os dados básicos, o sistema da **câmara** exibe as **posições**, considerando o **agente de custódia** e **conta de depósito** informados, o **participante** seleciona as **posições** e informa as quantidades a serem retiradas ou cobertas em cada posição. O saldo de **coberturas** ou retiradas de diferentes posições do mesmo tipo deve gerar uma retirada de ativos utilizados para **cobertura**.

Neste momento o **participante** solicita que o destino desta retirada de **ativos de cobertura** de determinado tipo de **posição** seja utilizado para **cobertura** de outro tipo de **posição** e, conseqüentemente, outra **carteira de cobertura**. O sistema da **câmara** disponibiliza ao **participante** as **posições** que podem ser cobertas ou retiradas considerado o tipo de **posição** destino informado, dentro do mesmo **participante, conta de posição, agente de custódia** e **conta de depósito**.

O **participante** seleciona as **posições** e informa as quantidades a serem retiradas ou cobertas no tipo de **posição** destino. **Posições** de termo de ações não podem ter a **cobertura** retirada. O saldo de **coberturas** ou retiradas de diferentes **posições** do mesmo tipo deve gerar uma **cobertura de ativos** no total.

O saldo de **ativos** retirados no tipo de **posição** de origem deve ser maior ou igual ao saldo de ativos utilizados para **cobertura** no tipo de **posição** de destino. Eventual saldo remanescente continuará disponível na **carteira de cobertura** origem.

O sistema da **câmara** gera um número de requisição com seu respectivo *status*.

Se o **participante** solicitante for diferente do **agente de custódia** dos **ativos**, o **agente de custódia** indicado deve aprovar a indicação no próprio dia da solicitação.

Todo o pedido de retirada de **cobertura de posição** está sujeito à análise de risco, conforme disposto no manual de administração de risco da **câmara**.

Caso todas as aprovações tenham sido efetuadas, as devidas movimentações de custódia são realizadas e as **posições** são atualizadas imediatamente após a efetivação da requisição.

Caso a requisição seja rejeitada por qualquer parte envolvida ou não seja aprovada no próprio dia, a requisição é cancelada.

6.5.7. Cancelamento de requisição de cobertura via sistema

Se a requisição de **cobertura** não estiver efetivada com todas as aprovações necessárias, o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** pode requisitar o cancelamento da requisição de **cobertura** de **posição** e o pedido é imediatamente efetivado. O pedido pode ser solicitado via telas do sistema da **câmara** ou envio de mensagens eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

Se a requisição de **cobertura** já estiver efetivada, o cancelamento não é mais possível.

6.5.8. Liquidação de posição coberta de empréstimo de ativos

No caso de **liquidação** de posição coberta de **empréstimo** de **ativos**, seja ela antecipada ou no vencimento, a **câmara** adota os seguintes procedimentos para gerar as instruções de liquidação do **comitente** tomador:

- i. Primeiro, gera instrução de **liquidação** de débito com a **carteira** de **cobertura**. A quantidade desta instrução é limitada a quantidade coberta informada na **posição**; e
- ii. Segundo, para a quantidade remanescente, se houver, ou seja, quantidade não coberta, a **câmara** verifica a **carteira** informada na **posição** de **empréstimo**. Se a **carteira** informada for a **carteira** de **cobertura** de **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** gera instrução de **liquidação** de débito com a **carteira** livre. Se a **carteira** informada não for a **carteira** de **cobertura** de **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** gera instrução de **liquidação** de débito com a **carteira** informada na **posição** de **empréstimo**.

6.5.9. Movimentação de ativos na central depositária da BM&FBOVESPA em carteiras de cobertura

A partir do momento em que a **posição** é considerada coberta, os ativos depositados na **central depositária** da BM&FBOVESPA para **cobertura** da **posição** ficam bloqueados para movimentação.

Caso o **agente de custódia** solicite a movimentação do **ativo**, o sistema da **central depositária** da BM&FBOVESPA verifica no sistema da **câmara** se a quantidade solicitada para movimentação não está sendo utilizada para **cobertura** de **posições**.

Se a quantidade solicitada estiver sendo utilizada como **cobertura**, o **agente de custódia**, para movimentar o saldo, deve inicialmente solicitar ao **participante** que está utilizando o saldo para **cobertura** que efetue a retirada de **cobertura** da **posição** no sistema da **câmara**.

6.5.10. Multa por não cobertura de contrato a termo de ativos do mercado a vista

O contrato a termo de ativos do mercado a vista deve ser obrigatoriamente coberto pelo **comitente** vendedor com a disponibilização à **câmara** dos ativos objetos do contrato. O não cumprimento deste requisito gera **multa** ao **comitente** vendedor.

A partir do terceiro dia útil da data de negociação do contrato, para o contrato que não estiver coberto com **ativos** depositados na **central depositária** da BM&FBOVESPA ou por meio de compras vinculadas, o comitente sofre **multa** de 0,5% ao dia, aplicável sobre o volume não coberto. Esta **multa** será aplicada diariamente até a cobertura do contrato e possui valor diário limitado a R\$ 200.000,00, não cumulativos.

A partir do nono dia útil da data de negociação do contrato, para o contrato que não estiver coberto com **ativos** depositados na **central depositária** da BM&FBOVESPA, em decorrência de **falha de entrega** da compra vinculada e não execução de recompra emitida a favor do vendedor a termo, o comitente sofre **multa** de 0,5% ao dia, aplicável sobre o volume não coberto. Esta **multa** será aplicada diariamente até a cobertura do contrato e possui valor diário limitado a R\$ 200.000,00, não cumulativos.

A cobrança da **multa** ocorre no dia útil seguinte a sua apuração por meio do **saldo líquido multilateral**.

6.5.11. Horário limite para manutenção de cobertura de posições

Todas as solicitações, aprovações e cancelamentos relativos a manutenção de **cobertura de posições** podem ser efetuadas até as 19h00.

6.6. Manutenção das posições de empréstimo

As posições de **empréstimo de ativos** são mantidas pela **câmara** até o seu encerramento e são passíveis de cancelamento, alteração, renovação e liquidação antecipada, conforme as regras dispostas nos itens a seguir.

6.6.1. Cancelamento de contrato

O cancelamento de contratos de **empréstimo de ativos** é o processo por meio do qual o contrato gerado é cancelado, de forma que a quantidade de ativos do contrato de **empréstimo** retorna à **conta de depósito do comitente doador**, sem efeitos para a **liquidação** financeira.

A solicitação de cancelamento é permitida somente na data de contratação do **empréstimo**. O **participante** responsável pelo **comitente tomador**, o **participante** responsável pelo **comitente doador** e os **agentes de custódia** direcionados, se houver direcionamento, devem enviar solicitação formal e documentação comprobatória que houve erro operacional. No caso de **posição doadora** que esteja sendo utilizada para crédito de margem, a solicitação de cancelamento está sujeita aos critérios de risco, conforme disposto no manual de administração de risco da **câmara**.

A solicitação formal de cancelamento de contrato deve ser assinada:

1. Pelos procuradores do **participante**, com anuência do Diretor de Controle Internos ou Diretor de Relações com o Mercado do **participante**, devendo aquele que não a assinou constar entre os destinatários da mensagem eletrônica de envio da carta; ou

2. Pelos procuradores do **participante**, somente, desde que a carta seja substituída por uma de igual conteúdo assinada por um dos diretores referidos acima.

A solicitação está sujeita à análise da **câmara** que, a seu critério, pode exigir documentação adicional.

6.6.2. **Alteração de contrato**

A alteração de contratos de **empréstimo de ativos** é o processo por meio do qual o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **posição** pode solicitar alterações de alguns parâmetros do contrato, mediante aprovação do **participante** detentor de posição de natureza oposta e, se forem alterações de custódia, mediante aprovação do **agente de custódia** responsável pela **conta de depósito** objeto da alteração.

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação, tomador** ou **doador** do contrato de **empréstimo**, pode solicitar alterações nos parâmetros listados abaixo, com efetivação somente após a aprovação do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** detentor de posição de natureza oposta do contrato e sujeita à avaliação de risco pela **câmara**.

- Data de carência;
- Reversibilidade ao **doador**; e
- Reversibilidade ao **doador** em caso de oferta pública de aquisição (OPA).

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação, tomador** ou **doador** do contrato de **empréstimo**, pode solicitar alterações nas informações de custódia, listadas abaixo, com efetivação somente após a aprovação do **agente de custódia** responsável pela **conta de depósito** objeto da alteração:

- **Agente de custódia**;
- **Conta de depósito**; e
- **Carteira**.

No caso de alteração do **agente de custódia** estabelecido no contrato, o novo **agente de custódia** deve aprovar a alteração, até às 19h15, e o anterior é informado.

Não é permitida a alteração do **agente de custódia** estabelecido no contrato, caso a posição esteja coberta.

As alterações de contrato podem ser solicitadas a partir do dia útil seguinte à contratação (D+1) até dois dias úteis anteriores (Dv-2) ao vencimento do contrato, até às 19h00, e, no caso em que a aprovação não for efetivada até o término do mesmo dia da solicitação, a **câmara** descarta a solicitação de alteração.

Os **participantes** podem solicitar e aprovar as solicitações por meio de telas do sistema da **câmara** ou envio de mensagens eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

6.6.3. **Renovação de contrato**

A renovação de contratos de **empréstimo** de **ativos** é o processo por meio do qual o **participante de negociação pleno** que registrou a **operação** original pode solicitar a renovação do contrato, mediante as aprovações (i) do **participante** responsável pela **posição**, no caso de indicação de **participante carrying** na contratação, (ii) do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** detentor da posição de natureza oposta e (iii) do **agente de custódia tomador** e **doador**. A efetivação da renovação está sujeita à avaliação de risco pela **câmara**.

Os contratos de **empréstimo** de ativos tomados compulsoriamente por **participante de liquidação** durante o processo de tratamento de **falhas de entrega** não são passíveis de renovação.

No processo de renovação, os parâmetros abaixo podem ser repactuados entre as partes do contrato:

- Quantidade igual ou menor do contrato original;
- Taxa do **doador**;
- Comissão do **doador**;
- Comissão do **tomador**;
- Taxa do **tomador**;
- Data de vencimento;
- Data de carência;
- Reversibilidade ao **doador**; e

- Reversibilidade ao **doador** em caso de oferta pública de aquisição (OPA).

Se o contrato possuir direcionamento de **entrega** ou recebimento de **ativos** a um **agente de custódia**, este também deve aprovar a solicitação de renovação.

As renovações podem ser solicitadas até às 14h00, a partir da data de carência do contrato até quatro dias úteis anteriores (Dv-4) do vencimento do contrato. No caso de indicação, na contratação da **operação**, de **participante carrying**, este participante (i) não pode solicitar a renovação do contrato e (ii) deve aprovar ou rejeitar a solicitação de renovação até às 14h30 da data de solicitação.

O **participante** executor da posição de natureza oposta, após ser notificado da solicitação de renovação, deve aprovar ou rejeitar a solicitação de renovação até às 16h00, informando a sua taxa de comissão no contrato. O **participante** carrying da posição desta natureza, se houver, deve aprovar ou rejeitar a solicitação, até às 16h30.

Após as aprovações dos **participantes** executores e carrying, os **agentes de custódia** devem aprovar ou rejeitar a solicitação de renovação até às 17h30.

No caso em que as aprovações não forem efetivadas até o término dos horários limites estabelecidos, a **câmara** descarta a solicitação de renovação.

Os **participantes** podem solicitar e aprovar as solicitações por meio de telas do sistema da **câmara** ou envio de mensagens eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

6.6.4. **Liquidação antecipada de contrato**

A **liquidação** antecipada de contratos de **empréstimo** de **ativos** é o processo por meio do qual o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pelo carregamento da **posição** pode solicitar a **liquidação** do contrato em data anterior ao vencimento, desde que previsto no contrato.

Quando solicitada pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação tomador** do contrato, a **liquidação** é agendada para o dia útil seguinte (Ds+1) da solicitação. Se houver direcionamento de **entrega** de **ativos** por um **agente de custódia**, este também deve aprovar a solicitação de liquidação antecipada. O

tomador pode solicitar a **liquidação** antecipada a partir da data de carência do contrato até dois dias úteis anteriores (Dv-2) ao vencimento do contrato.

Quando solicitada pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação doador** do contrato, a **liquidação** é agendada para o terceiro dia útil seguinte (Ds+3) da solicitação, se solicitada até às 9h30, ou para o quarto dia útil seguinte (Ds+4) da solicitação, se solicitada após 9h30. O **doador** pode solicitar a liquidação antecipada a partir da data de carência do contrato até o dia em que o agendamento da **liquidação** não for para uma data posterior ou igual ao vencimento.

No dia da **liquidação**, seja no vencimento ou por liquidação antecipada, os **ativos**, a taxa do empréstimo, as comissões e os emolumentos são liquidados pelo **saldo líquido multilateral**. Os valores financeiros são apurados de forma pro-rata ao período da contratação até o dia útil anterior à **liquidação** do contrato, com exceção dos emolumentos da BM&FBOVESPA que são considerados até a data de liquidação.

A exceção às regras mencionadas acima ocorre quando o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação tomador** solicita a **liquidação** antecipada no mesmo dia do **registro** da **operação** (D+0). Nesse caso, a solicitação não considera a data de carência e a **liquidação** é efetivada no dia útil seguinte (D+1) à solicitação, somente se o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação doador** aprovar a antecipação da **liquidação** e, se houver direcionamento de custódia, o **agente de custódia** também aprovar a **liquidação** até às 19h15. O valor financeiro considera as taxas referentes a um dia.

As **liquidações** antecipadas podem ser solicitadas e aprovadas até às 19h00 e, no caso em que as aprovações não forem efetivadas até o término do mesmo dia da solicitação, a **câmara** descarta a solicitação de **liquidação** antecipada.

Os participantes podem solicitar e aprovar as solicitações por meio de telas do sistema da **câmara** ou envio de mensagens eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

6.6.5. *Cancelamento de solicitações*

Se a solicitação de alteração, renovação ou de liquidação antecipada não apresentar todas as aprovações necessárias, o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** pode requisitar o cancelamento da solicitação e o pedido é imediatamente efetivado. O pedido pode ser solicitado via telas do sistema da **câmara** ou envio de mensagens eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

Se a solicitação já estiver efetivada, o cancelamento não é mais possível.

6.7. *Informativos sobre as posições de empréstimo de ativos*

A BM&FBOVESPA envia o Informe de Rendimentos e o Informe de Reembolsos em relação às **posições** de **empréstimo** diretamente aos **comitentes**, tanto para pessoas jurídicas quanto para pessoas físicas, conforme periodicidade a seguir:

- Informe de Reembolso para pessoa jurídica: contém informações referentes aos valores financeiros de **eventos corporativos** reembolsados para **doadores** e é gerado e enviado trimestralmente para os **comitentes** do tipo pessoa jurídica que tiveram informações no período.
- Informe de Reembolso para pessoa física: contém informações referentes aos valores financeiros de **eventos corporativos** reembolsados para **doadores** e é gerado e enviado anualmente para os **comitentes** do tipo pessoa física que tiveram informações durante o ano anterior.
- Informe de Rendimentos para pessoa jurídica: contém informações referentes aos rendimentos gerados pelas **operações** de **empréstimo** e é gerado e enviado trimestralmente para **comitentes** do tipo pessoa jurídica que tiveram informações durante o período.
- Informe de Rendimentos para pessoa física: contém informações referentes aos rendimentos gerados pelas **operações** de **empréstimo** e é gerado e enviado anualmente para **comitentes** do tipo pessoa física que tiveram informações durante o ano anterior.

Os informativos são enviados em formato eletrônico com criptografia e senha pessoal, impresso ou ambos, de acordo com a opção escolhida pelo **comitente**.

6.8. *Tratamento de eventos corporativos*

O sistema de **controle de posições** é responsável por ajustar as **posições** em aberto de acordo com cada **evento corporativo** aplicado ao ativo-objeto das **posições** mantidas nesse sistema, bem como pela identificação, pelo registro e pela atualização dos direitos e obrigações dos **participantes**.

O tratamento a ser aplicado depende de cada tipo de **posição** e dos correspondentes **eventos corporativos**, os quais podem ser classificados da seguinte forma:

1. **Eventos corporativos** em recursos financeiros. São considerados **eventos corporativos** em recursos financeiros as deliberações do **emissor** relativas aos **ativos** por ele emitidos e depositados na **central depositária** da BM&FBOVESPA que resultam em pagamento em recursos financeiros. Exemplos: dividendos, juros sobre capital próprio, bonificações em recursos financeiros, restituição de capital, juros e amortizações.
2. **Eventos corporativos** em **ativos** sem alteração do ativo-objeto. São considerados **eventos corporativos** em **ativos** sem alteração do ativo-objeto as deliberações do **emissor** relativas aos **ativos** por ele emitidos e depositados na **central depositária** da BM&FBOVESPA que resultem em crédito de novos **ativos**, de mesmo tipo, espécie ou classe. Exemplos: grupamento, desdobramento e bonificação em **ativos**.
3. **Eventos corporativos** em **ativos** com alteração do ativo-objeto. São considerados **eventos corporativos** em **ativos** com alteração do ativo-objeto as deliberações do **emissor** relativas aos **ativos** por ele emitidos e depositados na **central depositária da BM&FBOVESPA** que resultem em crédito de **ativo**, de tipo, espécie ou classe diferente do **ativo** anterior ao **evento corporativo**. Exemplos: fusões, cisões e incorporações.
4. **Eventos corporativos** com geração automática de direitos na **central depositária da BM&FBOVESPA** - Direitos de Subscrição.
5. **Eventos corporativos voluntários**. São considerados **eventos corporativos voluntários** as deliberações do **emissor** relativas aos **ativos** por ele emitidos e

depositados na **central depositária** da BM&FBOVESPA que dão ao **comitente** titular do **ativo** ou da **posição** a opção de escolher se deseja exercer o **evento corporativo**. Exemplos: direito de preferência, oferta prioritária, oferta subsequente (*follow-on*), oferta pública de aquisição (OPA) e conversão voluntária.

Para as OPAs, o tratamento descrito nesta seção aplica-se quando a liquidez do **ativo** não é alterada de forma significativa.

Caso haja alterações nas características originais do **evento corporativo** e não seja possível reverter o tratamento já realizado, a exclusivo critério da BM&FBOVESPA, os efeitos produzidos nas **posições** serão mantidos. Demais **eventos corporativos** que não estejam contemplados nesta seção ou que estejam contemplados, porém o tratamento descrito neste manual não preserve o valor econômico negociado originalmente, terão tratamento informado previamente por ofício circular emitido pela BM&FBOVESPA.

6.8.1. Tratamento de eventos corporativos para opções sobre ativos do mercado a vista

A atualização das **posições** de opção em caso de **evento corporativo** ocorre no processamento noturno da última data antes da aplicação do **evento corporativo** no **ambiente de negociação**, sendo que as **posições** de abertura no dia útil seguinte à abertura de sua negociação já refletirão a aplicação do **evento corporativo**.

1. Eventos corporativos em recursos financeiros

Não há alteração da quantidade de **posição**. Há a atualização do preço de exercício, conforme a seguinte fórmula:

$$PE_{Aj} = PE - EV$$

Onde:

PE_{Aj} = preço de exercício ajustado, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PE = preço de exercício original; e

EV = valor líquido do **evento corporativo**, calculado conforme o **evento corporativo** a seguir:

Evento Corporativo	EV	Variáveis
Juros sobre capital próprio	$0,80 \times \text{Jur}$	Jur é o juro por ação pago pelo emissor
Rendimento	$0,775 \times \text{Rend}$	Rend é o rendimento por ação pago pelo emissor
Dividendos	Div	dividendo por ação pago pelo emissor
Demais eventos em reais	R	R é o valor em reais por ação pago pelo emissor

Dividendos extraordinários poderão ter tratamento distinto do descrito neste manual.

2. **Eventos corporativos** em **ativos** sem alteração do ativo-objeto

Há alteração da quantidade da **posição**, seguindo os percentuais estabelecidos pelo **emissor**, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_{Aj} = QTD \times F$$

Onde:

QTD_{Aj} = quantidade ajustada inteira, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade original da **posição**; e

F = fator de agregação, conforme o **evento corporativo** a seguir:

Evento Corporativo	F	Variáveis
Bonificação/Desdobramento	$1 + B$	B é percentual de bonificação/desdobramento divulgado pelo emissor
Grupamento	$1/RL$	RL é a relação de troca divulgada pelo emissor

Após a aplicação do tratamento do **evento corporativo**, caso a quantidade total das **posições** compradas seja diferente da quantidade total das posições vendidas, a **câmara** ajusta as **posições** seguindo os critérios abaixo:

- i. A posição, comprada ou vendida, com a menor quantidade total é inalterada;
- ii. Calcula-se o fator de ajuste dividindo-se a quantidade total da **posição** com a menor quantidade pela quantidade total da **posição** de natureza oposta;
- iii. Todas as **posições** da natureza com a maior quantidade são corrigidas pela multiplicação da quantidade ajustada após o **evento corporativo** pelo fator de ajuste calculado no item ii anterior;
- iv. Considerando-se apenas a parte inteira do resultado apurado no item iii anterior, as quantidades totais compradas e vendidas são novamente comparadas. Caso ainda haja discrepância, ordena-se de forma decrescente as partes decimais do resultado apurado no item iii anterior e acrescenta-se uma quantidade na **posição** com a maior decimal. Este procedimento é realizado para as **posições** seguintes até que as quantidades totais estejam equalizadas.

Há a atualização do preço de exercício, conforme a seguinte fórmula:

$$PE_{Aj} = PE \times \frac{1}{F}$$

Onde:

PE_{Aj} = preço de exercício ajustado, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PE = preço de exercício original; e

F = fator de agregação conforme detalhado no ajuste das quantidades.

Para uma bonificação em outras ações do mesmo **emissor**, não há alteração na quantidade da posição e o preço de exercício é atualizado conforme a seguinte fórmula:

$$PE_{Aj} = PE - VRB_{OT}$$

Onde:

PE_{Aj} = preço de exercício ajustado, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PE = preço de exercício original; e

VRB_{OT} = valor de referência da bonificação em outro tipo de ação do mesmo **emissor**, calculado conforme a seguinte fórmula.

$$VRB_{OT} = B_{OT} \times \frac{P_{com,OT}}{(1 + B_{OT})}$$

Onde:

B_{OT} = percentual de bonificação em outro tipo de ação do mesmo **emissor**, divulgado pelo **emissor**; e

$P_{com,OT}$ = preço com da ação na qual a bonificação foi feita, ou preço de fechamento da ação na qual a bonificação foi feita antes da data ex-provento.

3. **Eventos corporativos** em **ativos** com alteração do ativo-objeto

O tratamento descrito nesta seção aplica-se quando o(s) novo(s) ativo(s)-objeto resultado do evento:

- (i) For listado e negociado em **ambiente de negociação** administrado pela BM&FBOVESPA;
- (ii) For passível de depósito na **central depositária** da BM&FBOVESPA;
- (iii) Possuir volatilidade suficientemente semelhante ao **ativo** original, a exclusivo critério da BM&FBOVESPA; e
- (iv) Possuir liquidez suficientemente semelhante ao **ativo** original, a exclusivo critério da BM&FBOVESPA.

Há a alteração do instrumento de opção e seu ativo-objeto, conforme detalhado a seguir.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em apenas um **ativo**, uma nova **posição** é gerada com quantidade calculada pela seguinte fórmula:

$$QTD_N = QTD \times F$$

Onde:

QTD_N = quantidade da nova **posição**, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade da **posição** original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

Para cálculo do novo preço de exercício, a **câmara** aplica a seguinte fórmula:

$$PE_{Aj} = PE \times EV$$

Onde:

PE_{Aj} = preço de exercício ajustado, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PE = preço de exercício original; e

EV = valor de ajuste do **evento corporativo**, conforme parâmetros divulgados pelo **emissor**.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em mais de um **ativo**, é criada uma cesta composta pelos **ativos** estabelecidos pelo **emissor** para operacionalização do tratamento do **evento corporativo**. Esta cesta de **ativos** passa a ser o ativo-objeto dos novos instrumentos de opção.

Com a criação das opções sobre a cesta de **ativos**, não há alteração da quantidade de **posições** e nem do preço de exercício original, preservando assim, o equilíbrio econômico para os detentores destas **posições**.

A **cobertura** destas opções passa a ser realizada por meio da cesta de **ativos** depositados na **carteira de cobertura de opções** no sistema da **central depositária** da BM&FBOVESPA. Como não há negociação da cesta de **ativos**, a montagem da cesta para **cobertura** é realizada por meio do sistema da **central depositária** da BM&FBOVESPA.

O exercício da opção gera negócios com a cesta de **ativos** e estes negócios são substituídos por negócios nos **ativos** que compõem a cesta na data de exercício da opção.

Após a aplicação do tratamento do **evento corporativo**, caso a quantidade total comprada da opção seja diferente da quantidade total vendida da opção, a **câmara** ajusta as **posições** seguindo o critério abaixo:

- i. A natureza da posição, comprada ou vendida, com a menor quantidade total é considerada a correta;
- ii. Calcula-se o fator de ajuste dividindo-se a quantidade total da natureza da **posição** com a menor quantidade pela quantidade total da natureza oposta;
- iii. Todas as **posições** da natureza com a maior quantidade são corrigidas pela multiplicação da quantidade ajustada após o **evento corporativo** pelo fator de ajuste calculado no item ii anterior;
- iv. Considerando-se apenas a parte inteira do resultado apurado no item iii anterior, as quantidades totais compradas e vendidas são novamente comparadas. Caso ainda haja discrepância, ordena-se de forma decrescente as partes decimais do resultado apurado no item iii anterior e acrescenta-se uma quantidade na **posição** com maior decimal. Este procedimento é realizado para as **posições** seguintes até que as quantidades totais estejam equalizadas.

Os parâmetros para o tratamento do **evento corporativo** mencionado neste item são informados previamente por ofício circular emitido pela BM&FBOVESPA.

4. Eventos corporativos com geração automática de direitos **na central depositária** da BM&FBOVESPA – Direitos de Subscrição

Não há alteração da quantidade de **posição**, mas apenas a atualização do preço de exercício, conforme a seguinte fórmula:

$$PE_{Aj} = PE - VRD$$

Onde:

PE_{Aj} = preço de exercício ajustado, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PE = preço de exercício original; e

VRD = valor de referência do direito, calculado conforme o ativo subjacente do direito.

- (i) Subscrição na mesma ação

$$\mathbf{VRD} = \frac{S}{(1 + S)} \times \text{Máximo}[P_{\text{com}} - P_{\text{Sub}}; 0]$$

Onde:

P_{com} = preço com da ação, ou preço de fechamento da ação antes da data ex provento;

P_{sub} = preço de subscrição da ação divulgado pelo emissor; e

S = percentual de subscrição divulgado pelo **emissor**.

- (ii) Subscrição em outro tipo de ação do mesmo **emissor**

$$\mathbf{VRD} = \frac{S}{(1 + S_{\text{OT}})} \times \text{Máximo}[P_{\text{com,OT}} - P_{\text{Sub,OT}}; 0]$$

Onde:

$P_{\text{com,OT}}$ = preço com da ação objeto da subscrição, ou preço de fechamento da ação antes da data ex provento;

$P_{\text{sub,OT}}$ = preço de subscrição da ação objeto da subscrição divulgado pelo **emissor**;

S = percentual de subscrição da ação a qual o evento de se aplica divulgado pelo **emissor**; e

S_{OT} = percentual de subscrição do outro tipo de ação na qual a subscrição será feita divulgado pelo **emissor**.

- (iii) Subscrição em outros **ativos**

O valor de referência é calculado pela BM&FBOVESPA considerando as características do **ativo** divulgadas pelo **emissor**.

5. Eventos corporativos voluntários

Não há tratamento para este tipo de **evento corporativo** para **posição** de opção.

6.8.2. *Tratamento de eventos corporativos para contrato a termo de ativos*

A atualização das **posições** de contrato a termo de **ativos** ocorre no processamento noturno da última data antes da aplicação do **evento corporativo** no **ambiente de negociação**, sendo que as **posições** de abertura no dia útil seguinte à abertura de sua negociação já refletirão a aplicação do **evento corporativo**.

A partir da realização da **operação** de termo de **ativos** do mercado a vista, todos os **eventos corporativos** deliberados pelo **emissor** são de titularidade do comprador a termo e o resultado destes **eventos corporativo** é recebido por meio da **central depositária** da BM&FBOVESPA.

A atualização das **posições** de termo de **ativos** é realizada contrato a contrato.

1. **Eventos corporativos** em recursos financeiros

Há a atualização da identificação do ativo-objeto no instrumento de termo.

Se o contrato a termo não tiver sido coberto pelo **comitente** vendedor até a data de atualização do **ativo** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, independentemente da data de pagamento agendada pelo **emissor** e da sua efetivação, o sistema de controle de **posições** calcula o valor do **evento corporativo** sobre a quantidade descoberta do contrato a termo correspondente e, no dia útil seguinte, credita o comprador e debita o vendedor desse contrato a termo na **janela de liquidação** multilateral.

2. **Eventos corporativos** em **ativos** sem alteração do ativo-objeto

Há alteração da quantidade da **posição**, seguindo os percentuais estabelecidos pelo **emissor**, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_{Aj} = QTD \times F$$

Onde:

QTD_{Aj} = quantidade ajustada, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo emissor. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade do contrato original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

O volume do contrato permanece inalterado, porém como a quantidade é alterada, um novo preço a termo é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{PREÇO}_{Aj} = \text{VOL}/\text{QTD}_{Aj}$$

Onde:

PREÇO_{Aj} = novo preço a termo;

VOL = volume do contrato (quantidade original multiplicada pelo preço original); e

QTD_{Aj} = quantidade ajustada.

3. **Eventos corporativos** em **ativos** com alteração do ativo-objeto

O tratamento descrito nesta seção aplica-se quando o(s) novo(s) ativo(s)-objeto resultado do evento:

- (i) For listado e negociado em **ambiente de negociação** administrado pela BM&FBOVESPA;
- (ii) For passível de depósito na **central depositária** da BM&FBOVESPA; e
- (iii) Possuir liquidez suficientemente semelhante ao **ativo** original, a exclusivo critério da BM&FBOVESPA.

Há a alteração do instrumento do termo e seu ativo-objeto, conforme detalhado a seguir.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em apenas um **ativo** e este seja negociado no mercado a termo da BM&FBOVESPA, uma nova **posição** é gerada com quantidade calculada pela seguinte fórmula:

$$\text{QTD}_N = \text{QTD} \times F$$

Onde:

QTD_N = quantidade do novo contrato, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade do contrato original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

Como a quantidade é alterada e o volume do contrato permanece inalterado, um novo preço a termo é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{PREÇO}_{Aj} = \text{VOL}/\text{QTD}_N$$

Onde:

PREÇO_{Aj} = novo preço a termo;

VOL = volume do contrato (quantidade original multiplicada pelo preço original); e

QTD_N = quantidade do novo contrato.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em mais de um **ativo** e estes sejam negociados no mercado a termo, são criados tantos contratos a termo quantos forem os **ativos** gerados, com suas respectivas quantidades, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{QTD}_N = \text{QTD} \times F$$

Onde:

QTD_N = quantidade do novo contrato, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade do contrato original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

O volume de cada novo contrato a termo gerado é calculado conforme a seguinte fórmula:

$$\text{VOL}_N = \text{VOL} \times K$$

Onde:

VOL_N = volume do novo contrato;

VOL = volume do contrato original; e

K = fator de ajuste, calculada de forma a manter o volume original e os critérios divulgados pelo **emissor**.

A soma dos volumes dos contratos a termo gerados deve ser igual ao volume do contrato original.

Os preços dos contratos são ajustados para refletir a nova proporção de quantidade e volume da **posição**, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{PREÇO}_{Aj} = \text{VOL}_N / \text{QTD}_N$$

Onde:

PREÇO_{Aj} = novo preço a termo;

VOL_N = volume do novo contrato; e

QTD_N = quantidade do novo contrato.

Caso a aplicação do **evento corporativo** contemple **ativos** que não sejam negociados no mercado a termo, o contrato não é alterado e o comprador do contrato a termo recebe o tratamento referente ao **ativo** não negociado por meio da **central depositária** da BM&FBOVESPA.

Os parâmetros para o tratamento do **evento corporativo** mencionado neste item são informados previamente por ofício circular emitido pela BM&FBOVESPA.

4. Eventos corporativos com geração automática de direitos na **central depositária** da BM&FBOVESPA – Direitos de Subscrição

Há a atualização da identificação do ativo-objeto no instrumento de termo de **ativos**.

Se o contrato a termo não tiver sido coberto pelo **comitente** vendedor até a data de atualização do **ativo** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, independentemente da data de pagamento agendada pelo **emissor** e da sua efetivação, o sistema de **controle de posições** calcula o valor do **evento corporativo** sobre a quantidade descoberta do contrato a termo e, no dia útil seguinte, credita o comprador e debita o vendedor do termo na **janela de liquidação** multilateral.

5. Eventos corporativos voluntários

i. Oferta Pública de Aquisição (OPA)

Em caso de oferta pública de aquisição (OPA) de **ativos**, o comprador a termo que desejar participar da oferta deverá realizar a liquidação antecipada de seu contrato em tempo hábil para receber o **ativo** e depositá-lo na **carteira** específica na **central depositária** da BM&FBOVESPA. O comprador a termo deve considerar neste processo os prazos de **liquidação** e possíveis **falhas de entrega** do **ativo**.

ii. Oferta subsequente (*follow-on*)

Em caso de *follow-on*, o comprador a termo que desejar participar da oferta deverá realizar a liquidação antecipada de seu contrato a termo em tempo hábil para receber o **ativo** e participar do processo de distribuição. O comprador a termo deve considerar neste processo os prazos de **liquidação** e possíveis **falhas de entrega** do **ativo**.

iii. Conversão voluntária de ativos

Em caso de conversão voluntária de **ativos**, o comprador a termo que desejar participar da oferta deverá realizar a liquidação antecipada de seu contrato a termo em tempo hábil para receber o **ativo** e efetuar a solicitação de conversão na **central depositária** da BM&FBOVESPA. O comprador a termo deve considerar neste processo os prazos de **liquidação** e possíveis **falhas** de **entrega** do **ativo**.

6.8.3. Tratamento de eventos corporativos para posições de empréstimo de ativos

A atualização das **posições** de contrato de **empréstimo** de **ativos** ocorre no processamento noturno da data de atualização do **ativo-objeto** na **central depositária** da BM&FBOVESPA.

1. Eventos corporativos em recursos financeiros

Os **eventos corporativos** em recursos financeiros não alteram o preço ou a quantidade da **posição**. O valor financeiro referente ao **evento corporativo** é calculado pela **câmara**, considerando as informações cadastrais do **comitente doador**, como por exemplo, tipo de **investidor** para fins de tributação. O lançamento financeiro é provisionado para a mesma data de pagamento pelo **emissor** e, caso este não liquide o **evento corporativo**, o lançamento financeiro é estornado. Na data de pagamento do evento corporativo, após o recebimento dos recursos financeiros do emissor, o **comitente tomador** é debitado pelo valor bruto de imposto de renda e o **comitente doador** é creditado pelo valor líquido de imposto de renda na **janela de liquidação** multilateral.

2. Eventos corporativos em ativos sem alteração do ativo-objeto

Há alteração da quantidade da **posição**, seguindo os percentuais estabelecidos pelo **emissor**, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_{Aj} = QTD \times F$$

Onde:

QTD_{Aj} = quantidade ajustada, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade do contrato original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

O volume do contrato permanece inalterado, porém como a quantidade é alterada, um novo preço de referência do **empréstimo** é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$PREÇO_{Aj} = VOL/QTD_{Aj}$$

Onde:

PREÇO_{Aj} = novo preço de referência do **empréstimo**;

VOL = volume do contrato

QTD_{Aj} = quantidade ajustada

Os **eventos corporativos** em **ativos** que geram frações na **posição** são tratados de acordo com as regras definidas pelo **emissor**. O tratamento pode ser: (i) leilão das frações realizado pelo **emissor**; (ii) compra das frações pelo **emissor**; (iii) doação pelo **emissor** da quantidade de **ativos** necessários para compor um **ativo**; ou (iv) cancelamento das frações sem pagamento. Para os itens (i) e (ii), o sistema de **controle de posições** realiza débito ao **comitente tomador** e crédito ao **comitente doador**. Para os itens (iii) e (iv), não há tratamento pelo sistema de **controle de posições** e as frações são canceladas.

3. **Eventos corporativos** em **ativos** com alteração do ativo-objeto

O tratamento descrito nesta seção aplica-se quando o(s) novo(s) ativo(s)-objeto resultado do evento:

- (i) For listado e negociado em **ambiente de negociação** administrado pela BM&FBOVESPA;
- (ii) For passível de depósito na **central depositária** da BM&FBOVESPA;
- (iii) Possuir volatilidade suficientemente semelhante ao **ativo** original, a exclusivo critério da BM&FBOVESPA; e

- (iv) Possuir liquidez suficientemente semelhante ao **ativo** original, a exclusivo critério da BM&FBOVESPA.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em apenas um **ativo**, uma nova **posição** é gerada com quantidade calculada pela seguinte fórmula:

$$QTD_N = QTD \times F$$

Onde:

QTD_N = quantidade do novo contrato, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade do contrato original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

Como a quantidade é alterada e o volume do contrato permanece inalterado, um novo preço de referência do empréstimo é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$PREÇO_{Aj} = VOL/QTD_N$$

Onde:

PREÇO_{Aj} = novo preço de referência do **empréstimo**;

VOL = volume do contrato; e

QTD_N = quantidade do novo contrato.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em mais de um **ativo** e estes sejam passíveis de contratação no **sistema de contratação empréstimo**, são criados tantos contratos quantos forem os **ativos** gerados, com suas respectivas quantidades, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_N = QTD \times F$$

Onde:

QTD_N = quantidade do novo contrato, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento e efetua o tratamento das frações;

QTD = quantidade do contrato original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

O volume de cada novo contrato gerado é calculado conforme a seguinte fórmula:

$$VOL_N = VOL \times K$$

Onde:

VOL_N = volume do novo contrato;

VOL = volume do contrato original; e

K = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

A soma dos volumes dos contratos gerados deve ser igual ao volume do contrato original.

Os preços dos contratos são ajustados para refletir a nova proporção de quantidade e volume da **posição**, conforme a seguinte fórmula:

$$PREÇO_{Aj} = VOL_N / QTD_N$$

Onde:

$PREÇO_{Aj}$ = novo preço de referência do **empréstimo**;

VOL_N = volume do novo contrato; e

QTD_N = quantidade do novo contrato.

Caso o **emissor** estabeleça parcela em dinheiro, a **câmara** operacionaliza a liquidação desta parcela pelo **saldo líquido multilateral** na data de pagamento do **evento corporativo** pelo **emissor**.

Os **eventos corporativos** em **ativos** que geram frações na **posição** são tratados de acordo com as regras definidas pelo **emissor**. O tratamento pode ser: (i) leilão das frações realizado pelo **emissor**; (ii) compra das frações pelo **emissor**; (iii) doação pelo **emissor** da quantidade de **ativos** necessários para compor um **ativo**; ou (iv) cancelamento das frações sem pagamento. Para os itens (i) e (ii), o sistema de **controle de posições** realiza débito ao **comitente tomador** e crédito ao **comitente doador**. Para os itens (iii) e (iv), não há tratamento pelo sistema de **controle de posições** e as frações são canceladas.

Os parâmetros para o tratamento deste tipo de **evento corporativo** são informados previamente por ofício circular emitido pela BM&FBOVESPA.

4. **Eventos corporativos** com geração automática de direitos na **central depositária** da BM&FBOVESPA – Direitos de Subscrição

O **evento corporativo** de subscrição não altera o preço nem a quantidade do contrato de **empréstimo de ativos** original.

O processo de tratamento de subscrição para as **posições** de **empréstimo de ativos** é realizado da seguinte forma:

- i. A partir da data de atualização do **ativo** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, o **comitente doador** tem cinco dias úteis para solicitar a devolução do direito no sistema da **câmara** por meio de seu **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**. Caso o **comitente doador** não se manifeste neste período, não poderá participar do processo de subscrição via sistema de **controle de posições**.
- ii. No sexto dia útil após a data de atualização do **ativo** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, será realizado *call* de fechamento para precificação do direito de subscrição. Caso o preço não seja definido no *call* de fechamento, a BM&FBOVESPA calculará e divulgará o preço do direito, que observará as características da subscrição.

É vedada a venda a descoberto do direito de subscrição durante o período em que esteja sendo negociado, inclusive no *call* de fechamento.

- iii. No nono dia útil após a data de atualização do **ativo** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, será efetuada a **liquidação** das **operações** realizadas no *call*

- de fechamento. Também nessa data ocorrerá a devolução do direito de subscrição pelo **tomador** para o **doador** que a solicitou, conforme item (i) acima.
- iv. No décimo dia útil após a data de atualização do **ativo** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, é permitido ao comitente doador que solicitou a devolução do direito de subscrição e que não o recebeu no dia útil anterior optar, por meio de seu **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, pelo (a) recebimento do valor financeiro referente ao direito de subscrição, conforme item (ii) acima ou (b) registro de contrato em recibo de subscrição, sendo a alternativa (b) admitida somente quando o ativo-objeto da subscrição for um **ativo** passível de contratação no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**. Neste caso, o **comitente doador** deve informar também se deseja participar de eventuais rodadas de sobras de subscrição e a opção de retratação, podendo ser não retratável, parcialmente retratável ou totalmente retratável. Caso o **doador** opte pelo registro do contrato em recibo de subscrição, este ocorrerá na data de efetivação da subscrição informada pelo **emissor**. Se o **comitente doador** não se manifestar ou a subscrição resultar em um **ativo** que não seja passível de contratação no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, o tratamento será o do recebimento do valor financeiro, a ser efetivado no décimo primeiro dia útil. Caso a subscrição tenha a **liquidação** financeira, o **comitente doador** não poderá participar de eventuais sobras de subscrição e não há possibilidade de retratação.
- v. Na data de efetivação da subscrição, o sistema da **câmara** registra o contrato em recibo de subscrição com prazo de 180 dias para os casos em que o **comitente doador** tiver efetuada esta opção descrita no item (iv), opção (b) acima, realizando os lançamentos financeiros referentes ao valor da subscrição, debitando o **comitente doador** e creditando o **comitente tomador**. Este contrato não pode ser alterado, liquidado antecipadamente ou renovado até a homologação da subscrição.
- vi. Caso o **emissor** homologue parcialmente a subscrição e esta possua cláusula de retratação, o sistema da **câmara** adota o seguinte procedimento para os contratos em recibo:
- a. Em caso de opção pela retratação total pelo **comitente doador** no item (iv), o contrato é cancelado e o lançamento financeiro efetuado no item (v) é revertido totalmente.

- b. Em caso de opção pela retratação parcial pelo **comitente doador** no item (iv), o contrato é reduzido proporcionalmente de acordo com o fator divulgado pelo **emissor** e o lançamento financeiro efetuado no item (v) é revertido parcialmente.
- c. Em caso de opção pela não retratação pelo **comitente doador** no item (iv), não há qualquer alteração no contrato em recibo.
- vii. Na data de homologação da subscrição, os contratos em recibo são convertidos em contratos no próprio **ativo-objeto** da subscrição. Estes contratos vencem em quatro dias úteis após a homologação da subscrição.

Em caso de subscrições que dão direito a bônus de subscrição, se este bônus não for passível de contratação no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, ocorre a **liquidação** financeira por valor a ser apurado e divulgado pela BM&FBOVESPA. Se este bônus for passível de contratação no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, será criado contrato em bônus de subscrição na data de homologação da subscrição, tendo este contrato vencimento de quatro dias úteis após a homologação da subscrição.

Em caso de sobras de subscrições, os **comitentes doadores** que optaram pela participação nas rodadas de sobras terão a oportunidade, a cada rodada, de aumentar a quantidade de **ativos** subscritos proporcionalmente a sua participação na rodada anterior. Novos lançamentos financeiros, debitando o **comitente doador** e creditando o **comitente tomador**, são efetivados. A nova quantidade de **ativos** subscritos é acrescentada ao contrato em recibo original.

5. Eventos corporativos voluntários

i. Oferta Pública de Aquisição (OPA) de Ativos

Em caso de oferta pública de aquisição de **ativos**, o **comitente doador** do **empréstimo de ativos** que desejar participar da oferta deve realizar a liquidação antecipada de seu contrato, respeitada a característica de reversibilidade do contrato, em tempo hábil para receber o **ativo** e depositá-lo na **carteira** específica na **central depositária** da BM&FBOVESPA. O **comitente doador** deve considerar neste processo os prazos de **liquidação** e possíveis **falhas de entrega** do ativo.

ii. Oferta Prioritária de Distribuição de Ativos

Para os contratos de **empréstimo** de **ativos** elegíveis ao tratamento de ofertas prioritárias de distribuição de **ativos**, o **comitente doador** que desejar participar da oferta prioritária deve manifestar seu interesse no sistema de **controle de posições**, por meio de seu **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**. O **participante** deve realizar a solicitação no período definido para a oferta e pode informar à **câmara** um preço máximo ou uma taxa mínima em caso de oferta pública de distribuição de debêntures com oferta prioritária.

Quando o ativo-objeto da oferta for um **ativo** passível de contratação no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, na data de **liquidação** da oferta, a **câmara** gera o contrato na quantidade solicitada e realiza os lançamentos financeiros, debitando o **comitente doador** e creditando o **comitente tomador**, em valor equivalente ao produto da quantidade do contrato pelo preço da oferta. Este contrato tem vencimento de quatro dias úteis contados da data de **liquidação** da oferta.

Quando o ativo-objeto da oferta não for um **ativo** passível de contratação no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, o tratamento a ser dado aos **doadores** elegíveis será exclusivamente financeiro. Na data de **liquidação** da oferta, a **câmara** gera um crédito ao **comitente doador** e um débito para o **comitente tomador**, em valor equivalente ao produto da quantidade solicitada pelo **comitente doador** pela diferença, se positiva, entre os preços (i) de referência calculado pela BM&FBOVESPA a partir das características do instrumento e (ii) de liquidação da oferta prioritária.

As datas de tratamento do **evento corporativo** e a metodologia de cálculo do preço de referência são divulgadas por meio de ofício circular emitido pela BM&FBOVESPA.

iii. Conversão voluntária de ativos

O **comitente doador** que desejar participar de conversão voluntária de **ativos** pode solicitar, por meio de seu **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, a **liquidação** antecipada do contrato, desde que o contrato seja reversível ao **doador**, em tempo hábil para participar da conversão de **ativos** via sistema da **central depositária** da BM&FBOVESPA. O **comitente doador** deve considerar neste processo os prazos de **liquidação** e possíveis **falhas de entrega** do **ativo**.

Alternativamente, caso o **ativo** resultado da conversão seja um **ativo** passível de contratação no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, o **comitente doador** poderá solicitar por meio do seu **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** a conversão de seus contratos no sistema de **controle de posições**, desde que estes contratos atendam aos critérios de elegibilidade divulgados pelo **emissor**. Os **participantes** responsáveis pelos **comitentes tomadores** serão avisados desta solicitação.

Na data de homologação da conversão, os contratos que foram solicitados para conversão e continuarem ativos são convertidos utilizando os fatores de conversão divulgados pelo **emissor**.

Os **eventos corporativos** em **ativos** que geram frações na **posição** são tratados de acordo com as regras definidas pelo **emissor**. O tratamento pode ser: (i) leilão das frações realizado pelo **emissor**; (ii) compra das frações pelo **emissor**; (iii) doação pelo **emissor** da quantidade de **ativos** necessários para compor um **ativo**; ou (iv) cancelamento das frações sem pagamento. Para os itens (i) e (ii), o sistema de **controle de posições** realiza débito ao **comitente tomador** e crédito ao **comitente doador**. Para os itens (iii) e (iv), não há tratamento pelo sistema de **controle de posições** e as frações são canceladas.

Os parâmetros para o tratamento deste tipo de **evento corporativo** são informados previamente por ofício circular emitido pela BM&FBOVESPA.

6.8.4. Tratamento de eventos corporativos para posições de falha de entrega

A atualização das **posições de falha de entrega** ocorre no processamento noturno da data de atualização do **ativo** na **central depositária** da BM&FBOVESPA e também produz efeito sobre as instruções de **liquidação** do dia útil subsequente.

1. Eventos corporativos em recursos financeiros

O sistema de **controle de posições** calcula o valor do **evento corporativo** sobre a quantidade da **posição de falha de entrega** e lança no dia útil seguinte um crédito para o comprador e um de débito para o vendedor na **janela de liquidação** multilateral.

2. Eventos corporativos em ativos sem alteração do ativo-objeto

Há alteração da quantidade da **posição**, seguindo os percentuais estabelecidos pelo **emissor**, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_{Aj} = QTD \times F$$

Onde:

QTD_{Aj} = quantidade ajustada, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade da **posição** de falha; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

O volume da **posição** permanece inalterado, porém como a quantidade é alterada, um novo preço médio é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$PREÇO MÉDIO_{Aj} = VOL/QTD_{Aj}$$

Onde:

PREÇO MÉDIO_{Aj} = novo preço médio;

VOL = volume da **posição**; e

QTD_{Aj} = quantidade ajustada.

3. Eventos corporativos em ativos com alteração do ativo-objeto

O tratamento descrito nesta seção aplica-se quando o(s) novo(s) ativo(s)-objeto resultado do evento:

- (i) For listado e negociado em **ambiente de negociação** administrado pela BM&FBOVESPA;
- (ii) For passível de depósito na **central depositária** da BM&FBOVESPA;
- (iii) Possuir volatilidade suficientemente semelhante ao **ativo** original, a exclusivo critério da BM&FBOVESPA; e

- (iv) Possuir liquidez suficientemente semelhante ao **ativo** original, a exclusivo critério da BM&FBOVESPA.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em apenas um **ativo**, uma nova **posição** é gerada com quantidade calculada pela seguinte fórmula:

$$QTD_N = QTD \times F$$

Onde:

QTD_N = quantidade da nova **posição**, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade da **posição** original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

Como a quantidade é alterada e o volume da posição permanece inalterado, um novo preço médio é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$PREÇO MÉDIO_{Aj} = VOL/QTD_N$$

Onde:

$PREÇO MÉDIO_{Aj}$ = novo preço médio;

VOL = volume da **posição**; e

QTD_N = quantidade da nova **posição**.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em mais de um **ativo**, são criadas tantas **posições** quantos forem os **ativos** gerados, com suas respectivas quantidades, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_N = QTD \times F$$

Onde:

QTD_N = quantidade da nova **posição**, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade da posição original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

O volume de cada novo contrato gerado é calculado conforme a seguinte fórmula:

$$\mathbf{VOL}_N = \mathbf{VOL} \times \mathbf{K}$$

Onde:

VOL_N = volume da nova **posição**;

VOL = volume da **posição** original; e

K = fator de ajuste estabelecido em função da proporção dos preços teóricos de abertura dos **ativos** gerados no dia útil da aplicação do **evento corporativo** na negociação.

A soma dos volumes das **posições** geradas deve refletir o volume **da** posição original.

Os preços médios são ajustados para refletir a nova proporção de quantidade e volume da **posição**, conforme a seguinte fórmula:

$$\mathbf{PREÇO\ MÉDIO}_{Aj} = \mathbf{VOL}_N / \mathbf{QTD}_N$$

Onde:

PREÇO MÉDIO_{Aj} = novo preço médio;

VOL_N = volume da nova **posição**; e

QTD_N = quantidade da nova **posição**.

Caso o **emissor** estabeleça parcela de pagamento em dinheiro, a **câmara** operacionaliza a liquidação desta parcela pelo **saldo líquido multilateral**.

Os parâmetros para o tratamento deste tipo de **evento corporativo** são informados previamente por ofício circular emitido pela BM&FBOVESPA.

4. **Eventos corporativos** com geração de direitos

Na data de atualização do **ativo** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, é criada uma **posição** adicional com o direito de subscrição, na proporção determinada pelo **emissor** do **ativo**. A soma dos volumes das **posições** será igual ao volume da **posição** original, sendo que a proporção dos volumes de cada **posição** é estabelecida em função da proporção dos preços teóricos de abertura do **ativo** e do direito de subscrição no dia da aplicação do **evento corporativo** no **ambiente de negociação**. Os preços médios de cada **posição** correspondem à razão do volume pela quantidade de cada **posição**.

5. Eventos corporativos voluntários

Não há tratamento para este tipo de evento para posição de **falha de entrega**.

6.8.5. *Tratamento de eventos corporativos para posições de recompra de ativos*

A atualização das **posições** de recompra ocorre no processamento noturno da data de atualização do **ativo** na **central depositária** da BM&FBOVESPA e também produz efeito sobre as instruções de **liquidação** de cancelamento de recompra a serem liquidadas no dia subsequente. Para a referida atualização, não serão consideradas as quantidades já executadas ou canceladas da recompra.

1. **Eventos corporativos** em recursos financeiros

O sistema de **controle de posições** calcula o valor do **evento corporativo** sobre a quantidade da **posição** de recompra de **ativos** e lança no dia útil seguinte um crédito para o comprador e um de débito para o vendedor na **janela de liquidação** multilateral.

2. **Eventos corporativos** em **ativos** sem alteração do ativo-objeto

Há alteração da quantidade da **posição**, seguindo os percentuais estabelecidos pelo **emissor**, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_{Aj} = QTD \times F$$

Onde:

QTD_{Aj} = quantidade ajustada, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade da **posição** de falha; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

O volume da **posição** permanece inalterado, porém como a quantidade é alterada, um novo preço médio é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{PREÇO MÉDIO}_{Aj} = \text{VOL}/\text{QTD}_{Aj}$$

Onde:

PREÇO MÉDIO_{Aj} = novo preço médio;

VOL = volume da **posição**; e

QTD_{Aj} = quantidade ajustada.

3. **Eventos corporativos** em **ativos** com alteração do ativo-objeto

O tratamento descrito nesta seção aplica-se quando o(s) novo(s) ativo(s)-objeto resultado do evento:

- (i) For listado e negociado em **ambiente de negociação** administrado pela BM&FBOVESPA;
- (ii) For passível de depósito na **central depositária** da BM&FBOVESPA;
- (iii) Possuir volatilidade suficientemente semelhante ao **ativo** original, a exclusivo critério da BM&FBOVESPA; e
- (iv) Possuir liquidez suficientemente semelhante ao **ativo** original, a exclusivo critério da BM&FBOVESPA.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em apenas um **ativo**, uma nova **posição** é gerada com quantidade calculada pela seguinte fórmula:

$$\text{QTD}_N = \text{QTD} \times F$$

Onde:

QTD_N = quantidade da nova **posição**, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade da **posição** original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

Como a quantidade é alterada e o volume da **posição** permanece inalterado, um novo preço médio é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{PREÇO MÉDIO}_{Aj} = \text{VOL}/\text{QTD}_N$$

Onde:

PREÇO MÉDIO_{Aj} = novo preço médio;

VOL = volume da **posição**; e

QTD_N = quantidade da nova **posição**.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em mais de um **ativo**, são criadas tantas posições quantos forem os **ativos** gerados, com suas respectivas quantidades, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{QTD}_N = \text{QTD} \times F$$

Onde:

QTD_N = quantidade da nova posição, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade da **posição** original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

O volume de cada novo contrato gerado é calculado conforme a seguinte fórmula:

$$\text{VOL}_N = \text{VOL} \times K$$

Onde:

VOL_N = volume da nova **posição**;

VOL = volume da **posição** original; e

K = fator de ajuste estabelecido em função da proporção dos preços teóricos de abertura dos **ativos** gerados no dia útil da aplicação do **evento corporativo** na negociação.

A soma dos volumes das **posições** geradas deve refletir o volume da **posição** original.

Os preços médios são ajustados para refletir a nova proporção de quantidade e volume da **posição**, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{PREÇO MÉDIO}_{Aj} = \text{VOL}_N / \text{QTD}_N$$

Onde:

PREÇO MÉDIO_{Aj} = novo preço médio;

VOL_N = volume da nova **posição**; e

QTD_N = quantidade da nova **posição**.

Caso o **emissor** estabeleça parcela em dinheiro, a **câmara** operacionaliza a **liquidação** desta parcela pelo **saldo líquido multilateral**.

Os parâmetros para o tratamento deste tipo de **evento corporativo** são informados previamente por ofício circular emitido pela BM&FBOVESPA.

4. **Eventos corporativos** com geração de direitos

Na data de atualização do **ativo** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, será criada uma **posição** adicional com o direito de subscrição, na proporção determinada pelo **emissor** do **ativo**. A soma do volume das **posições** será igual ao volume da **posição** original, sendo que a proporção dos volumes de cada **posição** será estabelecida em função da proporção dos preços teóricos de abertura do **ativo** e do direito de subscrição na data ex-direito. Os preços médios de cada **posição** correspondem à razão do volume pela quantidade de cada **posição**.

5. **Eventos corporativos voluntários**

Não há tratamento para este tipo de evento para **posição** de recompra.

7. COMPENSAÇÃO MULTILATERAL

A presente seção descreve os processos de **compensação** realizados pela **câmara**.

A **compensação** consiste na apuração dos direitos e obrigações líquidos dos **participantes**. A **compensação** multilateral é o procedimento destinado à apuração da soma dos resultados devedores e credores de cada **participante** em relação aos demais. O procedimento de **compensação** multilateral gera um único resultado líquido entre os **membros de compensação** e a **câmara**, liquidado na forma estabelecida pela BM&FBOVESPA.

7.1 Procedimentos de compensação

A **câmara** atua como contraparte, perante os **membros de compensação**, para fins de **liquidação** das **operações** realizadas nos **ambientes de negociação** e registradas nos **ambientes de registro**, nas modalidades com **garantia** e com **garantia** parcial, administrados pela BM&FBOVESPA.

Os **membros de compensação**, **participantes de negociação plenos** e **participantes de liquidação** têm acesso aos respectivos **saldos líquidos multilaterais** utilizando-se dos sistemas da BM&FBOVESPA e mensagens eletrônicas e arquivos, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

7.1.1. Apuração do saldo líquido multilateral em moeda nacional

O **saldo líquido multilateral** definitivo de um **participante** é o valor financeiro a liquidar, oriundo de suas **posições** mantidas na **câmara**, apurado por seus sistemas.

Além dos direitos e obrigações oriundos das **posições**, também compõem os valores de **liquidação** as chamadas de **margem** em recursos financeiros em moeda nacional, **custos** e **encargos**.

7.1.1.1. Saldo líquido multilateral do comitente

O **saldo líquido multilateral do comitente** considera as **posições** mantidas por ele sob cada estrutura de **participantes**, quais sejam: (i) **participante de negociação, participante de negociação pleno e membro de compensação**; (ii) **participante de negociação pleno e membro de compensação**; ou (iii) **participante de liquidação e membro de compensação**.

Compõem o **saldo líquido multilateral do comitente** os lançamentos a seguir descritos, referentes aos **mercados de bolsa e de balcão organizado**, com **garantia** total ou parcial:

1. Ajustes periódicos oriundos das **posições em derivativos**;
2. Prêmios de opções
3. Taxas e comissões de **empréstimo de ativos**
4. Resultados de exercícios de opção;
5. Eventos corporativos em dinheiro sobre **posições de empréstimo de ativos**;
6. Valor de **liquidação** no vencimento de **posições em derivativos**;
7. Valor de **liquidação** resultante de **liquidação** antecipada de **posições em derivativos**;
8. **Pagamentos** e recebimentos referentes a **operações** no mercado a vista;
9. **Pagamentos** referentes à **liquidação** por **entrega** física;
10. Movimentações de **garantia** em recursos financeiros;
11. Valores referentes a eventos de **ativos** depositados em **garantia**; e
12. **Custos, encargos e multas**.

As **operações do mercado de balcão organizado** na modalidade com **garantia** parcial da **câmara** compõem o **saldo líquido multilateral do comitente** caso haja valor credor para a parte que requereu a **garantia**. Caso contrário, ou seja, se representar valor credor para a parte que não requereu a **garantia**, a **liquidação** financeira ocorre

diretamente entre as partes, permanecendo a **câmara** isenta de qualquer responsabilidade pela **liquidação** desses valores.

O valor correspondente à chamada de **margem** de **garantia** representa valor devedor, sendo excluído do saldo líquido caso se efetue o depósito de valor equivalente, para cobertura da **margem**, em outros **ativos**, a exclusivo critério da **câmara** conforme disposto em seu manual de administração de risco.

Os valores correspondentes a **derivativos** cotados em **moeda estrangeira** e que compõem o **saldo líquido multilateral** a ser liquidado em moeda nacional são convertidos para a moeda nacional, conforme as definições de cada **contrato**.

O valor de **liquidação** convertido em reais do **comitente** não residente do mercado agropecuário, que opera nos termos da Resolução CMN 2.687, é incluído no **saldo líquido multilateral** do **membro de compensação** e do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsáveis pelo **comitente**, caso não haja confirmação do **pagamento** em dólares até o prazo estipulado pela **câmara**. Havendo tal confirmação, a **liquidação** segue por meio da modalidade de **liquidação** específica para este tipo de **comitente**.

Para a **conta CEL** o valor de **liquidação** do **comitente** titular desta **conta** é incluído no **saldo líquido multilateral** provisório do **membro de compensação** e do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** que mantém suas **posições** até o momento da confirmação do **pagamento** por ele devido à **câmara**, por meio do Banco BM&FBOVESPA. Não havendo tal confirmação, a **liquidação** ocorre pela modalidade de **liquidação** dos **membros de compensação** por meio de **mensagens LDL**.

7.1.1.2. Saldo líquido multilateral do participante de negociação pleno e participante de liquidação

O **saldo líquido multilateral** de um **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** é o somatório de:

1. **Saldo líquido multilateral** dos **comitentes** que liquidam por seu intermédio;

2. Valor das movimentações de **garantia** em recursos financeiros do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, nos termos do regulamento da **câmara** e do manual de administração de risco da **câmara**; e
3. **Custos, encargos e multas**, nos termos do regulamento da **câmara**, do presente manual de procedimentos operacionais e do manual de administração de risco da **câmara**.

Conforme estabelecido no manual de acesso da BM&FBOVESPA, um **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** pode possuir vínculo com mais de um **membro de compensação**, porém para cada grupo de mercado o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** deve utilizar apenas um **membro de compensação**. Portanto, o mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** pode possuir mais de um **saldo líquido multilateral**, um para cada **membro de compensação** ao qual esteja vinculado.

7.1.1.3. Saldo líquido multilateral dos membros de compensação

O **saldo líquido multilateral** do **membro de compensação** é o somatório:

1. Dos **saldos líquidos multilaterais** dos (i) **participantes de negociação plenos** e (ii) **participantes de liquidação**, que liquidem por seu intermédio;
2. Do valor das movimentações de **garantia** em recursos financeiros do **membro de compensação**, nos termos do regulamento da **câmara** integrada e do manual de administração de risco da **câmara**; e
3. Dos **custos, encargos e multas**, nos termos do regulamento da **câmara** integrada, do presente manual de procedimentos operacionais e do manual de administração de risco da **câmara**.

É credor da **câmara** o **membro de compensação** cujo **saldo líquido multilateral** é positivo e devedor aquele cujo **saldo líquido multilateral** é negativo.

Os **salos líquidos multilaterais** dos **membros de compensação** são objeto da **liquidação** destes com a **câmara**.

7.1.1.4. *Valor de liquidação atribuído ao liquidante*

Diferentemente dos **membros de compensação**, dos **participantes de negociação plenos** e dos **participantes de liquidação**, é vedado ao **liquidante** compensar os **salos líquidos multilaterais** dos **membros de compensação** contratantes de seus serviços.

Desse modo, cada **liquidante** pode possuir um conjunto de **participantes** com valores devedores e outro com valores credores, sempre que for o caso.

7.1.2. Apuração do saldo líquido multilateral em ativos custodiados na central depositária da BM&FBOVESPA

A **câmara** calcula o resultado líquido em **ativos**, compensando **posições** do mercado a vista e **posições** oriundas de exercício de opção, **liquidação** antecipada de contratos a termo, vencimento de contratos a termo, **liquidação** antecipada de contratos de **empréstimo** e vencimento de contratos de **empréstimo**, com a mesma data de **liquidação**, mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, mesmo **comitente**, mesmo **agente de custódia** e mesma **conta de depósito**.

A **liquidação** da contratação de empréstimo de **ativos**, ou seja, a entrega de **ativos** do **doador** ao **tomador**, é realizada pelo módulo de **liquidação** bruta e, portanto, não compõe o saldo líquido multilateral em **ativos**. Já a **liquidação** do contrato de **empréstimo** de **ativos**, no vencimento ou por **liquidação** antecipada, quanto o **ativo** retorna ao **doador**, ocorre pelo **saldo líquido multilateral**.

Cada uma das **posições** que compõe o resultado líquido possui sua respectiva instrução de **liquidação**. A instrução de **liquidação** é o conjunto de informações necessárias para fins de **liquidação** de **ativos** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, contendo informações do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, do **agente de custódia** responsável pela **entrega** ou recebimento de **ativos**, do **ativo**, da **conta de depósito** do **comitente** e da **carteira**.

O processo de apuração do **saldo líquido multilateral** em **ativos** compensa as instruções de **liquidação** e gera instruções de **liquidação** líquidas. Para os mercados de renda variável e de renda fixa privada, esta compensação preserva as características das **carteiras** da **central depositária** da BM&FBOVESPA e, para preservar o intuito do comitente de realizar cobertura de posições perante a câmara, considera as restrições a seguir:

1. As instruções de liquidação com **carteiras** de **cobertura** de opções, de termo e de **empréstimo** de **ativos** não se compensam com instruções de **liquidação** com outras **carteiras**; e
2. As instruções de **liquidação** com **carteiras** de **cobertura** de venda a vista não se compensam com instruções de **liquidação** com outras **carteiras**. Para cada **carteira** que não possua a característica de compensação, é gerada uma instrução de **liquidação** independente, apenas agrupando as **posições** daquela natureza e **carteira**.

Para as **carteiras** não mencionadas nos itens 1 e 2, o sistema de **liquidação** calcula uma quantidade líquida a ser entregue ou recebida e gera uma ou mais instruções de **liquidação**, respeitando-se as quantidades líquidas alocadas por **carteira** como limite. Esta distribuição é feita prioritariamente na carteira livre (2101-6), tanto para instruções de liquidação de crédito quanto de débito.

7.1.1.1. Instruções de liquidação de ativos em conta erro

Para os negócios alocados para **conta** erro, não há compensação entre créditos e débitos. Assim, mesmo para as **carteiras** que possuem característica de compensação, haverá uma instrução de débito e outra de crédito.

7.1.1.2. Alteração da conta de depósito

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** pode solicitar a alteração da **conta de depósito** indicada na **alocação**, de **operações** do **mercado de**

renda variável, em D+2 do registro da **operação**, até o horário limite de 17h00, desde que a instrução de **liquidação** não esteja autorizada pelo **agente de custódia**.

A nova **conta de depósito** deve ser de mesma titularidade da **conta de depósito** previamente indicada no período de **alocação**.

A solicitação de alteração de **conta de depósito** poderá ser realizada por meio de sistemas da BM&FBOVESPA ou mensagens eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

7.1.1.3. Alteração da carteira na instrução de liquidação

Conforme disposto no item 7.1.2, no processo de compensação de ativos, a **câmara** calcula o resultado líquido em **ativos** e gera a respectiva instrução de liquidação líquida. Para as instruções de liquidação líquidas oriundas de posições do **mercado de renda variável**, o **agente de custódia** responsável pela **entrega** ou recebimento dos **ativos** pode alterar a **carteira** assinalada na instrução.

No caso em que o **agente de custódia** responsável pela **entrega** ou recebimento dos **ativos** não seja o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **liquidação** da **operação**, a alteração poderá ser realizada somente se a instrução de liquidação líquida estiver autorizada pelo **agente de custódia** direcionado.

As alterações de **carteiras**, em quantidade total ou parcial da instrução de liquidação líquida, devem seguir as regras dispostas nos itens 5.2.1 e 7.1.2 e podem ser realizadas em D+2 do registro da **operação**, até às 20h, ou em D+3 do registro da **operação**, até às 9h45.

A solicitação de alteração de carteira pode ser realizada por meio de sistemas da BM&FBOVESPA ou mensagens eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

7.1.1.4. *Autorização de entrega ou recebimento de ativos*

A **entrega** ou recebimento de **ativos** deve ser efetuada diretamente em uma **conta de depósito** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, sob a responsabilidade de um **agente de custódia**. Caso não haja indicação de outro **agente de custódia**, considera-se o **agente de custódia** do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** como o responsável pela **entrega** ou recebimento dos ativos.

No entanto, a **entrega** ou recebimento de **ativos** pode ser efetuada diretamente em uma **conta de depósito** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, sob a responsabilidade de um **agente de custódia** diferente do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **liquidação** da **operação**, desde que:

1. A devida indicação tenha sido realizada pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** no processo de **alocação** de **operações**; ou
2. A **conta** alocada pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** possua **vínculo** (custodiante opcional) pré-estabelecido no **cadastro** com **conta** do **comitente** no **agente de custódia**.

A efetiva **entrega** para a **conta de depósito** indicada fica condicionada à expressa autorização de **entrega** ou recebimento a ser concedida exclusivamente pelo **agente de custódia** responsável pela mesma.

A autorização de **entrega** ou recebimento é o consentimento expresso dado pelo **agente de custódia** para que determinada quantidade de **ativos** seja debitada ou creditada em uma **conta de depósito** do **comitente** sob sua responsabilidade, pela **câmara**, durante o processo de **liquidação**.

O **agente de custódia** pode autorizar ou rejeitar a **entrega** ou recebimento do saldo de **posições** a ele direcionado utilizando-se de sistemas da BM&FBOVESPA ou **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.

O **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação** recebem a confirmação da atuação do **agente de custódia** por meio de sistemas da BM&FBOVESPA e arquivos, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da BM&FBOVESPA.

O **membro de compensação**, o **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação** são sempre responsáveis pela **liquidação** da **operação**, ainda que a **entrega** ou recebimento de **ativos** correspondente esteja sujeita à autorização de um **agente de custódia**.

No caso em que ocorra rejeição pelo **agente de custódia** indicado, o seguinte procedimento é adotado:

1. Caso o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **liquidação** seja autorizado também como **agente de custódia** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, a **entrega** ou recebimento ocorrerá na **conta de depósito** do **comitente** sob o **agente de custódia** do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**; ou
2. Caso o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **liquidação** não seja autorizado como **agente de custódia** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, a posição é assinalada para a **conta** erro sob o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **liquidação**. Esta **conta** erro, por meio do vínculo de custodiante mandatário, indicará a **conta de depósito** para a **entrega** ou recebimento de **ativos**. O **agente de custódia** indicado no vínculo de custodiante mandatário não pode rejeitar a **entrega** ou recebimento de **ativos**.

Caso o **agente de custódia** não se manifeste até o final do período de autorização, seu consentimento com relação à **entrega** ou ao recebimento que lhe foi direcionado será registrado da seguinte forma:

1. O crédito total de **ativos** é considerado autorizado; e
2. O débito total de **ativos** é considerado recusado.

Para as **operações** do mercado a vista a serem liquidadas a partir da **carteira de cobertura** de **operações**, a autorização de **entrega** é concedida pelo **agente de custódia** no momento em que este efetua a transferência dos **ativos** para a **carteira de cobertura** de venda a vista.

8. LIQUIDAÇÃO PELO SALDO LÍQUIDO MULTILATERAL

8.1. *Procedimentos de liquidação multilateral*

A **liquidação** consiste no processo de extinção de obrigações remanescentes após o processo de compensação multilateral, sendo composta pelas seguintes etapas:

1. **Entrega de ativos** dos **comitentes** devedores em **ativos à câmara**;
2. Pagamento dos devedores líquidos em recursos financeiros à **câmara**;
3. **Entrega de ativos** aos credores em **ativos** e pagamento aos credores líquidos em recursos financeiros.

A **liquidação** multilateral entre a **câmara** e seus **membros de compensação** ocorre diariamente, se dia útil, observando-se grade de horários específica.

Para efeito de **liquidação** multilateral considera-se dia útil o dia em que há negociação na BM&FBOVESPA nos mercados de **derivativos**, de renda variável e de renda fixa privada. Os dias não úteis são aqueles em que não há negociação na BM&FBOVESPA, quais sejam: sábados, domingos, feriados de âmbito nacional, feriados bancários na praça de São Paulo e outros que venham a ser instituídos.

Para efeito de **liquidação** multilateral decorrente de **derivativos** agropecuários, considera-se dia útil o dia em que há negociação na BM&FBOVESPA para **operações** com **derivativos** e que não é feriado bancário na praça de Nova Iorque ou na praça de São Paulo.

A primeira **liquidação** multilateral após a ocorrência de feriados – em São Paulo e/ou em Nova Iorque – abrange os resultados acumulados e não liquidados.

8.1.1. *Entrega de ativos dos comitentes devedores em ativos à câmara*

- 8.1.1.1. **Entrega** de **ativos** custodiados na **central depositária** da BM&FBOVESPA

O processo de transferência de **ativos** da **conta de depósito** do **comitente** devedor para a **conta de liquidação de ativos** da **câmara** mantida na **central depositária** da BM&FBOVESPA compreende as seguintes etapas:

1. Para cada **conta de depósito**, caso haja instruções de liquidação de naturezas opostas no mesmo **ativo**, mesma **conta** sob o mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** e mesma data de negociação, a menor quantidade entre as duas instruções é considerada liquidada nas instruções de débito e de crédito, conforme critérios dispostos no item 7.1.2.
2. A seguir, a **câmara** procede com a entrega de **ativos** que estejam depositados na **conta de depósito** e na **carteira** assinaladas nas instruções de liquidação de débito, até a quantidade apontada nas instruções de liquidação;
3. Se houver entregas parciais ou falhas totais de **entrega**, a **câmara** identifica as instruções de liquidação credoras que deixarão de receber **ativos**, seguindo os critérios dispostos no item 8.1.1.1.1;
4. Para a liquidação de um débito por meio de um crédito gerado por uma **falha de entrega** ocorrida no dia útil anterior, a **câmara** otimiza a compensação de instruções de liquidação credoras com instruções de liquidação devedoras, independentemente da data de negociação que originou a instrução de liquidação, a fim de minimizar **falhas de entrega**, seguindo os critérios dispostos no item 8.1.1.1.2;
5. Para as instruções de liquidação devedoras que permanecerem não liquidadas ou parcialmente liquidadas após as etapas anteriores, a **câmara** aciona o mecanismo de **empréstimo** compulsório de **ativos**;
6. Se houver **entregas** parciais ou falhas totais de **entrega** remanescentes, a **câmara** identifica as instruções de liquidação credoras que deixarão de receber ativos, seguindo os critérios dispostos no item 8.1.1.1.1;
7. A **câmara** otimiza a compensação de instruções de liquidação credoras com instruções de liquidação devedoras, a fim de minimizar **falhas de entrega**, seguindo os critérios dispostos no item 8.1.1.1.2;
8. A **câmara** finaliza o processo de **entrega** de **ativos** para a **conta de liquidação de ativos** da **câmara** mantida na **central depositária** da BM&FBOVESPA,

caracterizando as instruções de liquidação conforme o resultado final deste processo:

- a. Liquidada: instruções devedoras que foram liquidadas em alguma das etapas do processo de **entrega de ativos** ou instruções credoras que foram liquidadas no processo de otimização de instruções conforme item 8.1.1.1.2, e que, portanto, receberão os ativos no horário de crédito dos **ativos**;
 - b. A ser liquidada: instruções credoras que receberão **ativos** no horário de crédito dos **ativos** (15h25);
 - c. Parcialmente liquidada: instruções devedoras ou credoras que foram liquidadas parcialmente ao término do processo de **entrega de ativos**;
 - d. Não liquidada: instruções devedoras ou credoras que não foram liquidadas ao término do processo de **entrega de ativos**.
9. A quantidade não liquidada ao término do processo de entrega de ativos gera as **posições** de falha ou de recompra, conforme o item 7.1.5.2.

8.1.1.1.1. *Processo de identificação de instruções credoras não liquidadas*

O algoritmo de identificação de instruções credoras não liquidadas, utilizado em dois momentos durante o processo de **entrega de ativos**, conforme disposto no item 8.1.1.1, tem o objetivo de definir quais instruções de **liquidação** credoras deixarão de receber **ativos** em função de **falhas de entrega** de instruções de liquidação devedoras, de acordo com os seguintes critérios:

1. Somente são consideradas as instruções de **liquidação** credoras que possuem o mesmo **ativo** e a mesma data de **liquidação** da instrução de **liquidação** devedora;
2. O primeiro critério é buscar instruções de **liquidação** credoras do mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** e mesmo **agente de custódia** da instrução de **liquidação** devedora com **falha de entrega de ativos**, em ordem decrescente de quantidade;
3. O segundo critério é buscar instruções de liquidação credoras do mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** da instrução

- de **liquidação** devedora com **falha de entrega** de **ativos**, em ordem decrescente de quantidade;
4. O terceiro critério é buscar instruções de liquidação credoras do mesmo **membro de compensação** e mesmo **agente de custódia** da instrução de **liquidação** devedora com **falha de entrega** de **ativos**, em ordem decrescente de quantidade;
 5. O quarto critério é buscar instruções de **liquidação** credoras do mesmo **membro de compensação** da instrução de **liquidação** devedora com **falha de entrega** de **ativos**, em ordem decrescente de quantidade.

Caso os critérios acima não sejam suficientes para determinar as instruções credoras que deixarão de receber **ativos**, a **câmara** determinará, em ordem decrescente de quantidade, as instruções credoras que não serão liquidadas.

8.1.1.1.2. *Processo de otimização de compensação de ativos*

A otimização de compensação de **ativos** é o processo de **liquidação** de uma instrução de débito por meio da verificação de instruções credoras de mesmas características, considerando os seguintes critérios:

1. Somente são consideradas as instruções de **liquidação** devedoras caracterizadas, até o início do processo de otimização, como não liquidadas ou parcialmente liquidadas;
2. Somente são consideradas as instruções de **liquidação** credoras que possuam, até o início do processo de otimização, quantidade a ser liquidada superior a zero;
3. O sistema busca instruções de **liquidação** credoras para liquidar instruções de **liquidação** devedoras, desde que ambas as instruções sejam do mesmo **ativo**, mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, mesmo **agente de custódia**, mesma **conta de depósito** e que as **carteiras** sejam permitidas para compensação, de acordo com o disposto no item 7.1.2, independentemente da data de negociação que originou a instrução de liquidação;

4. A quantidade das instruções de **liquidação** devedoras considerada liquidada é a quantidade mínima entre a quantidade a ser liquidada da instrução de **liquidação** credora e a quantidade não liquidada da instrução de **liquidação** devedora.

8.1.1.2. *Entrega de mercadorias*

Derivativos de commodities agrícolas negociados no **ambiente de negociação** da BM&FBOVESPA podem ser elegíveis à **liquidação** por **entrega**, conforme prazos e condições específicos de cada contrato.

Na **liquidação** por **entrega** de commodities agropecuárias considera-se habilitado à **entrega/recebimento**:

1. O lote de **mercadoria** que esteja em conformidade com os padrões estabelecidos no respectivo contrato, devidamente classificado por empresa(s) credenciada(s) ou pela BM&FBOVESPA e devidamente depositado em unidades armazenadoras credenciadas, conforme a **mercadoria**;
2. O **comitente** vendedor que comprove, por meio de documentação específica, a titularidade dos lotes da **mercadoria** a serem entregues;
3. O **comitente** vendedor que, além dos itens anteriores, possua **posição** vendida no contrato futuro elegível à **liquidação** por **entrega**; e
4. o **comitente** comprador, com **posição** comprada no contrato futuro elegível à **liquidação** por **entrega**, que não tenha restrições, nos termos da legislação e regulamentação em vigor, ao recebimento físico da **mercadoria** objeto do contrato futuro.

O processo de **liquidação** por **entrega** de contratos referenciados em *commodities* agropecuárias é composto pelas oito etapas descritas na tabela a seguir.

Etapa	Data	Horário	Evento
1	D+0 do cadastro da solicitação de entrega (de acordo com a data estipulada em cada contrato)	até às 18h00	<ul style="list-style-type: none"> participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente vendedor cadastra a solicitação de entrega através do aviso de entrega ou aviso de intenção de entrega, conforme contrato, mediante: (i) Envio da documentação requerida, conforme determinado em contrato; (ii) Registro eletrônico da solicitação, no sistema de classificação e liquidação física da câmara. O envio da documentação e a liberação da solicitação podem, conforme o contrato, serem efetuados pelo estabelecimento depositário onde a mercadoria encontra-se armazenada.
2	D+0 do cadastro da solicitação de entrega (de acordo com a data estipulada em cada contrato)	até às 20h00	<ul style="list-style-type: none"> câmara aprova ou reprovava a solicitação de entrega cadastrada, após a conferência da documentação recebida e das informações registradas no sistema.
3	D+n (prazo de acordo com cada contrato)	10h00 às 18h00	<ul style="list-style-type: none"> câmara disponibiliza aos participantes de negociação plenos ou participantes de liquidação responsáveis pelos comitentes compradores a informação acerca da solicitação de entrega aprovada por meio dos sistemas da BM&FBOVESPA.
4	D+n (prazo de acordo com cada contrato)	até às 18h00	<ul style="list-style-type: none"> No caso de solicitação de entrega por meio de aviso de entrega: comitentes compradores, através de seus participantes de negociação plenos ou participantes de liquidação, escolhem a mercadoria a ser recebida, dentre todos os avisos de entrega disponíveis e seguindo a ordem de antiguidade das posições. Não havendo interessados pelo recebimento da mercadoria, no todo ou em parte, a BM&FBOVESPA efetua, após as 18h00, a determinação de compradores para os lotes de mercadoria designados nos avisos de entrega disponíveis, de forma automática e seguindo a ordem de antiguidade das posições. No caso de solicitação de entrega por meio de intenções de entrega, a BM&FBOVESPA efetua, após as 18h00, a determinação de compradores para os lotes de mercadoria designados nas intenções de entrega disponíveis, de forma automática e seguindo a ordem de antiguidade das posições.

5	D+n, em data posterior a etapa 4 (prazo de acordo com cada contrato)	-	<ul style="list-style-type: none"> • participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente comprador que tenha escolhido o aviso de entrega ou que tenha sido indicado pela BM&FBOVESPA efetua o registro, no sistema de classificação e liquidação física da câmara, dos dados para faturamento da mercadoria, conforme contrato. • participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente vendedor deve encaminhar a nota fiscal à câmara, que então envia ao participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente comprador. O prazo para envio da nota fiscal à câmara é estabelecido em contrato.
6	D+n, em data posterior a etapa 5 (prazo de acordo com cada contrato)	até às 14h50	<ul style="list-style-type: none"> • pagamento à câmara do valor financeiro da liquidação devido pelo comitente comprador, por meio do saldo líquido multilateral do membro de compensação responsável.
7	D+n, após a efetivação da liquidação do comitente comprador (prazo de acordo com cada contrato)	-	<ul style="list-style-type: none"> • câmara encaminha vias impressas da ordem de entrega por liquidação física ao participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente comprador e ao estabelecimento depositário onde a mercadoria encontra-se armazenada. • A partir de então o comitente comprador pode retirar a mercadoria no estabelecimento depositário indicado pelo comitente vendedor.
8	D+n, em data posterior a etapa 7 (prazo de acordo com cada contrato)	-	<ul style="list-style-type: none"> • pagamento da câmara do valor financeiro da liquidação devido ao comitente vendedor, por meio do saldo líquido multilateral do membro de compensação responsável.

Tabela 7

Para os contratos que preveem **termo de qualidade e recebimento** (TQR), a BM&FBOVESPA considera como entregues os lotes:

1. No recebimento do TQR enviado à **câmara** pelo **comitente** comprador, ou por seu substituto, atestando a conformidade da **mercadoria** recebida; ou

2. Ao término do prazo estabelecido para envio do TQR definido conforme o contrato.

Para os **derivativos** que não preveem o envio do **termo de qualidade e recebimento** (TQR) à **câmara**, esta considera como entregue a **mercadoria** que tiver sido (i) paga pelo **comitente** comprador, (ii) não questionada pelo **comitente** comprador com relação à qualidade ou armazenagem da referida **mercadoria** no prazo estabelecido em cada contrato, e (iii) faturada pelo **comitente** vendedor até o término do prazo estabelecido em cada contrato.

Determinados contratos preveem **entrega/recebimento** da **mercadoria** conforme cadência prevista em programação definida pelo **comitente** comprador ou vendedor. Para tanto, tal programação deve ser comunicada à **câmara** através do envio da **programação de entrega**.

Determinados contratos estabelecem procedimentos específicos para o caso de **mercadorias** destinadas à exportação, como a exigência de documentação declaratória e comprobatória de tal destinação, para as devidas providências, especialmente no se refere aos tributos.

O **comitente** vendedor que decida não efetuar a **entrega** da **mercadoria** ou o **comitente** comprador que decida não receber a **mercadoria** deve obrigatoriamente encerrar sua **posição** até o final do período de negociação do contrato.

Sem prejuízo das sanções estabelecidas no regulamento da **câmara**, de acordo com o estabelecido em cada contrato, a **câmara** pode aplicar **multas** ou outras penalidades aos **comitentes** compradores ou vendedores no caso de atrasos no envio das documentações relacionadas à **entrega** de **mercadoria** ou notas fiscais.

8.1.1.2.1. Indicação de terceiros para recebimento e para entrega de mercadorias

A **câmara** faculta aos **comitentes** comprador e vendedor residentes indicar terceiros, respectivamente para recebimento e para a **entrega** da **mercadoria**.

É obrigatório aos **comitentes** comprador e vendedor não residentes, nos termos da Resolução CMN 2.687, indicar terceiros, respectivamente para o recebimento e para a **entrega** da **mercadoria**, sendo que:

1. O **comitente** vendedor não residente deve indicar um terceiro, residente no Brasil, a quem são cedidos os direitos e as obrigações da **entrega**; e
2. O **comitente** comprador não residente deve indicar um terceiro, residente no Brasil, a quem são cedidos os direitos e as obrigações da **entrega**. Caso o **comitente** comprador não residente tenha a intenção de receber a **mercadoria**, o terceiro indicado deverá ser constituído seu representante legal, para, em seu nome, providenciar o transporte e o embarque da **mercadoria** para exportação e atender às eventuais exigências dos órgãos públicos competentes.

O terceiro indicado deve fornecer todas as informações para faturamento, assumindo toda e qualquer obrigação de ordem financeira, comercial ou tributária, dentre outras, decorrente ou relacionada ao respectivo contrato, até sua **liquidação** final. Conforme o contrato, o terceiro indicado deve estar devidamente cadastrado como cliente do **participante de negociação pleno** intermediador da **entrega** e, conforme o caso, do **participante de liquidação** e/ou do **participante de negociação**.

A indicação de terceiro deve ocorrer, no caso do **comitente** vendedor, quando do **registro** da solicitação de **entrega** e, no caso do **comitente** comprador, até o momento de envio das informações para faturamento.

Os **comitentes** comprador e vendedor originais permanecem responsáveis por todas as obrigações dos terceiros por eles indicados, até a **liquidação** final do contrato, inclusive com a possibilidade de execução de **garantias** desses **comitentes** para cumprimento das obrigações de terceiros por eles indicados.

8.1.2. Pagamento dos devedores líquidos em recursos financeiros à câmara

Esta etapa é realizada por meio da:

1. **Liquidação** dos **membros de compensação** por meio de transferências no sistema STR do BCB;
2. **Liquidação** dos **comitentes** detentores de **conta CEL** no Banco BM&FBOVESPA; ou
3. **Liquidação** de **comitentes** não residentes, nos termos da Resolução CMN 2.687, por meio da instituição financeira contratada pela **câmara** para prestação deste serviço no exterior.

8.1.2.1. *Liquidação dos membros de compensação*

A **liquidação** multilateral entre a **câmara** e seus **membros de compensação** ocorre por meio da movimentação de reservas entre a **conta de liquidação da câmara** e as **contas Reservas Bancárias** ou **contas de Liquidação** dos **liquidantes**, via sistema STR do BCB. A comunicação sobre tais movimentações entre a **câmara**, os **liquidantes** e o BCB se dá por meio de **mensagens LDL**.

A **liquidação** dos **saldos líquidos multilaterais** dos **membros de compensação** envolve o **pagamento** dos devedores à **câmara** e o **pagamento** da **câmara** aos credores.

1. **Pagamentos à câmara**. Período que se estende da abertura ao término da etapa de créditos em favor da **câmara**, das 14h10 às 14h50. Para tanto:
 - i. Os **membros de compensação** devem depositar, junto aos respectivos **liquidantes**, os recursos correspondentes aos seus saldos devedores; e
 - ii. Os **liquidantes** devem enviar as correspondentes ordens de crédito em favor da **câmara**.

Sem prejuízo da obrigação assumida pelos **membros de compensação** em liquidar seus **saldos líquidos multilaterais** perante a **câmara**, a **liquidação** financeira entre os **participantes** deve ocorrer antes da **janela de liquidação** da **câmara**, na seguinte ordem: (i) até às 13h30, **comitentes** devedores liquidam com os respectivos

participantes de negociação plenos, participantes de liquidação ou participantes de negociação, conforme o caso; (ii) até às 13h40, **participantes de negociação** liquidam com os respectivos **participantes de negociação plenos** e (iii) até às 14h00, **participantes de negociação plenos e participantes de liquidação** liquidam com seus respectivos **membros de compensação**.

8.1.2.2. *Liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)*

A **liquidação** por meio da **conta CEL** é um mecanismo de **liquidação pelo saldo líquido multilateral** diretamente entre os **comitentes** e a **câmara**.

A **conta CEL** é uma **conta** especial mantida e administrada pelo Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A. com características de conta corrente, de titularidade do **comitente**, por meio da qual ocorre a **liquidação** financeira de suas obrigações com a **câmara**, de forma segregada dos fluxos financeiros do **participante de negociação pleno, participante de liquidação e do membro de compensação** responsáveis. Esta **conta** deve ser utilizada exclusivamente para a movimentação de recursos inerentes ao processo de **liquidação** e ao **depósito** e retirada de **garantias** em recursos financeiros em moeda nacional.

8.1.2.2.1. *Habilitação à liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)*

Podem habilitar-se à **liquidação** via **conta CEL**: instituições financeiras não detentoras de **conta Reservas Bancárias** ou **conta de Liquidação**; fundos de investimento; **comitentes** não residentes nos termos da Resolução CMN 4373, e outras entidades, a critério da BM&FBOVESPA.

A concessão da condição de titular da **conta CEL** ao **comitente** é realizada por meio do seguinte processo:

1. Solicitação da condição de titular da **conta CEL** pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pelo **comitente**;
2. Avaliação, pela BM&FBOVESPA, da adequação do **comitente** a níveis mínimos de volume de negociação por ela determinados;

3. Aprovação da concessão a condição de titular da **conta CEL**; e
4. Solicitação de abertura da **conta CEL** no Banco BM&FBOVESPA pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** à área responsável pelo **cadastro de participantes** da BM&FBOVESPA.

Pode ser cancelada a autorização para **liquidação** via **conta CEL** concedida ao **comitente**, e, por conseguinte, encerrada a **conta CEL**, nas seguintes situações:

1. Se a **conta CEL** não for movimentada por período superior a 90 dias;
2. Se evidenciado o não atendimento, pelo **comitente**, **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável, dos requisitos para a concessão, bem como das condições e procedimentos estabelecidos no regulamento da **câmara**, neste manual de procedimentos operacionais e nos demais normativos editados pela BM&FBOVESPA;
3. A pedido do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável, mediante correspondência encaminhada à BM&FBOVESPA com antecedência mínima de 5 dias úteis;
4. Se encerrado o relacionamento comercial entre **comitente** e **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**; e
5. Em outras situações, a critério da BM&FBOVESPA.

8.1.2.2.2. Responsabilidades na liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)

Apesar da segregação entre o valor de **liquidação** do **comitente** e os fluxos financeiros do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** e do **membro de compensação**, a utilização da **conta CEL** não altera os direitos e obrigações entre os **participantes** e o **comitente**. O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, conforme o caso, permanece responsável perante os **membros de compensação**, pela **liquidação** das **operações** próprias e de seus **comitentes**, e os **membros de compensação** figuram como responsáveis por todos os **pagamentos**

perante a **câmara**. Assim, caso o saldo da **conta CEL** do **comitente** seja, por qualquer razão, insuficiente para o **pagamento** de suas obrigações, os valores por ele devidos devem ser pagos pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável ao seu **membro de compensação** e por este à **câmara**.

Os horários para a **liquidação** via **conta CEL** estão contidos na **janela de liquidação** pelo **saldo líquido multilateral** dos **membros de compensação** por meio do sistema STR, uma vez que, havendo falha na **liquidação** via **conta CEL**, são transferidas aos **membros de compensação** e **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsáveis as obrigações do **comitente**.

8.1.2.2.3. Procedimentos de liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)

O processo de **liquidação** por meio da **conta CEL** é efetivado através da transferência de recursos entre e a **conta Reservas Bancárias** do Banco BM&FBOVESPA a **conta de liquidação da câmara** O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, conforme o caso, com base em informações disponibilizadas pela **câmara** por meio de arquivos e telas, informa ao **comitente** o valor a liquidar no dia.

Mediante confirmação da transferência dos valores devedores depositados em **conta CEL** para a **conta de liquidação da câmara**, pelo Banco BM&FBOVESPA, fica impedido aos **membros de compensação**, **participantes de negociação pleno** ou **participantes de liquidação** vinculados ao **comitente**, o acionamento do mecanismo de restrição de entrega da posição da **conta CEL**, uma vez que foi honrado o pagamento da obrigação financeira.

8.1.2.3. Liquidação de comitentes não residentes – Resolução CMN 2.687

O **comitente** não residente nos termos da Resolução CMN 2.687 é o investidor não residente que negocia contratos agropecuários da BM&FBOVESPA e liquida suas **operações** em dólares dos Estados Unidos da América.

8.1.2.3.1. Processo de liquidação de comitentes não residentes – Resolução CMN 2.687

As obrigações e direitos dos **comitentes** não residentes nos termos da Resolução CMN 2.687 são liquidadas em dólares dos Estados Unidos da América, diretamente com a **câmara**, na praça de Nova Iorque, EUA, por meio de instituição financeira contratada pela **câmara** para prestação deste serviço.

Alternativamente à **liquidação** direta com o **comitente** não residente, à **câmara** pode, a seu critério, autorizar que a **liquidação** seja efetuada com a instituição responsável no exterior pelo **comitente** não residente, desde que devidamente comprovada a relação com o **comitente** e com a anuência do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**.

Na eventualidade do **comitente** não residente não honrar a **liquidação** de suas obrigações junto à **câmara**, o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **operação** assume a responsabilidade perante seu **membro de compensação** e este último, perante a **câmara**, para **liquidação** no mesmo dia, em moeda nacional. Desse modo, os horários para a **liquidação** do **comitente** não residente nos termos da Resolução CMN 2.687 estão contidos na **janela da liquidação** dos **membros de compensação**.

Em caso do não **pagamento** do **comitente** não residente até o horário limite estabelecido neste manual e caso haja solicitação do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** para que o valor não depositado não seja incorporado ao **saldo líquido multilateral** definitivo, a **câmara** poderá, a seu exclusivo critério:

1. Bloquear as **garantias** disponíveis do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável, em montante no mínimo equivalente ao valor devido; e
2. Estender o horário para a efetivação do **pagamento** do valor devido até 16h00 do mesmo dia. Não ocorrendo tal **pagamento** até 16h00 do mesmo dia, a **câmara** exigirá do **membro de compensação** responsável que efetue o **pagamento** no mesmo dia e, confirmado o recebimento, desbloqueará as **garantias** do **participante de negociação pleno** ou **participante de**

liquidação. A informação do valor a ser liquidado é enviada ao **liquidante** do **membro de compensação** pela **mensagem LDL0013**.

8.1.3. Entrega de ativos aos credores em ativos e pagamento aos credores líquidos em recursos financeiros

Nesta etapa a **câmara** coordena entrega dos ativos contra o pagamento do valor financeiro de forma simultânea, final e irrevogável, instruindo:

- O débito de sua **conta de liquidação de ativos** mantida na **central depositária** da BM&FBOVESPA e crédito na **conta de depósito** credora líquida de ativos; e
- O débito de sua **conta de Liquidação** de recursos financeiros mantida no STR e crédito aos **membros de compensação** credores líquidos por meio de seus **liquidantes**.

8.1.4. Grade de horários

As atividades de **liquidação** seguem a seguinte grade de horários:

Etapa	Horário	Evento	Mensagem no STR
1	06h30 às 06h45	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara informa a abertura para liquidação. 	LDL0028
2	07h00 às 07h30	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara comunica aos liquidantes os valores provisórios dos saldos líquidos multilaterais dos membros de compensação. • Câmara comunica ao Banco Central do Brasil os valores provisórios a serem liquidados pelos liquidantes. 	LDL0001 LDL0002
3	7h30	<ul style="list-style-type: none"> • Para os mercados de ouro ativo financeiro e de renda fixa privada com liquidação em D+1 da operação, a câmara informa o agente de custódia responsável pela conta de depósito alocada e solicita autorização ou rejeição de entrega, quando aplicável. 	

4	07h30 às 13h00	<ul style="list-style-type: none">• Membros de compensação, participantes de negociação plenos, participantes de liquidação e comitentes indicam/depositam garantias para atendimento de chamada de margem, de acordo com o disposto no manual de administração de risco da câmara.• Horário limite para depósito da parcela de margem a ser atendida em recursos financeiros em moeda nacional na conta CEL.	-
5	10h00	<ul style="list-style-type: none">• Para o mercado de renda variável, a câmara processa a transferência de ativos da conta de depósito do comitente devedor para a conta de liquidação de ativos da câmara mantida na central depositária da BM&FBOVESPA.	
6	até às 10h30	<p>Para liquidação de comitentes não residentes nos termos da Resolução CMN 2.687:</p> <ul style="list-style-type: none">• Participantes de negociação plenos e participantes de liquidação informam à câmara os valores de corretagem para incorporação no saldo líquido multilateral do comitente.	
7	13h15	<p>Para liquidação por meio da conta CEL:</p> <ul style="list-style-type: none">• Horário limite para: (i) a transferência para a conta CEL do valor devido pelo comitente devedor; (ii) que o participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente credor determine o não pagamento via conta CEL.• Câmara exclui dos saldos líquidos multilaterais provisórios dos respectivos participante de negociação pleno ou participante de liquidação e membros de compensação: (i) os valores devedores depositados em contas CEL; (ii) os valores credores autorizados para liquidação via conta CEL.•	
8	12h00	<p>Para liquidação de comitentes não residentes nos termos da Resolução CMN 2.687:</p> <ul style="list-style-type: none">• Horário limite para a transferência dos valores devedores dos comitentes não residentes para a conta da câmara na instituição financeira contratada pela BM&FBOVESPA no exterior, para a liquidação das operações.	

-
- | | | |
|---|--------------|---|
| 9 | até às 12h30 | <ul style="list-style-type: none">• Para o mercado de renda fixa privada com liquidação em D+0 da operação, o participante de negociação pleno ou participante de liquidação efetua a alocação da operação, informando, quando aplicável, o agente de custódia, a conta de depósito do comitente sob o agente de custódia e a carteira. |
|---|--------------|---|

-
- | | | |
|----|-------|--|
| 10 | 12h30 | <ul style="list-style-type: none">• Para o mercado de renda fixa privada com liquidação em D+0 da operação, a câmara informa o agente de custódia responsável pela conta de depósito alocada e solicita autorização ou rejeição de entrega, quando aplicável. |
|----|-------|--|

-
- | | | |
|----|--------------|---|
| 11 | até às 13h00 | <ul style="list-style-type: none">• Para o mercado de renda fixa privada com liquidação em D+0 da operação, agente de custódia deve aceitar ou recusar, total ou parcialmente, a entrega de títulos que lhe foi direcionada, quando aplicável. |
|----|--------------|---|

-
- | | | |
|----|--------------|--|
| 11 | até às 13h00 | <ul style="list-style-type: none">• Para os mercados de ouro ativo financeiro e de renda fixa privada com liquidação em D+1 da operação, o agente de custódia deve aceitar ou recusar, total ou parcialmente, a entrega de ativos que lhe foi direcionada, quando aplicável. |
|----|--------------|--|

-
- | | | |
|----|-------|---|
| 12 | 13h00 | <ul style="list-style-type: none">• Para o mercado de renda fixa privada com liquidação em D+0 da operação, a câmara processa a entrega de ativos, transferindo o título de renda fixa privada da conta de depósito do comitente devedor para a conta de liquidação de ativos da câmara mantida na central depositária da BM&FBOVESPA. |
|----|-------|---|

-
- | | | |
|----|-------|--|
| 12 | 13h00 | <ul style="list-style-type: none">• Para os mercados de ouro ativo financeiro e de renda fixa privada com liquidação em D+1 da operação, a câmara processa a entrega de ativos, transferindo o título da conta de depósito do comitente devedor para a conta de liquidação de ativos da câmara mantida na central depositária da BM&FBOVESPA. |
|----|-------|--|
-

13	até às 13h30	<ul style="list-style-type: none"> • Liquidação dos comitentes devedores a favor dos participantes de negociação plenos, participantes de liquidação ou participantes de negociação, conforme o caso. • Liquidação dos participantes de negociação de comitentes devedores a favor dos participantes de negociação plenos. 	
14	até às 14h00	<ul style="list-style-type: none"> • Liquidação dos participantes de negociação plenos ou participantes de liquidação devedores a favor dos membros de compensação. 	
15	14h10 às 14h15	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara comunica aos liquidantes os valores definitivos dos saldos líquidos multilaterais dos membros de compensação. • Câmara comunica ao Banco Central do Brasil os valores definitivos a serem liquidados pelos liquidantes. 	LDL0001 LDL0002
16	14h10 às 14h30	<ul style="list-style-type: none"> • Liquidantes confirmam a disponibilidade de recursos dos membros de compensação para liquidação das obrigações, discriminando as parcelas disponíveis dos saldos líquidos multilaterais de cada membro de compensação. 	LDL0003
17	até às 14h50	<ul style="list-style-type: none"> • Liquidação dos membros de compensação devedores: créditos a favor da câmara (pagamentos à câmara). • Liquidantes enviam solicitação de transferência de recursos de suas contas Reservas Bancárias ou contas de Liquidação para a conta de liquidação da câmara, liquidando os saldos líquidos multilaterais dos membros de compensação devedores. 	LDL0004
18	14h50 às 15h49	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de falhas e execução de procedimentos para solução de falhas 	-
19	15h50	<ul style="list-style-type: none"> • câmara envia solicitação de transferência de recursos de sua conta de Liquidação para as contas Reservas Bancárias ou contas de Liquidação dos liquidantes, liquidando os saldos líquidos multilaterais dos membros de compensação credores. • câmara efetua os pagamentos devidos aos comitentes não residentes credores. • câmara coordena entrega dos ativos contra o pagamento do valor financeiro de forma simultânea, final e irrevogável, instruindo débito 	LDL0005

		de sua conta de liquidação de ativos mantida na central depositária da BM&FBOVESPA e crédito na conta de depósito credora líquida de ativos .	
20	15h55	Para liquidação por meio da Conta CEL : • Horário limite para o Banco BM&FBOVESPA transferir os recursos recebidos da câmara para as devidas contas CEL .	
21	06h30 às 18h29	• câmara e liquidantes realizam a devolução de créditos indevidos, quando aplicável.	LDL0006
22	18h30	• câmara informa o fechamento para liquidação .	LDL0029

Tabela 8

8.1.5. Tratamento de falha

8.1.5.1. Falha de pagamento do saldo líquido multilateral

Na inobservância dos prazos estabelecidos para os procedimentos da **liquidação** dos **membros de compensação**, a **câmara** aciona os mecanismos de tratamento de falhas em recursos financeiros, de acordo com os procedimentos estabelecidos no manual de administração de risco da **câmara**.

Falhas em recursos financeiros acarretam aplicação de **multas**. O valor da **multa** por atraso no **pagamento** do **saldo líquido multilateral** é um percentual do valor financeiro do atraso e varia conforme o tempo de regularização, sendo limitado por valores mínimos e máximos.

A tabela a seguir descreve os percentuais e valores aplicados:

	Tempo de regularização		
	Até 15 minutos	De 15 minutos a 3 horas	A partir de 3 horas
Percentual de multa	0,5%	0,75%	1%
Valor mínimo de multa	R\$5.000,00	R\$7.500,00	R\$10.000,00
Valor máximo de multa	R\$50.000,00	R\$100.000,00	R\$200.000,00

Tabela 9

Os percentuais previstos na tabela acima são dobrados a cada reincidência de atraso de **pagamento** pelo **membro de compensação**. Após 12 meses consecutivos sem a observação de ocorrência de atrasos, os percentuais retornam para os valores originais da tabela.

O horário considerado para determinação do tempo de regularização do **membro de compensação** perante a **câmara** é o horário em que os recursos financeiros forem creditados na **conta de liquidação da câmara** no sistema STR, constante na **mensagem** de resposta do BCB.

As **multas** por atraso de pagamento serão cobradas por meio de lançamento no **saldo líquido multilateral** do **membro de compensação** responsável no dia seguinte da falha e destinadas às atividades de supervisão, regulação e de educação financeira.

8.1.5.1.1. Mecanismo de restrição

O mecanismo de restrição permite:

1. À **câmara** restringir a **entrega** do ativo para os **comitentes** vinculados ao **membro de compensação** que não tenha honrado com a totalidade de seu **pagamento**;
2. Ao **membro de compensação** solicitar restrição à **entrega** da **posição** do ativo para os **comitentes** vinculados ao **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** que não tenha honrado o seu **pagamento**; e
3. Ao **participante de negociação pleno** e **participante de liquidação** solicitar restrição à **entrega** da **posição** do **ativo** para o **comitente** que não tenha honrado o seu **pagamento**.

Os **membros de compensação**, os **participantes de negociação plenos** e os **participantes de liquidação** podem solicitar a restrição da **entrega** da **posição** do ativo até as 14h45 da data da **liquidação** da **operação** e podem também solicitar o cancelamento da restrição da **entrega** do ativo até às 18h30 do mesmo dia.

Caso ocorra a solicitação do cancelamento da restrição da **entrega**, o ativo é entregue na **conta de depósito** definida no processo de **alocação**.

Caso não ocorra a solicitação do cancelamento da restrição da **entrega**, o ativo é entregue em **conta** de titularidade do **membro de compensação**, **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, conforme o caso.

A **câmara** fornece o mecanismo de restrição para as **operações** realizadas nos mercados de:

- ouro ativo financeiro;
- renda variável; e
- renda fixa privada.

As solicitações de restrição da entrega e de cancelamento da restrição da entrega podem ser realizadas por meio de acesso ao sistema da **câmara** ou envio de **mensagem** eletrônica para a **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens da **câmara**.

8.1.5.2. Falha de entrega de ativos

8.1.5.2.1. Falha de entrega de ativos no mercado de renda variável

Em caso de **falha de entrega** da quantidade Q do **ativo** pelo **comitente** detentor de **saldo líquido multilateral** devedor de **ativo**, a **câmara** toma, na ordem apresentada, as seguintes providências:

- (i) Contratação compulsória de **operação de empréstimo** do **ativo** pelo **comitente** devedor, sob a responsabilidade do **participante de negociação**, **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** e **membro de compensação** responsáveis pela **falha de entrega**, junto ao **sistema de contratação de empréstimo de ativos** mantido pela BM&FBOVESPA, cumprindo-se a obrigação de **entrega** da quantidade Q_1 do **ativo** ($Q_1 \leq Q$) obtida por meio desta **operação**.

Caso $Q_1 = Q$, o tratamento de falha é dado por encerrado. Caso contrário, procede-se às próximas etapas.

(ii) Cobrança de **multa** do **comitente** faltoso, conforme critério estabelecido no item 8.1.5.

(iii) Denotando-se por Q_2 a quantidade ainda não liquidada ($Q_2 = Q - Q_1$), ocorre em D:

1. A seleção dos **comitentes** credores de **ativo** que serão impactados pela não **entrega** da quantidade Q_2 do **ativo** (ou seja, que não receberão a quantidade esperada do **ativo**) e da quantidade que não será entregue a cada um.

Esta seleção é definida por meio de algoritmo da BM&FBOVESPA que busca preservar a **entrega** do **ativo** àqueles que não estejam sob responsabilidade dos **participantes** responsáveis pela **falha de entrega** e que sejam credores das menores quantidades do **ativo**.

2. O registro de **posição** de falha para cada **comitente** credor selecionado na etapa (iii)(1), tendo como efeito:

- a. A transferência, para D+1, da sua obrigação de **pagamento**, se houver, correspondente ao preço médio das **operações** com o **ativo** e à quantidade do **ativo** ainda não recebida;
- b. A transferência, para D+1, do seu direito de recebimento da quantidade do **ativo** ainda não recebida; e
- c. Caso a quantidade ainda não recebida pelo **comitente** credor corresponda à liquidação de **posição** doadora em contrato de **empréstimo** do **ativo**: o lançamento de crédito, no seu **saldo líquido multilateral** em moeda nacional, a liquidar em D+0, do valor dado pelo produto $q \times p$, onde q é a quantidade objeto do contrato de **empréstimo** ainda não recebida e p é o preço de fechamento de D-1 do **ativo**.

A **posição** de falha do **comitente** credor é considerada no cálculo de risco para fins de atualização da **margem** requerida deste **comitente** ou do seu **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, conforme a modalidade de colateralização de **operações** do mercado à vista sob a qual o **comitente** atue.

3. O registro de **posição** de falha para o **comitente** devedor faltoso, tendo como efeito:

- a. A transferência, para D+1, da sua obrigação de **entrega** da quantidade Q_2 do **ativo**;
- b. A transferência, para D+1, do seu direito de recebimento do **pagamento**, se houver, correspondente à quantidade Q_2 do **ativo**; e
- c. Caso a quantidade Q_2 corresponda à liquidação de **posição** tomadora em contrato de **empréstimo** do **ativo**: o lançamento de débito, no seu **saldo líquido multilateral** em moeda nacional, a liquidar em D+0, do valor dado pelo produto $q' \times p$, onde q' é a quantidade objeto do contrato de **empréstimo** ainda não entregue e p é o preço de fechamento de D-1 do **ativo**.

A **posição** de falha do **comitente** devedor é considerada no cálculo de risco, para fins de atualização da **margem** requerida do **comitente**, sendo vedada a colateralização desta **posição** sob a modalidade de colateralização pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**.

(iv) Caso o **comitente** devedor faltoso cumpra integralmente a obrigação de entrega da quantidade Q_2 do ativo em D+1, estabelecida pela posição de falha, então em D+1:

1. A quantidade Q_2 é distribuída entre os **comitentes** credores, conforme a seleção da etapa (iii)(1), lançando-se como crédito no **saldo líquido multilateral** em **ativo** de cada um, a liquidar em D+1, a correspondente quantidade;
2. Para cada **comitente** credor selecionado na etapa (iii)(1), o valor financeiro correspondente à quantidade do **ativo** a ele creditada é lançado como débito no seu **saldo líquido multilateral** em moeda nacional a liquidar em D+1;
3. O valor financeiro correspondente à quantidade Q_2 do **ativo** é lançado como crédito no **saldo líquido multilateral** em moeda nacional do **comitente** devedor, a liquidar em D+1;
4. Todas as obrigações e todos os direitos associados às **posições de falha** registradas em D são considerados liquidados em D+1 e as **posições de falha** são extintas, encerrando-se o tratamento da **falha de entrega**.

(v) Caso o **comitente** devedor faltoso cumpra parcialmente a obrigação de entrega da quantidade Q_2 do ativo em D+1, restando a quantidade Q_3 do ativo a entregar ($Q_3 \leq Q_2$), então ocorre em D+1:

1. A contratação compulsória de **operação de empréstimo do ativo** pelo **comitente** devedor, sob a responsabilidade do **participante de negociação, participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação e membro de compensação** responsáveis pela **falha de entrega**, junto ao **sistema de contratação de empréstimo de ativos** mantido pela BM&FBOVESPA, cumprindo-se a obrigação de **entrega** da quantidade Q_4 do **ativo** obtida por meio desta **operação**. Caso Q_4 for igual a Q_3 , o tratamento de falha é dado por encerrado. Caso contrário, procede-se às próximas etapas
2. A cobrança de **multa** do **comitente** faltoso, conforme critério estabelecido no item 8.1.5.
3. A extinção das **posições** de falha.
4. O lançamento de débito, no **saldo líquido multilateral** do **comitente** devedor de **ativo**, do valor financeiro correspondente à sua **falha de entrega**, dado pelo produto da quantidade do **ativo** não entregue pelo preço médio do **ativo** que se previa ser entregue, considerando-se todas as **posições** e negócios que implicavam tal **entrega**. Este lançamento tem o objetivo de estornar o lançamento de crédito provisório originalmente efetivado.
5. O lançamento de crédito, no **saldo líquido multilateral** do **comitente** credor de **ativo**, do valor financeiro dado pelo produto da quantidade de **ativo** a ele não entregue pelo preço médio do **ativo** que se previa receber em decorrência de todas as suas **posições**. Este lançamento tem o objetivo de estornar o lançamento de débito provisório originalmente efetivado.
6. O registro de **posição** de recompra para cada **comitente** credor que ainda não tenha recebido a quantidade total a ele devida, tendo como efeito a emissão pela **câmara**, para o **comitente** credor, de ordem de

recompra da quantidade do **ativo** ainda não recebida por ele, cujas características e efeitos são descritos nas próximas seções.

A **posição** de recompra do **comitente** credor é considerada no cálculo de risco para fins de atualização da **margem** requerida do **comitente** ou do seu **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, conforme a modalidade de colateralização de **operações** do mercado a vista sob a qual o **comitente** atue;

7. O registro de **posição** de recompra para o **comitente** devedor, tendo como efeito a obrigação de **pagamento** dos valores indicados nas próximas seções.

A **posição** de recompra do **comitente** devedor é considerada no cálculo de risco, para fins de atualização da **margem** requerida do **comitente**, sendo vedada a colateralização desta **posição** sob a modalidade de colateralização pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**.

8.1.5.2.1.1. **Execução de ordem de recompra**

O procedimento para execução da ordem de recompra é descrito a seguir:

Etapa	Data	Horário	Evento
1	D+1 da data da falha de entrega	Até 11h00	Emissão da ordem de recompra A ordem de recompra é emitida pela câmara , por meio de registro em sistema, em favor do participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente credor.
2	Até D+3 da data da falha de entrega , inclusive	Horário de pregão	Execução da ordem de recompra A ordem de recompra deve ser executada pelo participante de negociação pleno ; caso a ordem de recompra tenha sido emitida a favor de participante de liquidação , as operações correspondentes à

Etapa	Data	Horário	Evento
			execução da ordem devem ser a ele repassadas pelo participante de negociação pleno .
3	Até D+4 da data da falha de entrega , inclusive	Até 18h	Notificação da execução da ordem de recompra A execução deve ser notificada à câmara , por meio de registro em sistema, pelo participante de negociação pleno ou participante de liquidação a favor do qual foi emitida a ordem de recompra.

Tabela 10

A exclusivo critério da **câmara**, a execução da ordem de recompra poderá ser por ela executada ou por corretora indicada e não pelo **participante de negociação pleno**.

As **operações** realizadas como parte da execução da ordem de recompra são liquidadas conforme os procedimentos usuais da **liquidação pelo saldo líquido multilateral** em ativos e da **liquidação pelo saldo líquido multilateral** em moeda nacional dos **membros de compensação** das partes compradora e vendedora de tais **operações**. Adicionalmente, as despesas da parte compradora, decorrentes de tais **operações**, e os valores especificados a seguir são creditados e debitados dos **saldos líquidos multilaterais** em moeda nacional, respectivamente do **comitente** credor prejudicado pela **falha de entrega** e do **comitente** devedor faltoso, para **liquidação** em D+1 da data da execução da ordem de recompra. Eventual diferença entre o valor debitado e o valor creditado que não for utilizada pela **câmara** no cumprimento de suas atividades será destinada às atividades de supervisão, regulação e de educação financeira.

$$V_{Credor} = Q \times \max(P_{Exec} - P_{Credor}, 0)$$

$$V_{Devedor} = Q \times \max(P_{Exec} - P_{Devedor}, P_{Credor} - P_{Devedor}, 0)$$

onde

V_{Credor} : valor creditado ao **saldo líquido multilateral** em moeda nacional do **comitente** credor prejudicado;

$V_{Devedor}$: valor debitado do **saldo líquido multilateral** em moeda nacional do **comitente** devedor faltoso;

Q : quantidade de **ativo-objeto** das **operações** realizadas pela parte credora como parte da execução da ordem de recompra;

P_{Exec} : preço médio de aquisição do **ativo** objeto das **operações** realizadas como parte da execução da ordem de recompra, indicadas pela parte credora;

$P_{Devedor}$: preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra emitida pela **câmara**, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, referenciados no **ativo**, do **comitente** devedor faltoso, com previsão de **liquidação** por **entrega** na ocasião da **falha de entrega**. Para as **posições** de **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** assume o preço de fechamento do dia anterior à **liquidação** do contrato para composição do preço médio; e

P_{Credor} : preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra emitida pela **câmara**, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, do **comitente** credor prejudicado, com previsão de liquidação física quando da **falha de entrega**. Para as **posições** de **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** assume o preço de fechamento do dia anterior à **liquidação** do contrato para composição do preço médio.

8.1.5.2.1.2. **Cancelamento da ordem de recompra**

A ordem de recompra pode ser cancelada se:

- (i) As partes envolvidas – a parte responsável pela **falha de entrega** e a parte credora prejudicada – concordarem com o cancelamento; e
- (ii) O **ativo** devido estiver disponível para **entrega**.

O cancelamento da ordem de recompra envolve os procedimentos descritos na tabela a seguir, os quais devem ser realizados em um mesmo dia:

Etapa	Data	Horário	Evento
1	Até D+3 da data da falha de entrega , inclusive	Até 18h	Registro de solicitação de cancelamento da ordem de recompra A solicitação de cancelamento, total ou parcial, deve ser registrada em sistema da câmara pelo participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pela falha de entrega .
2	Até D+3 da data da falha de entrega , inclusive	Até 18h	Entrega do ativo A quantidade de ativo-objeto da entrega corresponde ao saldo de ativo indicado na solicitação de cancelamento da ordem de recompra. Para efetivação da entrega , é requerido que este saldo esteja disponível para o agente de custódia do comitente devedor faltoso.
3	Até D+3 da data da falha de entrega , inclusive	Até 18h	Confirmação da solicitação de cancelamento da ordem de recompra O participante de negociação pleno ou participante de liquidação comprador deve formalizar, por meio

Etapa	Data	Horário	Evento
			de registro em sistema da câmara , seu consentimento quanto ao cancelamento da ordem de recompra.
4	Até D+3 da data da falha de entrega , inclusive	Até 18h	<p>Análise da solicitação de cancelamento de recompra.</p> <p>A câmara analisa a solicitação e decide sobre seu deferimento ou indeferimento.</p> <p>Em caso de deferimento, que requer o cumprimento de todas as etapas anteriores, a câmara cancela a ordem de recompra e apura os valores a creditar e a debitar dos saldos líquidos multilaterais em moeda nacional respectivamente dos comitentes credor e devedor.</p> <p>Em caso de indeferimento, a ordem de recompra permanece válida para execução no prazo regulamentar e a câmara devolve à conta de depósito de origem o ativo entregue, conforme etapa 2, pelo comitente devedor.</p>

Tabela 11

A **entrega** do **ativo** indicada na etapa 2 e a **liquidação** financeira dos valores indicada na etapa 4 da tabela anterior ocorrem:

- (i) No mesmo dia do registro da solicitação de cancelamento da ordem de recompra, caso a solicitação seja feita até 10h; ou
- (ii) No dia útil seguinte à data do registro da solicitação de cancelamento da ordem de recompra, caso contrário.

8.1.5.2.1.3. *Reversão da recompra*

A **câmara** procede à reversão da recompra na ausência de (a) registro de execução ou (b) cancelamento da ordem de recompra, ou seja, quando o **participante** responsável pelo **comitente** credor prejudicado:

- (i) Executar a ordem de recompra e não notificar tal execução à **câmara** na forma e prazos estabelecidos; ou
- (ii) Não executar e também não cancelar a ordem de recompra na forma e prazos estabelecidos.

Nos dois casos, a ordem de recompra é cancelada e a **operação** é liquidada financeiramente. No caso (i), as **operações** realizadas são liquidadas usualmente, como as demais **operações**.

A reversão é realizada pela **câmara** em D+6 da data da **falha de entrega**, e resulta no ressarcimento, ao credor em favor do qual foi emitida a correspondente ordem de recompra, de eventuais custos e prejuízos correspondentes ao **ativo** não entregue. Adicionalmente ao valor dos custos incorridos pela parte credora, os seguintes valores são creditados e debitados dos **saldos líquidos multilaterais** respectivamente dos **comitentes** credor e devedor. Eventual diferença entre o valor debitado e o valor creditado que não for utilizada pela **câmara** no cumprimento de suas atividades será destinada às atividades de supervisão, regulação e de educação financeira.

$$V_{Credor} = Q \times \max(P_{Fechamento} - P_{Credor}, 0)$$

$$V_{Devedor} = Q \times \max(P_{Fechamento} - P_{Devedor}, P_{Credor} - P_{Devedor}, 0)$$

onde

$V_{Devedor}$: valor debitado do **saldo líquido multilateral** do **comitente** devedor faltoso;

V_{Credor} : valor creditado ao **saldo líquido multilateral** do **comitente** credor prejudicado pela **falha de entrega**;

Q : quantidade de **ativo** pendente de **entrega** quando da reversão da recompra;

$P_{\text{Fechamento}}$: cotação de fechamento do **ativo** ao final de D+5 da **falha de entrega**. Caso, a critério da **câmara**, esta cotação não seja representativa, o $P_{\text{Fechamento}}$ pode ser por ela arbitrado;

P_{Devedor} : preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra objeto da reversão, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, referenciados no **ativo**, do **comitente** devedor faltoso, com previsão de **liquidação** por **entrega** na ocasião da **falha de entrega**. Para as **posições** de **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** assume o preço de fechamento do dia anterior à **liquidação** do contrato para composição do preço médio; e

P_{Credor} : preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra objeto da reversão, obtidos a partir de todos os negócios e **posições**, referenciados no **ativo**, do **comitente** credor prejudicado, com previsão de **liquidação** por **entrega** quando da **falha de entrega**. Para as **posições** de **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** assume o preço de fechamento do dia anterior à **liquidação** do **contrato** para composição do preço médio.

8.1.5.2.1.4. **Caracterização das falhas de entrega**

A **câmara** caracteriza as **falhas de entrega** como:

- Causadas por falhas anteriores cometidas por terceiros;
- De natureza operacional; e
- De natureza não operacional.

8.1.5.2.1.4.1. **Falhas causadas por falhas anteriores cometidas por terceiros**

As falhas causadas por falhas anteriores cometidas por terceiros são caracterizadas quando o devedor em **ativos** faltante na **entrega** possui um direito do recebimento do ativo cuja **liquidação** no tempo regulamentar viabilizaria a **liquidação** do débito. Estas falhas não são sujeitas à cobrança de **multa** pela **câmara**.

8.1.5.2.1.4.2. **Falhas de natureza operacional**

As **falhas de entrega** relacionadas a seguir serão caracterizadas como de natureza operacional mediante a apresentação das informações e evidências cabíveis:

- i. **Falhas de entrega** regularizadas por meio da **entrega** dos **ativos** na manhã de D+4, durante a janela de **entrega** de **ativos** da **câmara**;
- ii. **Falhas de entrega** decorrentes de erro de **alocação** de **comitente** (por exemplo, quando um gestor vende ativos para o fundo A e, por falha operacional, a **operação** é alocada para o fundo B do mesmo gestor, sendo o fundo A, comprovadamente, detentor dos **ativos** vendidos e não entregues);
- iii. **Falhas de entrega** decorrentes de erro de **alocação** de **conta de depósito** de mesma titularidade (por exemplo, quando um **comitente** possui mais de uma **conta de depósito** e a **alocação** da **operação** é feita para a **conta de depósito** incorreta, sendo que o **comitente**, comprovadamente, possui o **ativo** vendido em outra **conta de depósito** de mesma titularidade);
- iv. **Falhas de entrega** decorrentes de **operações** de arbitragem entre futuros de índices de ações e a carteira de ações subjacente, com compra do contrato futuro e venda da carteira de ações subjacente no mesmo instante, ocorrendo **falha de entrega** em virtude de ausência de ofertas doadoras para **empréstimo** de **ativos**;
- v. **Falhas de entrega** decorrentes de **operações** de arbitragem entre ETFs (nacionais e estrangeiros) e a carteira de ações subjacente, com compra do ETF e venda da carteira de ações no mesmo instante, ocorrendo **falha de entrega** de uma ou mais ações em virtude de ausência de ofertas doadoras para **empréstimo** de **ativos**;

- vi. **Falhas de entrega** decorrentes de **operações** de arbitragem entre ações e ADRs, com compra de ADRs no exterior e venda de ações no Brasil no mesmo instante, ocorrendo **falha de entrega** em virtude de descasamento da **liquidação** da **operação** a vista com o processo de conversão de ADRs em ações ou em virtude de ausência de ofertas doadoras para **empréstimo de ativos**;
- vii. **Falhas de entrega** decorrentes de **operações** de arbitragem entre ações e BDRs, com compra ou contratação de empréstimo de ações no exterior e venda de BDRs no Brasil no mesmo instante, ocorrendo **falha de entrega** em virtude de descasamento da **liquidação** da **operação** a vista com BDRs com o processo de conversão de ações internacionais em BDRs;
- viii. **Falhas de entrega** decorrentes de **operações** de formadores de mercado de ações credenciados pela BM&FBOVESPA, exclusivamente no que diz respeito às **operações** alocadas para a **conta** destinada à atividade de formador de mercado;
- ix. **Falhas de entrega** decorrentes de **operações** de formadores de mercado de opções de ações credenciados pela BM&FBOVESPA, exclusivamente no que diz respeito às **operações** alocadas para a **conta** destinada à atividade de formador de mercado e exclusivamente no que diz respeito ao delta-hedge das opções;
- x. **Falhas de entrega** decorrentes de vendas no mercado a vista em D+0 combinadas com reversão de **posição** doadora de **empréstimo de ativos** em D+0 ou em D+1 até às 9h30, ocorrendo **falha de entrega** em virtude do descasamento da **liquidação** da **operação** a vista e da **liquidação** da reversão do **empréstimo de ativos**;
- xi. **Falhas de entrega** decorrentes de exercício de opção de compra descoberta em D+0 seguida de compra do **ativo** subjacente da opção no mercado a vista em D+1 por intermédio do mesmo **participante de negociação pleno**;
- xii. **Falhas de entrega** decorrentes de evento corporativo do tipo grupamento em que a data da realização da operação coincida com a data da aplicação do evento na negociação e quando o emissor tenha comunicado o evento com menos de três dias úteis de antecedência.

No que diz respeito aos itens (viii) e (ix) acima, que tratam, respectivamente, da atuação

de formadores de mercado de ações e de opções de ações, as **falhas de entrega** decorrentes de **operações** de venda de blocos de ações ou bloco de opções de ações (operações de “*facilitation*”) alocadas para **conta** de formador de mercado não serão consideradas como de natureza operacional. A **câmara** definirá, para cada **ativo**, os critérios para classificação de **operações** como blocos.

8.1.5.2.1.4.3. **Falhas de natureza não operacional**

Todas as falhas que não forem caracterizadas como de natureza operacional serão automaticamente associadas a **operações** de venda descoberta, e os pedidos de reconsideração de **multa**, se houver, não serão aceitos pela **câmara**.

Em relação às falhas não caracterizadas como de natureza operacional, são destacadas as seguintes situações e regras:

- i. As falhas em D+3 regularizadas em D+4, por meio da compra do **ativo** em D+1 por intermédio do mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, que não forem caracterizadas como natureza operacional, sofrerá **multa** de 1% em D+3, (sendo 0,5% referente à aplicação de **multa** mínima e 0,5% referente à aplicação de **multa** adicional).
- ii. As falhas em D+4 que não forem caracterizadas como natureza operacional, em que o **comitente** tenha *comprado* o ativo em D+1 por intermédio de outro **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, sofrerá **multa** de 1% em D+3 (sendo 0,5% referente à aplicação de **multa** mínima e 0,5% referente à aplicação de **multa** adicional) e 0,5% em D+4.
- iii. **Falhas de entrega** de **ativos** que decorrerem de **operação** de venda no pregão anterior à data de início de negociação do *follow-on* e for regularizada em D+4 por meio da entrega do ativo adquirido no *follow-on*. Neste caso, a **câmara** aplicará **multa** de 10% sobre o valor da **falha de entrega**, sendo 0,5% referente a **multa** mínima aplicada em D+3 e o restante referente a **multa** adicional aplicada em D+7.

8.1.5.2.1.5. **Multas por falha de entrega de ativos**

As **multas** por **falhas de entrega** de **ativos** são classificadas como **multa** mínima ou **multa** adicional e são destinadas às atividades de supervisão, regulação e de educação financeira.

8.1.5.2.1.5.1. **Multa mínima**

Nas **falhas de entrega** de natureza operacional e não operacional, será aplicada **multa** mínima de 0,5% sobre **falhas de entrega** em D+3 e **multa** mínima de 0,5% sobre **falhas de entrega** em D+4, independentemente da existência de pedido de reconsideração e de sua avaliação por parte da **câmara**.

Data da falha	Caracterização	Valor da multa mínima (% do valor da falha)
D+3	Falhas em D+3 não vinculadas a falhas anteriores cometidas por terceiros	0,5% , limitado a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)
D+4	Falhas em D+4 não vinculadas a falhas anteriores cometidas por terceiros	0,5% , limitado a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

Tabela 12

As **multas** serão cobradas por meio de lançamento no **saldo líquido multilateral** do **membro de compensação** responsável. As **multas** mínimas referentes a **falhas de entrega** em D+3 e em D+4 serão cobradas nas **janelas de liquidação** de D+3 e D+4, respectivamente.

8.1.5.2.1.5.2. **Multa adicional**

Nas falhas caracterizadas como de natureza não operacional, além da **multa** mínima prevista, são aplicadas **multas** adicionais às **falhas de entrega** de ativos.

Os valores das **multas** adicionais aplicados em caso de **falha de entrega** de **ativos** são apresentados na tabela a seguir:

Data da falha	Caracterização	Valor da multa adicional (% do valor da falha)
D+3	Falhas em D+3 não caracterizadas como falha operacional	0,5%
D+3	Falhas em D+3 regularizadas em D+4, associadas a operação de compra em <i>follow-on</i>	4,5%
D+4	Falhas em D+4 não caracterizadas como falha operacional	4,5%

Tabela 13

Sobre os valores de **multa** adicional apresentados, desconta-se desta cobrança a **multa** mínima de 0,5% paga em D+3 e, quando for o caso, a **multa** mínima de 0,5% paga em D+4.

As multas adicionais incidentes sobre **falhas de entrega** de D+4 terão o percentual aumentado de 4,5% para 9,5% caso o investidor que tenha falhado no cumprimento da obrigação tenha incorrido em **falha de entrega** não operacional nos 6 meses anteriores, ainda que por intermédio de **participantes de negociação pleno** diferentes.

8.1.5.2.1.6. **Pedido de reconsideração de multa**

Os pedidos de reconsideração das **multas** das **falhas de entrega** de ativos são aplicáveis somente para as **multas** adicionais, que porventura incidam sobre as falhas de D+3 e D+4. As **multas** mínimas incidentes sobre as **falhas de entrega** de ativos não são suscetíveis a pedidos de reconsideração perante a **câmara**.

O pedido de reconsideração da **multa** e de caracterização da falha como sendo de natureza operacional deve ser requerido por declaração do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** responsável pelo **comitente**.

Para cada **comitente** e cada falha, o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** deverá indicar, por meio do acesso aos sistemas da **câmara**, até D+6, inclusive, o tipo de situação que motivou a falha operacional, sempre que for o caso.

Todas as falhas ocorridas em D+3 e regularizadas por meio da **entrega** dos **ativos** na manhã de D+4 serão automaticamente caracterizadas como sendo de natureza operacional, exceto quando a regularização ocorrer por meio da **entrega** do **ativo** adquirido em operação de *follow-on*.

Na ausência de declaração, ou caso a declaração apresentada não seja deferida pela **câmara**, a **falha de entrega** será considerada como não sendo de natureza operacional e as **multas** adicionais serão cobradas em D+7, descontando-se desta cobrança a **multa** mínima de 0,5% paga em D+3 e, quando for o caso, a **multa** mínima de 0,5% paga em D+4.

A declaração deverá ser acompanhada de informações complementares e evidências sobre as **operações** realizadas, segundo lista de informações solicitadas pela **câmara**.

A **câmara** analisará as declarações registradas em seus sistemas e as respectivas evidências. Declarações incorretas ou incompletas serão desconsideradas e informadas aos **participantes de negociação plenos** e **participantes de liquidação** até D+11.

Neste caso, a **falha de entrega** será considerada como não sendo de natureza operacional e as **multas** adicionais previstas descontadas os valores já pagos, serão cobradas na janela de liquidação de D+12.

Os **participantes de negociação plenos** e **participantes de liquidação** poderão obter os valores das **multas** adicionais previstas, bem como as justificativas registradas no sistema da **câmara**, por meio dos seguintes mecanismos:

1. acesso ao sistema da **câmara**; e
2. arquivo fornecido pela **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens da **câmara**.

8.1.5.2.2. **Falha de entrega de ouro e ativos negociados no mercado de renda fixa privada**

A **câmara** toma as seguintes providências em caso de **falha de entrega** de ouro (relativa a contratos referenciados neste **ativo**) ou **ativo** negociado no **mercado de renda fixa privada**, ambos referenciados nesta seção como **ativo**:

- (i) O lançamento de débito, no **saldo líquido multilateral** do **comitente** devedor de **ativo**, do valor financeiro correspondente à sua **falha de entrega**, dado pelo produto da quantidade do **ativo** não entregue pelo preço médio do **ativo** que se previa ser entregue, considerando-se todas as **posições** e negócios que implicavam tal **entrega**. Este lançamento tem o objetivo de estornar o lançamento de crédito provisório originalmente efetivado;
- (ii) A seleção dos **comitentes** credores do **ativo** que serão impactados pela **falha de entrega**, ou seja, que não receberão a quantidade esperada do **ativo**; esta seleção é definida por meio de algoritmo da BM&FBOVESPA que busca preservar a **entrega** do **ativo** àqueles que não estejam sob responsabilidade dos **participantes** responsáveis pela falha e que sejam credores das menores quantidades do **ativo**;
- (iii) Para cada **comitente** credor selecionado na etapa anterior, o lançamento de crédito, no seu **saldo líquido multilateral**, do valor financeiro dado pelo produto da quantidade de **ativo** a ele não entregue pelo preço médio do **ativo** que se previa receber em decorrência de todas as suas **posições**. Este lançamento tem o objetivo de estornar o lançamento de débito provisório originalmente efetivado;
- (iv) A cobrança de **multa** pela **falha de entrega** do **comitente** faltoso, correspondente a 0,5% do valor da **falha de entrega**;
- (v) O registro de **posição** de recompra para cada **comitente** credor selecionado na etapa (ii), tendo como efeito a emissão pela **câmara**, para o **comitente** credor, de ordem de recompra da quantidade do **ativo** não recebida por ele; a ordem de recompra tem prazo definido de execução e suas características são descritas nas próximas seções.

A **posição** de recompra do **comitente** credor é considerada no cálculo de risco para fins de atualização da **margem** dele requerida;

- (vi) O registro de **posição** de recompra para o **comitente** devedor, tendo como efeito a obrigação de **pagamento** dos valores indicados nas próximas seções.

A **posição** de recompra do **comitente** devedor é considerada no cálculo de risco, para fins de atualização da **margem** dele requerida.

8.1.5.2.2.1. **Ordem de recompra**

A ordem de recompra é o instrumento por meio do qual o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** responsável pelo **comitente** credor do ouro ou do ativo é autorizado a executar, a preço de mercado, **operações** de compra de contrato disponível de ouro ou do **ativo** do **mercado de renda fixa privada**, conforme o caso, totalizando a quantidade não recebida, com ressarcimento dos custos de tais **operações** e de eventual prejuízo. O prejuízo a ser ressarcido é apurado considerando-se:

- (i) O preço de aquisição do ouro adquirido por meio de tais **operações**, ou do **ativo** adquirido no **mercado de renda fixa privada** por meio de tais **operações**; e
- (ii) Os preços de aquisição de ouro ou do **ativo** do **mercado de renda fixa privada**, conforme o caso, associados aos negócios e **posições**, do **comitente** credor, com previsão de **entrega** no **ciclo de liquidação** em que se deu a falha do devedor.

8.1.5.2.2.2. **Execução de ordem de recompra**

O procedimento para execução da ordem de recompra é descrito a seguir:

Etapa	Data	Horário	Evento
1	Data da falha de entrega	Até 13h00	Emissão da ordem de recompra A ordem de recompra é emitida pela câmara , por meio de registro em sistema, em favor do participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente credor do ouro ou do ativo.
2	Até D+1 da data da falha de entrega , inclusive	Até 18h	Execução da ordem de recompra A ordem de recompra deve ser executada pelo participante de negociação pleno ; caso a ordem de recompra tenha sido emitida a favor de participante de liquidação , as operações correspondentes à execução da ordem devem ser a ele repassadas pelo participante de negociação pleno .
3	Até D+1 da data da falha de entrega , inclusive	Até 18h	Notificação da execução da ordem de recompra A execução deve ser notificada à câmara , por meio de registro em sistema, pelo participante de negociação pleno ou participante de liquidação a favor do qual foi emitida a ordem de recompra.

Tabela 14

A exclusivo critério da **câmara**, a execução da ordem de recompra poderá ser executada por ela ou por corretora indicada e não pelo **participante de negociação pleno**.

As **operações** realizadas como parte da execução da ordem de recompra são liquidadas conforme os procedimentos usuais da **liquidação pelo saldo líquido multilateral dos membros de compensação** das partes compradora e vendedora de tais **operações**. Adicionalmente, as despesas da parte compradora, decorrentes de tais **operações**, e os valores especificados a seguir são creditados e debitados dos **saldos líquidos multilaterais**, respectivamente do **comitente** credor prejudicado pela **falha de entrega** e do **comitente** devedor faltoso, para **liquidação** em D+1 da data da execução da ordem de recompra. Eventual diferença entre o valor debitado e o valor creditado que não for utilizada pela **câmara** no cumprimento de suas atividades será destinada às atividades de supervisão, regulação e de educação financeira.

$$V_{Devedor} = Q \times \max(P_{Exec} - P_{Devedor}, P_{Credor} - P_{Devedor}, 0)$$

$$V_{Credor} = Q \times \max(P_{Exec} - P_{Credor}, 0)$$

onde

$V_{Devedor}$: valor debitado do **saldo líquido multilateral** do **comitente** devedor faltoso;

V_{Credor} : valor creditado ao **saldo líquido multilateral** do **comitente** credor prejudicado;

Q : quantidade do **ativo-objeto** das **operações** realizadas como parte da execução da ordem de recompra;

P_{Exec} : preço médio de aquisição do **ativo-objeto** das **operações** realizadas como parte da execução da ordem de recompra, indicadas pela parte credora;

$P_{Devedor}$: preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra emitida pela **câmara**, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, do **comitente** devedor faltoso, com previsão de **liquidação** física na ocasião da **falha de entrega**; e

P_{Credor} : preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra emitida pela **câmara**, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, do **comitente** credor prejudicado, com previsão de liquidação física quando da **falha de entrega**.

8.1.5.2.2.3. **Cancelamento da ordem de recompra**

A ordem de recompra de contrato disponível de ouro ou do **ativo** do **mercado de renda fixa privada**, conforme o caso, pode ser cancelada se:

- (i) Todas as partes envolvidas – a parte responsável pela **falha de entrega** e a parte credora prejudicada – concordarem com o cancelamento; e
- (ii) O **ativo** devido estiver disponível para **entrega**.

O cancelamento da ordem de recompra envolve os procedimentos descritos na tabela a seguir, os quais devem ser realizados em um mesmo dia:

Etapa	Data	Horário	Evento
1	Até D+1 da data da falha de entrega , inclusive	Até 18h	Registro de solicitação de cancelamento da ordem de recompra A solicitação de cancelamento deve ser registrada em sistema da câmara pelo participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pela falha de entrega , sendo permitido solicitar cancelamento total ou parcial da ordem de recompra.

Etapa	Data	Horário	Evento
2	Até D+1 da data da falha de entrega , inclusive	Até 18h	<p>Entrega do ativo</p> <p>A quantidade do ativo-objeto da entrega corresponde ao saldo do ativo indicado na solicitação de cancelamento da ordem de recompra. Para efetivação da entrega, é requerido que este saldo esteja disponível para o agente de custódia do comitente devedor faltoso.</p>
3	Até D+1 da data da falha de entrega , inclusive	Até 18h	<p>Confirmação da solicitação de cancelamento da ordem de recompra</p> <p>O participante de negociação pleno ou participante de liquidação comprador deve formalizar, por meio de registro em sistema da câmara, seu consentimento quanto ao cancelamento da ordem de recompra.</p>
4	Até D+1 da data da falha de entrega , inclusive	Até 18h	<p>Análise da solicitação de cancelamento de recompra.</p> <p>A câmara analisa a solicitação e decide sobre seu deferimento ou indeferimento.</p> <p>Em caso de deferimento, que requer o cumprimento de todas as etapas anteriores, a câmara cancela a ordem e apura os valores a creditar e debitar dos saldos líquidos multilaterais respectivamente dos comitentes credor e devedor.</p>

Etapa	Data	Horário	Evento
			Em caso de indeferimento, a ordem de recompra permanece válida para execução no prazo regulamentar e a câmara devolve à conta de depósito de origem o ouro entregue, conforme etapa 2, pelo devedor.

Tabela 15

A **entrega** do **ativo** indicada na etapa 2 e a **liquidação** financeira dos valores indicada na etapa 4 da tabela anterior ocorrem:

- (i) No mesmo dia do registro da solicitação de cancelamento da ordem de recompra, caso a solicitação seja feita até às 10h; ou
- (ii) No dia útil seguinte à data do registro da solicitação de cancelamento da ordem de recompra, caso contrário.

8.1.5.2.2.4. **Reversão da recompra**

A **câmara** procede à reversão da recompra na ausência de registro de execução ou cancelamento da ordem de recompra, ou seja, quando o **participante de negociação pleno** responsável pelo **comitente** credor prejudicado:

- (i) Executar a ordem de recompra e não notificar tal execução à **câmara** na forma e prazos estabelecidos; ou
- (ii) Não executar e também não cancelar a ordem de recompra na forma e prazos estabelecidos.

Nos dois casos, a ordem de recompra é cancelada e a **operação** é liquidada financeiramente. No caso (i), as **operações** realizadas são liquidadas usualmente, como as demais **operações**.

A reversão é realizada pela **câmara** em D+2 da data da **liquidação** em que se deu a **falha de entrega**, e resulta no ressarcimento, ao credor do ouro ou do ativo em favor do qual foi emitida a correspondente ordem de recompra, de eventuais custos e

prejuízos correspondentes ao **ativo** não entregue. Adicionalmente ao valor dos custos incorridos pela parte credora, os seguintes valores são creditados e debitados dos **saldos líquidos multilaterais** respectivamente dos **comitentes** credor e devedor. Eventual diferença entre o valor debitado e o valor creditado que não for utilizada pela **câmara** no cumprimento de suas atividades será destinada às atividades de supervisão, regulação e de educação financeira.

$$V_{Credor} = Q \times \max(P_{Fechamento} - P_{Credor}, 0)$$

$$V_{Devedor} = Q \times \max(P_{Fechamento} - P_{Devedor}, P_{Credor} - P_{Devedor}, 0)$$

onde

$V_{Devedor}$: valor debitado do **saldo líquido multilateral** do **comitente** devedor faltoso;

V_{Credor} : valor creditado ao **saldo líquido multilateral** do **comitente** credor prejudicado pela **falha de entrega**;

Q : quantidade do **ativo** pendente de **entrega** quando da reversão da recompra;

$P_{Fechamento}$: preço de fechamento do **ativo** em D+1 da data da **liquidação** em que se deu a **falha de entrega**. Caso, a critério da **câmara**, este preço não seja representativo, o $P_{Fechamento}$ pode ser por ela arbitrado;

$P_{Devedor}$: preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra objeto da reversão, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, do **comitente** devedor faltoso, com previsão de **liquidação** física na ocasião da **falha de entrega**;
e

P_{Credor} : preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra objeto da reversão, obtidos a partir de todos os negócios e **posições**, do **comitente** credor prejudicado, com previsão de **liquidação** física quando da **falha de entrega**.

8.1.5.3. **Da entrega de mercadoria**

Em caso de impossibilidade de se realizar a **entrega** de contratos referenciados em *commodities* agropecuárias por **falha de entrega** pelo vendedor ou pela impossibilidade de recebimento pelo comprador, nos termos da legislação em vigor, a **câmara** poderá:

1. Estender prazos e datas de **liquidação**;
2. Indicar vendedor ou comprador substituto para a efetivação da **liquidação**; e
3. Determinar a **liquidação** financeira da **operação** por meio de preço que reflita a condição de mercado da *commoditie*.

Para qualquer um dos casos, a câmara pode estabelecer **multas** e outras sanções para a parte faltosa.

O **membro de compensação** responsável pela parte faltosa deverá arcar com eventuais **multas** e diferenças de valores na **liquidação** financeira da **operação**, sem prejuízo à **câmara**.

9. LIQUIDAÇÃO BRUTA E LIQUIDAÇÃO PELO SALDO LÍQUIDO BILATERAL

A **câmara** oferece serviços de **liquidação bruta** e **liquidação pelo saldo líquido bilateral** para **operações** realizadas nos **ambientes de negociação** ou registradas em **ambientes de registro** administrados pela BM&FBOVESPA, não atuando como **contraparte central** garantidora de tais **operações**.

A **câmara** atua como facilitadora da **liquidação**, fornecendo a infraestrutura necessária para eficiente preparação e **liquidação** das **operações** realizadas nos **ambientes de negociação** e dos direitos e obrigações em recursos financeiros decorrentes do registro dos **ativos** e das **operações** em **sistema de registro**.

As **operações** objeto de **liquidação bruta** ou **liquidação pelo saldo líquido bilateral** são liquidadas pelos valores brutos ou bilaterais, conforme o caso, não sendo objeto de compensação multilateral em recursos financeiros dos **membros de compensação**.

São passíveis de **liquidação bruta** e **liquidação pelo saldo líquido bilateral** pela **câmara** as **operações**:

- I - do **mercado de renda variável**;
- II - do **mercado de renda fixa privada**;
- III - de **derivativos** de balcão;
- IV - de registro de títulos de renda fixa privada;
- V - de registro de ETFs;
- VI - oriundas de distribuições e de aquisições públicas de **ativos**;
- VII - determinadas pela CVM, pelo BCB ou pelo Poder Judiciário; e
- VIII - especiais, previamente autorizadas pela **câmara**.

A **liquidação** bruta ou bilateral entre a **câmara** e o **liquidante** ocorre diariamente, se dia útil, observando-se grade de horários específica.

Para efeito de **liquidação bruta** ou **liquidação pelo saldo líquido bilateral** considera-se dia útil o dia em que há negociação ou registro na BM&FBOVESPA para os **ativos** passíveis deste tipo de **liquidação**.

9.1. Processo de liquidação bruta

A **liquidação bruta** é operacionalizada pela **câmara** por meio da coordenação entre as transferências de ativos na correspondente central depositária do ativo, quando aplicável, e recursos financeiros no STR.

A **liquidação bruta** segue as etapas abaixo:

1. Sistemas de negociação informam aos sistemas da **câmara** a **operação** realizada ou o sistema de registro informa aos sistemas da **câmara** o ativo ou a **operação** registrada a ser liquidada (o), de forma automática e por meio de integração eletrônica existente entre esses sistemas;
2. Participante vendedor entrega os ativos para a **conta de liquidação de ativos** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, quando aplicável;
3. Pela mensagem LTR0001, **câmara** informa ao **liquidante** do **agente de custódia** ou do participante de registro devedor em recursos financeiros o valor financeiro a liquidar;
4. O liquidante do **agente de custódia** ou do participante de registro devedor em recursos financeiros confirma, por meio de acesso aos sistemas da **câmara** ou do envio da mensagem LTR0002, o valor financeiro a liquidar;
5. O liquidante do **agente de custódia** ou do participante de registro devedor em recursos financeiros transfere, via LTR0004, os recursos financeiros para a **conta de liquidação da câmara** no STR;
6. Para o caso das **operações** realizadas nos ambientes de negociação, após verificar a transferência dos **ativos** da **conta de depósito** do **agente de custódia** vendedor para a **conta de liquidação de ativos** na **central depositária** da BM&FBOVESPA ou em outras depositárias, a **câmara** transfere os recursos financeiros, pela LTR0005, para o liquidante do **agente de custódia** vendedor. Concomitante com a transferência de recursos financeiros no STR, a **câmara** transfere os **ativos** para a **conta de depósito** do **agente de custódia** comprador na **central depositária** da BM&FBOVESPA ou em outras depositárias, coordenando a entrega contra pagamento;
7. Para os casos de **liquidação** de **operações** e **ativos** registrados no **sistema de registro**, a LTR0005 e, eventualmente, a LTR0006 serão enviadas imediatamente após o recebimento e processamento da mensagem LTR0004R2 pelos sistemas da **câmara**. Os sistemas da **câmara** informam o **sistema de registro** a anotação da **liquidação** para o adequado tratamento conforme os termos das regras e procedimentos do **sistema de registro**;

8. Para os casos em que o **liquidante** do credor e do devedor em recursos financeiros seja o mesmo, em substituição às mensagens do fluxo descrito acima, serão utilizadas as mensagens LTR0007 para comunicação ao **liquidante** do resultado a ser liquidado entre os **participantes** e LTR0008 para que o **liquidante** comunique à **câmara** que a transferência entre os **participantes** foi processada; e
9. Caso a **entrega** de **ativos** ou os **pagamentos** não se realizem, ou o **liquidante** do **agente de custódia** ou do **participante de registro** devedor não cumpra os prazos estabelecidos, a **câmara** considera e informa que a **operação** ou os direitos e obrigações em recursos financeiros decorrentes do registro dos **ativos** e das **operações**, conforme o caso, não foi(ram) liquidada(o)(s). Neste caso, a **câmara** devolve **ativos** ou recursos financeiros para o **agente de custódia** ou **participante de registro** que cumpriu com sua obrigação. Nesta(s) situação(ões), para cancelar o valor financeiro a liquidar informado pelas mensagens LTR0001 e LTR0007, a **câmara** utilizará a mensagem LTR0012.

A **câmara** não utiliza em seus processos e sistemas, em qualquer hipótese, a mensagem LTR0003.

9.1.2. Prazos e horários do ciclo de liquidação bruta

Os prazos e horários do ciclo de liquidação bruta seguem a tabela abaixo:

1	08h00	<ul style="list-style-type: none"> • Horário de início de recebimento de ordens para liquidação bruta. 	-
2	17h30	<ul style="list-style-type: none"> • Horário Limite para informação do saldo devedor de recursos financeiros aos liquidantes 	LTR0001 LTR0007
3	18h00	<ul style="list-style-type: none"> • Horário Limite para confirmação do liquidante. 	LTR0002

4	18h00	<ul style="list-style-type: none"> Horário Limite para Pagamento pelo Liquidante Devedor do Saldo de Recursos Financeiros 	LTR0004 LTR0008
5	18h00	<ul style="list-style-type: none"> Horário de Cancelamento pela Câmara do Valor Financeiro a Liquidar dos Resultados Líquidos não Liquidados 	LTR0012

Tabela 16

As mensagens LTR0005 e, eventualmente, LTR0006 serão enviadas automaticamente, via sistema da **câmara**, assim que verificado o recebimento pela **câmara** do recurso financeiro referente à obrigação, por meio da mensagem LTR0004R2, em sua **conta de liquidação da câmara** no STR.

9.2. Processo de liquidação bilateral

As **operações** objeto de **liquidação pelo saldo líquido bilateral** são liquidadas pelos valores bilaterais, não sendo objeto de compensação multilateral em recursos financeiros dos **membros de compensação** e são efetivadas pelas mensagens LTR.

A **liquidação pelo saldo líquido bilateral** é operacionalizada pela **câmara** por meio do recebimento e do pagamento dos recursos financeiros no STR resultantes do cálculo de compensação de direitos e obrigações em recursos financeiros decorrentes de registro de **ativos** e **operações** no **sistema de registro**, entre dois **participantes de registro**.

A **câmara** estabelece prazos e horários, definidos como ciclo de **liquidação**, para o cumprimento de obrigações decorrentes de liquidação bilateral de direitos e obrigações em recursos financeiros decorrentes do registro de **ativos** e **operações** no **sistema de registro**.

O ciclo de liquidação obedece aos seguintes prazos e horários:

1. O **sistema de registro** informa aos sistemas da **câmara** a **operação**, o **ativo** ou evento(s) a ser(em) liquidada(o)(s) pelo módulo de **liquidação** pelo **saldo líquido bilateral**, de forma automática e por meio de integração eletrônica existente entre esses sistemas;
2. A **câmara** processa a compensação dos valores informados em cada **operação, ativo** ou evento gerado no **sistema de registro**, criando um resultado líquido para cada combinação de dois **participantes de registro**, ou seja, para o caso de dois **participantes de registro** que (i) utilizem um mesmo **liquidante**, e (ii) as contrapartes sejam diferentes, o sistema enviará duas mensagens LTR0001, uma para cada **participante de registro** devedor;
3. A **câmara** informa ao **liquidante** do **participante de registro** devedor, por meio da LTR0001 o valor financeiro a liquidar;
4. Os **liquidantes** dos **participantes de registro** devedores de recursos podem confirmar ou divergir o saldo devedor, por meio dos sistemas da **câmara** ou do envio da mensagem LTR0002, a ser efetuado para a **câmara** até o horário limite para confirmação do **liquidante**, estabelecido na tabela de prazos e horários;
5. O não recebimento da mensagem LTR0002 ou a não confirmação por meio dos sistemas da **câmara** implica na assunção, por parte da **câmara**, de que o **liquidante** do **participante de registro** devedor confirma o débito, conforme o caso, da totalidade dos recursos financeiros que compõem o seu saldo.
6. Os **participantes de registro** devedores em recursos financeiros devem instruir, através de seus **liquidantes**, o **pagamento**, relativo ao saldo devedor, pela mensagem LTR0004, para a **conta de Liquidação**. Para considerar o **pagamento** efetivado, a **câmara** tem que receber a confirmação do Pagamento do STR através da mensagem LTR0004R2 até horário limite para **pagamento** do saldo líquido de recursos, estabelecido na tabela de prazos e horários.
7. Em caso de recebimento de valor parcial, a **câmara** devolve os recursos financeiros para o **liquidante** do **participante de registro** por meio de mensagem LTR0006 e não considera liquidado o resultado líquido;

8. Em caso de recebimento de valor excedente ao valor do resultado líquido, a **câmara** utilizará o valor devido para **liquidação** do resultado líquido e devolve o excedente ao **participante de registro** por meio de mensagem LTR0006.
9. A **câmara** transfere os recursos financeiros, pela LTR0005, imediatamente após o recebimento e processamento da mensagem LTR0004R2 pelos sistemas da **câmara**, para o liquidante do participante de registro credor. Os sistemas da **câmara** informam o sistema de registro a anotação da liquidação para o adequado tratamento conforme os termos das regras e procedimentos do sistema de registro;
10. Para os casos em que o liquidante do credor e do devedor em recursos financeiros seja o mesmo, em substituição às mensagens do fluxo descrito acima, serão utilizadas as mensagens LTR0007 para comunicação ao liquidante do resultado a ser liquidado entre os participantes e LTR0008 para que o liquidante comunique à **câmara** que a transferência entre os participantes de registro foi processada; e
11. Ao final do ciclo de liquidação, para cancelar o valor financeiro a liquidar dos resultados líquidos não liquidados (informados pelas mensagens LTR0001 e LTR0007), a **câmara** utilizará a mensagem LTR0012. Nesses casos, a **câmara** considera que o resultado bilateral não foi liquidado e procede com a liquidação bruta de cada componente do resultado bilateral original.

9.2.2. Prazos e horários do ciclo de liquidação bilateral

Os prazos e horários do ciclo de liquidação bilateral seguem a tabela abaixo:

1	08h00	• Horário de início de recebimento de ordens para liquidação bilateral .	-
2	11h10	• Apuração dos resultados líquidos bilaterais	-
3	11h15	• Horário limite para informação do saldo devedor de recursos financeiros aos liquidantes	LTR0001 ou LTR0007

4	12h00	• Horário Limite para confirmação do liquidante .	LTR0002
5	12h15	• Horário Limite para pagamento pelo liquidante devedor do saldo de recursos financeiros	LTR0004 ou LTR0008
6	12h15	• Horário de Cancelamento pela câmara do valor financeiro a liquidar dos resultados líquidos não liquidados	LTR0012
7	12h15	• Horário de início da liquidação bruta de cada componente do resultado bilateral não liquidado	LTR0001 ou LTR0007

Tabela 17

As mensagens LTR0005 e, eventualmente, LTR0006 serão enviadas automaticamente, via sistema da **câmara**, assim que verificado o recebimento pela **câmara** do recurso financeiro referente à obrigação, por meio da mensagem LTR0004R2, em sua **conta de liquidação da câmara** no STR.

10. OFERTAS DE DISTRIBUIÇÃO E DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS

10.1. Ofertas públicas de distribuição de ativos

O processo de distribuição pública ocorre sempre que determinado emissor de ativos decide realizar uma oferta ao mercado. A **câmara** atua como facilitadora deste processo desde que os **ativos** sejam depositados na **central depositária** da BM&FBOVESPA e a distribuição ocorra aos **comitentes** por intermédio dos **participantes** da BM&FBOVESPA.

As ofertas de distribuição podem ser de **ativos** de renda variável ou de renda fixa privada. Também podem ser ofertas iniciais ou subsequentes (*follow-on*).

Cada oferta de distribuição de **ativos** possui sua documentação específica que estabelece as características e os prazos de cada etapa da oferta. A **câmara** é responsável por parametrizar seus sistemas conforme tais condições e acompanhar as etapas da oferta de sua competência, tais como:

- formação do consórcio de distribuição, se aplicável;
- intenções de investimento (reservas);
- alocação da oferta; e
- liquidação da oferta.

A parametrização efetuada pela **câmara** tem por objetivo:

- Inserir nos sistemas as características definidas nos documentos da oferta;
- Definir as modalidades que serão utilizadas em atendimento as condições da oferta;
- Autorizar o acesso dos participantes do esforço de distribuição aos sistemas da BM&FBOVESPA, para inclusão de intenções de investimento (reservas), consultas e emissão de relatórios;

10.1.2. Consórcio de distribuição

A formação do consórcio (*pool*) de distribuição é de responsabilidade do Coordenador Líder. No caso do consórcio ser aberto para os **participantes** da BM&FBOVESPA, a **câmara** é responsável pelo(a):

- envio de convite para os **participantes** da BM&FBOVESPA;
- disponibilização da carta-convite do emissor em página específica da oferta; e
- assinatura do Termo de Adesão e do Contrato de Distribuição mediante cláusula mandato constante da carta convite.

Para compor o consórcio de distribuição, é necessário que o participante seja um **agente de custódia**.

10.1.3. Intenções de investimento (reservas)

A coleta de intenções de investimento (reservas) é o processo por meio do qual os **agentes de custódia** enviam à **câmara** as intenções de seus **comitentes** em adquirir **ativos** distribuídos no âmbito de cada oferta, por meio de registro eletrônico ou em tela, informando:

- Identificação do **comitente** (**conta de depósito** e documento de identificação);
- Valor financeiro ou quantidade em **ativos**; e.
- Preço máximo ou taxa mínima de remuneração.

Ao receber as intenções, a **câmara** efetua as validações e informa o resultado aos **agentes de custódia**. Até o término do período de registro de intenções, a **câmara** informa diariamente aos **agentes de custódia** o acumulado das intenções e, caso necessário, as informações também podem ser enviadas sob demanda.

As intenções de investimento, assim como eventuais correções, podem ser realizadas por meio de telas do sistema da **câmara** ou envio de arquivos à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da **câmara**.

O horário para o registro das intenções de investimento é das 08h00 às 20h15 durante os dias úteis do período de coleta de intenções de investimento, respeitando condições específicas estabelecidas nos documentos da oferta.

Para distribuições públicas (tanto de renda variável, quanto de renda fixa) que ofereçam direito de prioridade, a BM&FBOVESPA utiliza a base de acionistas completa, sendo necessária para tanto, inclusive a composição acionária do livro do escriturador.

10.1.4. Alocação de oferta

A alocação da oferta é o processo por meio do qual são definidos os **comitentes** e as quantidades do ativo-objeto da oferta a serem distribuídas a cada um destes. Este

processo administrado pela **câmara** é baseado nas características da oferta, nas intenções de investimento e no preço definido para a oferta.

O resultado da alocação da oferta é informado aos **agentes de custódia** participantes da distribuição por meio de telas do sistema da **câmara** ou arquivos eletrônicos, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da **câmara**.

10.1.5. *Liquidação da oferta*

Para distribuições nas quais a alocação de parcela dos **ativos** a serem ofertados é de responsabilidade exclusiva dos coordenadores, o processo ocorre no âmbito dos coordenadores da oferta, sendo repassada por estes à **câmara**, que efetua as validações e informa o resultado para os coordenadores.

A liquidação da oferta segue os prazos estabelecidos em documentação específica e ocorre pelo módulo de liquidação bruta, na qual a **câmara** não atua como contraparte central garantidora. Nesta modalidade de liquidação, a **câmara** atua como facilitadora do processo de entrega de ativos contra pagamento.

10.1.6. *Tratamento de falhas de entrega de ativos*

Para ofertas não garantidas, os **ativos** que não forem pagos pelos **agentes de custódia** não serão entregues, sendo os mesmos devolvidos ao vendedor, seja este um emissor ou acionista.

Para ofertas garantidas, qualquer parcela institucional que não for paga pelo **agente de custódia** será direcionada para o coordenador responsável por tal parcela, sendo que o mesmo fica obrigado a pagar por tal falha, recebendo em contrapartida os **ativos** (na conta de restrição apontada pelo coordenador). No caso da oferta de varejo, em caso de falha, a **câmara** executará as **garantias** depositadas pelos **agentes de custódia**, para realizar a **liquidação** financeira do **participante** devedor.

10.2. Oferta pública de aquisição de ativos

A BM&FBOVESPA atua como facilitadora do processo de liquidação das ofertas públicas de aquisição de ativos, coordenando a entrega dos ativos contra o pagamento do valor financeiro de forma simultânea, final e irrevogável. Os prazos de liquidação bem como os detalhes operacionais de cada oferta são publicados por meio de edital e podem variar a cada oferta.

Para adesão à oferta pública de aquisição de **ativos**, os investidores devem instruir seus **agentes de custódia** a transferir os **ativos** para a **carteira** mantida pela **central depositária** BM&FBOVESPA para este fim.

As informações das **contas** sob o **participante de negociação pleno**, do **agente de custódia**, da **conta de depósito** e da **carteira** que serão debitadas na **liquidação** da oferta são recebidas quando da captura das **operações** do **sistema de negociação** e não são passíveis de alteração.

Caso o **agente de custódia** indicado seja diferente do **participante de negociação pleno** que representou o **comitente** no leilão, a BM&FBOVESPA considera a transferência do saldo para a **carteira** de bloqueio de ofertas como a autorização do **agente de custódia** para a **liquidação da operação**.

11. LEILÃO DE FUNDOS SETORIAIS

Este item descreve os procedimentos relativos à liquidação de leilões especiais, ocorridos no ambiente de negociação da BM&FBOVESPA, de ações de empresas beneficiadas por fundos setoriais ou regionais cujas cotas estejam depositadas na **central depositária** da BM&FBOVESPA, tais como: Fundo de Investimentos da Amazônia (FINAM) e Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR).

Conforme estabelecido em edital ou documentação específica de cada leilão, os **comitentes participantes** do leilão podem optar em liquidar as **operações** (i) por meio de transferência de recursos financeiros no STR, (ii) mediante transferência, na **central depositária** da BM&FBOVESPA, de cotas do fundo ou (iii) uma combinação entre as duas alternativas anteriores. Qualquer que seja a alternativa, a **liquidação** deve ocorrer em D+3 da realização do leilão.

A liquidação ocorre em duas etapas:

1. Transferência de recursos financeiros ou de cotas do fundo:

(i) Para a parcela com liquidação financeira:

Em D+3 da realização do leilão, o participante responsável pelo **comitente** transfere os recursos financeiros à **câmara** por meio de mensagens LTR no STR e a **câmara** repassa os recursos financeiros ao banco administrador do fundo.

(ii) Para a parcela com transferência de cotas:

Até D+3 da realização do leilão, o **agente de custódia** do **comitente** transfere as cotas do fundo para **conta** específica na **central depositária** da BM&FBOVESPA.

2. Transferência de ações objeto do leilão: até D+15 da realização do leilão, a empresa **emissora** transfere as ações adquiridas no leilão, no livro de ações, ao **comitente**.

12. CUSTOS E ENCARGOS

Este item descreve os procedimentos relativos à divulgação, pela **câmara**, dos **custos** e **encargos** decorrentes de **operações** e **posições** de seus **participantes**.

Os **custos** e **encargos** cobrados pela BM&FBOVESPA estão descritos em sua política de tarifação divulgada por meio de ofício circular.

A seu critério, a BM&FBOVESPA pode conceder, a categorias de **participantes**, descontos ou incentivos na cobrança de **custos** e **encargos**.

Os custos e encargos são cobrados no mesmo **participante** em que as **operações** são liquidadas, ou seja, no **participante** destino em caso de **repasse** de **operações**.

A BM&FBOVESPA pode, a seu critério e a qualquer momento, diferenciar a tarifação para **operações** caracterizados como estratégias, *day trade*, rolagem e brokeragem, bem como restringir os fatos geradores das tarifas para grupos de produtos específicos ou volume de contratos e volume financeiro.

A **câmara** considera *day trade* as **operações** de compra e venda de um mesmo **ativo**, realizadas em uma mesma data de negociação, por um mesmo **participante** em uma mesma **conta de posição**.

As **operações** do **mercado de balcão organizado** sem **garantia**, ainda que não liquidadas por meio dos serviços de **liquidação** da **câmara**, estão sujeitas à tarifação da BM&FBOVESPA.

12.1. Divulgação dos resultados de custos e encargos

O processo de divulgação dos resultados dos custos e encargos para cada **participante de negociação pleno** e **participante de liquidação** é realizado, diariamente, ao final do processamento noturno, por meio de envio de arquivos pela **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.